

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	17
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	18

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	94
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	100
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	962.274.260
Preferenciais	0
Total	962.274.260
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	08/08/2012	Dividendo	28/09/2012	Ordinária		0,66534

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	7.068.852	7.607.793
1.01	Ativo Circulante	637.155	764.388
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	177.054	549.189
1.01.02	Aplicações Financeiras	16.431	45.668
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	16.431	45.668
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	16.431	45.668
1.01.06	Tributos a Recuperar	35.824	40.783
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	35.824	40.783
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	407.846	128.748
1.01.08.03	Outros	407.846	128.748
1.01.08.03.01	Outros créditos	2.271	2.833
1.01.08.03.02	Dividendo e juros sobre capital próprio	405.121	125.913
1.01.08.03.03	Derivativos	454	2
1.02	Ativo Não Circulante	6.431.697	6.843.405
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	212.450	228.060
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	2.854
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	2.854
1.02.01.06	Tributos Diferidos	185.432	193.874
1.02.01.06.02	Créditos fiscais diferidos	185.432	193.874
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	2.610
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	2.610
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	27.018	28.722
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	12.403	11.744
1.02.01.09.05	Derivativos	46	0
1.02.01.09.06	Outros Créditos	14.549	16.978
1.02.01.09.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	20	0
1.02.02	Investimentos	6.218.565	6.614.915
1.02.02.01	Participações Societárias	6.218.565	6.614.915
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	6.218.565	6.614.915
1.02.03	Imobilizado	597	312
1.02.04	Intangível	85	118

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	7.068.852	7.607.793
2.01	Passivo Circulante	190.398	200.258
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32	7
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	32	7
2.01.01.02.01	Obrigações estimadas com pessoal	32	7
2.01.02	Fornecedores	990	1.618
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	990	1.618
2.01.03	Obrigações Fiscais	269	197
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	269	197
2.01.03.01.02	Outros	269	197
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	151.623	166.403
2.01.04.02	Debêntures	151.623	166.403
2.01.04.02.01	Encargos de debêntures	1.623	16.403
2.01.04.02.02	Debêntures	150.000	150.000
2.01.05	Outras Obrigações	37.484	32.033
2.01.05.02	Outros	37.484	32.033
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	18.880	15.575
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	18.604	16.458
2.02	Passivo Não Circulante	187.792	340.378
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	150.000	300.000
2.02.01.02	Debêntures	150.000	300.000
2.02.02	Outras Obrigações	25.436	28.665
2.02.02.02	Outros	25.436	28.665
2.02.02.02.03	Derivativos	0	24
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	25.436	28.641
2.02.04	Provisões	12.356	11.713
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.356	11.713
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	12.356	11.713
2.03	Patrimônio Líquido	6.690.662	7.067.157
2.03.01	Capital Social Realizado	4.793.424	4.793.424
2.03.02	Reservas de Capital	226.951	229.955
2.03.04	Reservas de Lucros	495.185	1.253.655
2.03.04.01	Reserva Legal	495.185	495.185
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	758.470
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	337.274	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	837.828	790.123

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1	23	1	3
3.03	Resultado Bruto	1	23	1	3
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	315.489	992.120	360.295	1.148.706
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.189	-18.016	-5.814	-21.954
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6	-36	-36.297	-108.892
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	321.684	1.010.172	402.406	1.279.552
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	315.490	992.143	360.296	1.148.709
3.06	Resultado Financeiro	-4.372	-10.832	9.313	-10.444
3.06.01	Receitas Financeiras	4.754	20.229	23.730	30.754
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.126	-31.061	-14.417	-41.198
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	311.118	981.311	369.609	1.138.265
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.697	-27.257	-890	-21.837
3.08.01	Corrente	2.176	-18.815	-515	-15.265
3.08.02	Diferido	521	-8.442	-375	-6.572
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	313.815	954.054	368.719	1.116.428
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	313.815	954.054	368.719	1.116.428
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,33000	0,99000	0,38000	1,16000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,32000	0,98000	0,38000	1,16000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	313.815	954.054	368.719	1.116.428
4.02	Outros Resultados Abrangentes	45.792	69.144	1.305	27.370
4.03	Resultado Abrangente do Período	359.607	1.023.198	370.024	1.143.798

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.151.678	1.652.015
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.398	-2.771
6.01.01.01	Lucro Líquido Incluindo CSLL e IRPJ	981.311	1.138.265
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	47	109.025
6.01.01.03	Encargos de Dívidas e Atualização Monetária e Cambiais	25.416	29.489
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-1.010.172	-1.279.550
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.155.076	1.654.786
6.01.02.01	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	1.196.348	1.692.403
6.01.02.02	Tributos a Compensar	23.434	23.015
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	-14	-42
6.01.02.04	Outros Ativos Operacionais	3.110	8.280
6.01.02.05	Fornecedores	-628	-448
6.01.02.06	Outros Tributos e Contribuições Sociais	320	222
6.01.02.07	Encargos de Dívidas Pagos	-45.080	-51.984
6.01.02.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-21.379	-15.653
6.01.02.09	Outros Passivos Operacionais	-1.035	-1.007
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	19.571	27.922
6.02.01	Aquisições de Imobilizado	-411	0
6.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	36.209	34.615
6.02.04	Operações de Mútuo com Controladas e Coligadas	2.799	-6.692
6.02.05	Aumento de Capital em Investidas	-19.006	0
6.02.06	Adições de Intangível	0	-1
6.02.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	-20	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.543.384	-1.229.522
6.03.01	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures, Líquida de Derivativos	-150.000	-121
6.03.02	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-1.393.384	-1.229.401
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-372.135	450.415
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	549.189	110.958
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	177.054	561.373

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	229.955	1.253.655	0	790.123	7.067.157
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	229.955	1.253.655	0	790.123	7.067.157
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.004	-758.470	-638.219	0	-1.399.693
5.04.06	Dividendos	0	0	640.239	-640.239	0	0
5.04.08	Combinação de Negócios CPFL Renováveis	0	-3.004	0	0	0	-3.004
5.04.09	Aprovação da Proposta de Dividendos	0	0	-1.398.709	0	0	-1.398.709
5.04.10	Dividendo Prescrito	0	0	0	2.020	0	2.020
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	975.493	47.705	1.023.198
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	954.054	0	954.054
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	21.439	47.705	69.144
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	21.439	47.705	69.144
5.07	Saldos Finais	4.793.424	226.951	495.185	337.274	837.828	6.690.662

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	16	904.705	0	795.563	6.493.708
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	16	904.705	0	795.563	6.493.708
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-486.040	-744.744	0	-1.230.784
5.04.06	Dividendos	0	0	747.709	-747.709	0	0
5.04.08	Dividendo Prescrito	0	0	0	2.965	0	2.965
5.04.09	Aprovação da Proposta de Dividendos	0	0	-1.233.749	0	0	-1.233.749
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.161.804	309.128	1.470.932
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.116.428	0	1.116.428
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	45.376	309.128	354.504
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	45.376	309.128	354.504
5.07	Saldos Finais	4.793.424	16	418.665	417.060	1.104.691	6.733.856

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	25	3
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	25	3
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.644	-17.611
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.150	-14.016
7.02.04	Outros	-3.494	-3.595
7.03	Valor Adicionado Bruto	-8.619	-17.608
7.04	Retenções	-46	-109.025
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-46	-134
7.04.02	Outras	0	-108.891
7.04.02.01	Amortização do Intangível de Concessão	0	-108.891
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-8.665	-126.633
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.040.332	1.319.699
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.010.172	1.279.552
7.06.02	Receitas Financeiras	30.160	40.147
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.031.667	1.193.066
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.031.667	1.193.066
7.08.01	Pessoal	7.963	3.453
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.365	2.842
7.08.01.02	Benefícios	3.219	432
7.08.01.03	F.G.T.S.	379	179
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	38.799	31.924
7.08.02.01	Federais	38.795	31.920
7.08.02.02	Estaduais	4	4
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	30.851	41.262
7.08.03.01	Juros	30.761	41.188
7.08.03.02	Aluguéis	90	74
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	954.054	1.116.427
7.08.04.02	Dividendos	640.239	747.708
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	313.815	368.719

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	30.644.866	27.413.057
1.01	Ativo Circulante	5.574.492	5.363.055
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.664.101	2.699.837
1.01.02	Aplicações Financeiras	39.664	47.521
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	23.233	0
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	16.431	47.521
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	16.431	47.521
1.01.03	Contas a Receber	2.041.997	1.874.280
1.01.03.01	Clientes	2.041.997	1.874.280
1.01.04	Estoques	54.057	44.872
1.01.06	Tributos a Recuperar	275.611	277.463
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	275.611	277.463
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	499.062	419.082
1.01.08.03	Outros	499.062	419.082
1.01.08.03.01	Outros Créditos	483.693	409.938
1.01.08.03.02	Derivativos	7.852	3.733
1.01.08.03.03	Arrendamento	6.687	4.581
1.01.08.03.04	Dividendo e juros sobre o capital próprio	830	830
1.02	Ativo Não Circulante	25.070.374	22.050.002
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.116.883	4.830.487
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	109.964
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	109.964
1.02.01.03	Contas a Receber	169.271	182.300
1.02.01.03.01	Clientes	169.271	182.300
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.287.411	1.176.535
1.02.01.06.02	Créditos fiscais diferidos	1.287.411	1.176.535
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.660.201	3.361.688
1.02.01.09.03	Derivativos	442.144	215.642
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	1.257.214	1.128.616
1.02.01.09.05	Tributos a compensar	216.274	216.715
1.02.01.09.06	Arrendamento	35.087	24.521
1.02.01.09.07	Ativo financeiro da concessão	2.157.240	1.376.664
1.02.01.09.08	Entidade de previdência privada	3.416	3.416
1.02.01.09.09	Investimento ao custo	116.654	116.654
1.02.01.09.10	Outras contas a receber	432.172	279.460
1.02.03	Imobilizado	9.439.624	8.292.076
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.806.990	7.226.461
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	632.634	1.065.615
1.02.04	Intangível	9.513.867	8.927.439
1.02.04.01	Intangíveis	9.513.867	8.927.439

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	30.644.866	27.413.057
2.01	Passivo Circulante	5.105.724	4.499.437
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	96.326	70.771
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	96.326	70.771
2.01.01.02.01	Obrigações estimadas com pessoal	96.326	70.771
2.01.02	Fornecedores	1.404.564	1.240.143
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.404.564	1.240.143
2.01.03	Obrigações Fiscais	488.893	483.028
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	247.087	182.510
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	141.693	90.120
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	11.422	12.446
2.01.03.01.03	Contribuições para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	66.056	59.429
2.01.03.01.04	Outros	27.916	20.515
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	241.806	300.518
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.291.758	1.653.053
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.573.209	1.038.316
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.558.604	1.016.068
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	14.605	22.248
2.01.04.02	Debêntures	718.549	614.737
2.01.04.02.01	Debêntures	549.035	531.185
2.01.04.02.02	Encargos de debêntures	169.514	83.552
2.01.05	Outras Obrigações	824.183	1.052.442
2.01.05.02	Outros	824.183	1.052.442
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	22.692	24.525
2.01.05.02.05	Entidade de previdência privada	46.187	40.695
2.01.05.02.06	Taxas regulamentares	125.072	145.146
2.01.05.02.07	Uso do bem público	28.813	28.738
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar	601.419	813.338
2.02	Passivo Não Circulante	17.338.765	14.361.110
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.789.583	11.954.734
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.541.979	7.406.082
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.184.329	5.677.756
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.357.650	1.728.326
2.02.01.02	Debêntures	6.247.604	4.548.652
2.02.02	Outras Obrigações	959.603	1.030.154
2.02.02.02	Outros	959.603	1.030.154
2.02.02.02.03	Derivativos	0	24
2.02.02.02.04	Entidade de previdência privada	355.539	414.629
2.02.02.02.05	Impostos, taxas e contribuições	6.183	165
2.02.02.02.06	Uso do bem público	457.733	440.926
2.02.02.02.07	Outras contas a pagar	134.330	174.410
2.02.02.02.08	Fornecedores	5.818	0
2.02.03	Tributos Diferidos	1.232.440	1.038.101
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.232.440	1.038.101
2.02.04	Provisões	357.139	338.121

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	357.139	338.121
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	260.777	248.760
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	44.624	43.850
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	24.676	28.484
2.02.04.01.05	Outros	27.062	17.027
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	8.200.377	8.552.510
2.03.01	Capital Social Realizado	4.793.424	4.793.424
2.03.02	Reservas de Capital	226.951	229.956
2.03.04	Reservas de Lucros	495.185	1.253.655
2.03.04.01	Reserva Legal	495.185	495.185
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	758.470
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	337.274	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	837.828	790.123
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.509.715	1.485.352

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.844.654	10.799.091	3.292.224	9.359.864
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.705.643	-7.539.178	-2.232.674	-6.223.783
3.02.01	Custo com Energia Elétrica	-1.919.516	-5.467.866	-1.635.616	-4.578.729
3.02.02	Custo de Operação	-394.789	-1.086.578	-282.157	-865.526
3.02.03	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	-391.338	-984.734	-314.901	-779.528
3.03	Resultado Bruto	1.139.011	3.259.913	1.059.550	3.136.081
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-397.048	-1.022.856	-277.079	-862.564
3.04.01	Despesas com Vendas	-151.387	-343.676	-84.513	-262.714
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-142.038	-424.784	-135.628	-431.722
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-103.623	-254.396	-56.938	-168.128
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	741.963	2.237.057	782.471	2.273.517
3.06	Resultado Financeiro	-236.566	-689.498	-205.203	-518.358
3.06.01	Receitas Financeiras	157.749	427.985	220.146	471.584
3.06.02	Despesas Financeiras	-394.315	-1.117.483	-425.349	-989.942
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	505.397	1.547.559	577.268	1.755.159
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-183.918	-569.254	-198.204	-616.137
3.08.01	Corrente	-238.100	-679.672	-195.022	-556.290
3.08.02	Diferido	54.182	110.418	-3.182	-59.847
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	321.479	978.305	379.064	1.139.022
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	321.479	978.305	379.064	1.139.022
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	313.815	954.054	368.718	1.116.428
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.664	24.251	10.346	22.594
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	321.479	978.305	379.064	1.139.022
4.02	Outros Resultados Abrangentes	45.792	69.144	1.305	27.370
4.02.01	Ganho em instrumentos financeiros - Ativo financeiro da concessão	69.254	104.465	1.978	41.470
4.02.02	Efeitos fiscais sobre instrumentos financeiros - Ativo financeiro da concessão	-23.462	-35.321	-673	-14.100
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	367.271	1.047.449	380.369	1.166.392
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	359.607	1.023.198	370.023	1.143.798
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.664	24.251	10.346	22.594

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.693.615	2.006.165
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.327.274	3.133.510
6.01.01.01	Lucro Líquido incluindo CSLL e IRPJ	1.547.559	1.755.159
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	827.841	584.191
6.01.01.03	Provisão para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e ambientais	31.125	17.976
6.01.01.04	Encargos de Dívidas e Atualização Monetária e Cambiais	950.435	834.243
6.01.01.05	Ganho com Plano de Pensão	-7.542	-67.056
6.01.01.06	Perda na Baixa de Ativo Não Circulante	11.912	1.302
6.01.01.07	PIS e COFINS Diferidos	-33.659	7.695
6.01.01.08	Outros	-397	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.633.659	-1.127.345
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-138.461	-25.473
6.01.02.02	Tributos a Compensar	33.028	-1.111
6.01.02.03	Operações de Arrendamento	-919	-3.726
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-67.742	-137.348
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-56.249	-65.696
6.01.02.06	Fornecedores	149.930	143.539
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-625.692	-550.050
6.01.02.08	Outros Tributos e Contribuições Sociais	-95.338	34.497
6.01.02.09	Outras Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-46.053	-50.964
6.01.02.10	Encargos de Dívidas Pagos	-678.647	-549.373
6.01.02.11	Taxas Regulamentares	-18.824	21.524
6.01.02.12	Riscos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-23.697	0
6.01.02.13	Outros Passivos Operacionais	-64.995	56.836
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.757.142	-903.963
6.02.01	Aquisições de Imobilizado	-874.117	-419.545
6.02.02	Títulos e Valores Mobiliários, Cauções e Depósitos Vinculados	2.330	39.485
6.02.03	Operações de Arrendamento	-6.575	5.623
6.02.04	Adições de Intangível	-1.056.065	-782.703
6.02.06	Aquisição de Participação Societária, líquido do caixa adquirido	-823.225	0
6.02.07	Aumento de caixa decorrente de combinação de negócios	0	253.177
6.02.08	Outros	510	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.027.791	1.609.520
6.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	3.536.983	4.831.782
6.03.02	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures, Líquida de Derivativos	-1.095.321	-1.981.887
6.03.03	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-1.413.871	-1.240.375
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-35.736	2.711.722
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.699.837	1.562.897
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.664.101	4.274.619

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	229.955	1.253.655	0	790.123	7.067.157	1.485.353	8.552.510
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	229.955	1.253.655	0	790.123	7.067.157	1.485.353	8.552.510
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.004	-758.470	-638.219	0	-1.399.693	-163	-1.399.856
5.04.06	Dividendos	0	0	640.239	-640.239	0	0	0	0
5.04.08	Combinação de negócios CPFL Renováveis	0	-3.004	0	0	0	-3.004	4.480	1.476
5.04.09	Aprovação da proposta de dividendo	0	0	-1.398.709	0	0	-1.398.709	-8.201	-1.406.910
5.04.10	Dividendo prescrito	0	0	0	2.020	0	2.020	0	2.020
5.04.11	Integralização de Capital de Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	3.558	3.558
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	954.758	68.440	1.023.198	24.252	1.047.450
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	954.054	0	954.054	24.252	978.306
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	704	68.440	69.144	0	69.144
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	692	103.772	104.464	0	104.464
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	12	-35.332	-35.320	0	-35.320
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	20.735	-20.735	0	273	273
5.06.04	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	31.417	-31.417	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a Reserva	0	0	0	-10.682	10.682	0	0	0
5.06.06	Outras Movimentações de Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	273	273
5.07	Saldos Finais	4.793.424	226.951	495.185	337.274	837.828	6.690.662	1.509.715	8.200.377

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	16	904.705	0	795.563	6.493.708	255.948	6.749.656
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	16	904.705	0	795.563	6.493.708	255.948	6.749.656
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-486.040	-744.744	0	-1.230.784	-7.093	-1.237.877
5.04.06	Dividendos	0	0	747.709	-747.709	0	0	-7.093	-7.093
5.04.08	Dividendo Prescrito	0	0	0	2.965	0	2.965	0	2.965
5.04.09	Aprovação da proposta de dividendo	0	0	-1.233.749	0	0	-1.233.749	0	-1.233.749
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.142.258	328.674	1.470.932	1.114.563	2.585.495
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.116.428	0	1.116.428	22.594	1.139.022
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	25.830	328.674	354.504	1.091.969	1.446.473
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	102	41.368	41.470	0	41.470
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-14.100	-14.100	0	-14.100
5.05.02.06	Combinação de Negócios CPFL Renováveis	0	0	0	25.728	301.406	327.134	1.091.969	1.419.103
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	19.546	-19.546	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	29.614	-29.614	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-10.068	10.068	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.793.424	16	418.665	417.060	1.104.691	6.733.856	1.363.418	8.097.274

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	16.311.554	14.083.809
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	14.525.437	13.105.187
7.01.02	Outras Receitas	981.550	778.153
7.01.02.01	Receitas com Construção da Infraestrutura de Concessão	981.550	778.153
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	922.966	252.409
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-118.399	-51.940
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.629.371	-6.738.866
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.072.411	-5.112.157
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.417.086	-1.382.356
7.02.04	Outros	-1.139.874	-244.353
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.682.183	7.344.943
7.04	Retenções	-827.924	-613.091
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-617.836	-474.917
7.04.02	Outras	-210.088	-138.174
7.04.02.01	Amortização do Intangível de Concessão	-210.088	-138.174
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.854.259	6.731.852
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	437.897	480.884
7.06.02	Receitas Financeiras	437.897	480.884
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.292.156	7.212.736
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.292.156	7.212.736
7.08.01	Pessoal	468.587	439.953
7.08.01.01	Remuneração Direta	319.743	306.484
7.08.01.02	Benefícios	121.043	109.495
7.08.01.03	F.G.T.S.	27.801	23.974
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.702.820	4.608.850
7.08.02.01	Federais	2.352.695	2.396.119
7.08.02.02	Estaduais	2.340.004	2.204.050
7.08.02.03	Municipais	10.121	8.681
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.142.444	1.024.911
7.08.03.01	Juros	1.120.087	1.005.029
7.08.03.02	Aluguéis	22.357	19.882
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	978.305	1.139.022
7.08.04.02	Dividendos	640.239	747.709
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	338.066	391.313

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Os comentários de desempenho estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Análise de Resultados

CPFL Energia (Controladora)

Neste trimestre, o Lucro Líquido foi de R\$ 313.815, sendo 14,9% (R\$ 54.904) inferior ao mesmo trimestre do exercício anterior, devido basicamente:

- a) aos resultados das participações societárias, redução de 11,6% (R\$ 46.609), conforme abaixo:

	<u>3º Trimestre 2012</u>	<u>3º Trimestre 2011</u>
CPFL Paulista	120.809	142.362
CPFL Piratininga	34.087	57.463
RGE	67.378	61.164
CPFL Santa Cruz	4.659	8.564
CPFL Leste Paulista	2.099	3.616
CPFL Jaguari	2.328	3.840
CPFL Sul Paulista	3.371	4.941
CPFL Mococa	380	2.520
CPFL Geração	78.758	79.448
CPFL Brasil	33.839	28.602
CPFL Atende	417	125
CPFL Planalto	2.990	3.845
CPFL Serviços	(157)	2.940
CPFL Jaguariuna	(24)	(17)
CPFL Jaguari Geração	2.210	2.472
Nect	1.491	523
CPFL Total	1.162	-
Total	355.797	402.406

- b) aos resultados financeiros, redução de R\$ 13.685, devido principalmente a redução em rendimento de aplicação financeira e títulos e valores mobiliários (R\$ 17.774), parcialmente compensado pela redução dos encargos de dívida (R\$ 5.941) devido a queda do CDI.

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO

	Consolidado					
	3º Trimestre			9 meses		
	2012	2011	Variação	2012	2011	Variação
Receita operacional	5.382.223	4.858.087	10,8%	15.506.988	13.883.340	11,7%
Fornecimento de energia elétrica (*)	3.941.388	3.824.174	3,1%	11.734.693	11.015.653	6,5%
Suprimento de energia elétrica	606.957	339.763	78,6%	1.506.638	914.567	64,7%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	390.499	314.135	24,3%	981.550	778.153	26,1%
Outras receitas operacionais (*)	443.379	380.015	16,7%	1.284.108	1.174.968	9,3%
Deduções da receita operacional	(1.537.570)	(1.565.864)	-1,8%	(4.707.897)	(4.523.475)	4,1%
Receita operacional líquida	3.844.654	3.292.224	16,8%	10.799.091	9.359.864	15,4%
Custo com energia elétrica	(1.919.516)	(1.635.616)	17,4%	(5.467.866)	(4.578.729)	19,4%
Energia comprada para revenda	(1.524.471)	(1.278.806)	19,2%	(4.380.972)	(3.609.063)	21,4%
Encargo de uso do sist transm distrib	(395.045)	(356.810)	10,7%	(1.086.893)	(969.665)	12,1%
Despesa operacional	(1.183.175)	(874.137)	35,4%	(3.094.168)	(2.507.619)	23,4%
Pessoal	(169.647)	(169.265)	0,2%	(500.846)	(527.064)	-5,0%
Entidade de previdência privada	2.502	22.352	-88,8%	7.542	67.056	-88,8%
Material	(26.574)	(27.864)	-4,6%	(71.543)	(69.400)	3,1%
Serviço de terceiros	(133.165)	(110.738)	20,3%	(402.076)	(367.760)	9,3%
Depreciação/amortização	(229.441)	(149.902)	53,1%	(617.753)	(446.017)	38,5%
Amortização de intangível de concessão	(75.363)	(46.148)	63,3%	(210.089)	(138.174)	52,0%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(390.499)	(314.135)	24,3%	(981.550)	(778.153)	26,1%
Outros	(160.989)	(78.438)	105,2%	(317.854)	(248.107)	28,1%
Resultado do serviço	741.963	782.471	-5,2%	2.237.057	2.273.517	-1,6%
Resultado financeiro	(236.566)	(205.203)	15,3%	(689.498)	(518.358)	33,0%
Receitas financeiras	157.749	220.146	-28,3%	427.985	471.584	-9,2%
Despesas financeiras	(394.315)	(425.349)	-7,3%	(1.117.483)	(989.942)	12,9%
Equivalência patrimonial	-	-	0,0%	0	-	0,0%
Resultado antes dos tributos	505.397	577.268	-12,5%	1.547.559	1.755.159	-11,8%
Contribuição social	(50.176)	(52.966)	-5,3%	(153.845)	(163.648)	-6,0%
Imposto de renda	(133.742)	(145.237)	-7,9%	(415.409)	(452.488)	-8,2%
Resultado Líquido do Período	321.479	379.064	-15,2%	978.305	1.139.022	-14,1%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	313.815	368.720	-14,9%	954.054	1.116.428	-14,5%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	7.664	10.345	-25,9%	24.252	22.594	7,3%
EBITDA	1.044.264	956.168	9,2%	3.057.356	2.790.652	9,6%

(*) Para efeito de apresentação do comentário de desempenho, não foi realizada a reclassificação de receita de disponibilidade de rede elétrica ao consumidor cativo - TUSD.

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (**)				
Lucro Líquido	321.479	379.064	978.305	1.139.022
Entidade de previdência privada	(2.502)	(22.352)	(7.542)	(67.056)
Depreciação e amortização	304.804	196.049	827.841	584.191
Resultado Financeiro	236.566	205.203	689.498	518.358
Contribuição social	50.176	52.966	153.845	163.648
Imposto de renda	133.742	145.237	415.409	452.488
EBITDA	1.044.264	956.168	3.057.356	2.790.652

(**) informações não revisadas pelos auditores independentes.

Receita Operacional Bruta

A Receita Operacional Bruta no 3º trimestre de 2012 foi de R\$ 5.382.223, representando um aumento de 10,8% (R\$ 524.136) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Os principais fatores desta variação foram:

- Aumento de 3,1% (R\$ 117.214) no fornecimento de energia elétrica, justificado pelo:
 - aumento de 1,7% (R\$ 64.123) nas tarifas médias praticadas, compensado pela redução de 0,6% (R\$ 22.367) na quantidade de energia vendida;
 - variação de R\$ 75.022 na receita não faturada em consequência da redução no número de dias de faturamento.
- Aumento de 78,6% (R\$ 267.194) no suprimento de energia, motivado principalmente pelo efeito da consolidação da CPFL Renováveis (R\$ 176.876) e pelo aumento na venda na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (R\$ 80.203) em função do aumento do preço médio;
- Aumento de 24,3% (R\$ 76.364) na receita de construção de infraestrutura da concessão, devido ao maior volume de investimentos.

Comentário do Desempenho

- Aumento de 16,7% (R\$ 63.364) em outras receitas operacionais, devido basicamente ao aumento de R\$ 32.791 na receita pela disponibilidade da rede elétrica –TUSD, em virtude da migração de consumidores para o mercado livre e ao aumento de R\$ 20.491 referente ao registro de subvenção baixa renda ressarcida pelos recursos do CDE.

➤ Quantidade de Energia Vendida

No 3º trimestre de 2012, houve uma redução de 0,6% na quantidade de energia faturada a consumidores finais.

As classes residencial e comercial, que representam 51,2% da quantidade de energia vendida a consumidores finais no trimestre, registraram um crescimento de 2,4% e 2,9% respectivamente, quando comparado com o mesmo trimestre do exercício anterior. Estas variações foram impactadas negativamente pelo menor número de dias de faturamento (em média 2,6 dias a menos). Expurgando esse fator, o crescimento dessas classes teria sido de 5,0% e 6,9%, respectivamente, favorecidas pela manutenção da massa salarial em alto patamar e do mercado de trabalho ainda aquecido (aumento da renda e do emprego, do acesso ao crédito, das vendas de eletroeletrônicos, eletrodomésticos e no comércio varejista).

A classe industrial, que representa 33,4% do mercado total, apresentou queda de 5,0% em relação ao 3º trimestre de 2011 em função da migração de clientes para o mercado livre e do baixo dinamismo da atividade industrial como um todo no país, a qual se deve aos impactos diretos da desaceleração econômica mundial.

Em relação à quantidade de energia vendida e transportada na área de concessão, que impacta tanto o fornecimento faturado como a cobrança da TUSD, houve um aumento de 1,0% quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. Por classe temos: aumento de 2,4% na residencial e 2,8% na comercial, compensados parcialmente pela queda de 2,4% na classe rural e 0,6% em outros. Não houve variação na classe industrial.

➤ Tarifas

No 3º trimestre de 2012, as tarifas de fornecimento de energia praticadas, aumentaram em média 1,7% devido, principalmente, aos seguintes reajustes tarifários das distribuidoras:

- CPFL Paulista: 2,89% a partir de abril de 2012;
- RGE: 3,38% a partir de junho de 2012.

Deduções da Receita Operacional

As Deduções da Receita Operacional no 3º trimestre de 2012 foram de R\$ 1.537.570, apresentando uma redução de 1,8% (R\$ 28.294) em relação ao mesmo trimestre de 2011, o qual se refere principalmente a:

- Redução de 30,9% (R\$ 58.049) no encargo setorial "Conta de Consumo de Combustível" ("CCC");
- Aumento de 1,0% (R\$ 7.847) do ICMS, principalmente em decorrência do crescimento do fornecimento faturado;
- Aumento de 1,0% (R\$ 4.074) no PIS e COFINS, devido basicamente ao aumento do fornecimento, suprimento de energia e outras receitas, compensado pelo efeito da contabilização dos créditos sobre amortização no montante de R\$ 33.003. Em 2011 os créditos de PIS e COFINS sobre amortização eram registrados na linha de Despesa de Depreciação e Amortização, e em 2012 estão registrados na linha de Deduções da Receita para melhor adequação contábil;
- Aumento de 11,3% (R\$ 14.805) no encargo setorial "Conta de Desenvolvimento Energético" ("CDE").

Custo com Energia Elétrica

O Custo com Energia Elétrica neste trimestre totalizou R\$ 1.919.516, representando um aumento de 17,4% (R\$ 283.900) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

➤ Energia Elétrica Comprada para Revenda

O montante de energia elétrica comprada para revenda no trimestre foi de R\$ 1.524.471, representando um aumento de 19,2% (R\$ 245.665), justificado pelo aumento de 2,5% na quantidade de energia comprada e aumento do preço médio de 16,3%, reflexo da maior exposição e variação no preço de liquidação de diferenças "PLD", reajustes tarifários e variação do dólar na compra de Itaipu.

➤ Encargos do Uso do Sistema de Distribuição

Aumento de 10,7% (R\$ 38.235) nos encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição devido principalmente aos Encargos de Rede Básica (R\$ 23.562) devido a reajuste de transmissoras e Encargos de Energia de Reserva (R\$ 29.625), compensados parcialmente pela redução dos Encargos de serviço de sistema – ESS (R\$ 19.403).

Parte significativa destes aumentos de custos não constam nas tarifas das distribuidoras e serão repassados no próximo reajuste tarifário (ver comentários adicionais sobre impactos de ativos e passivos regulatórios no final do comentário de desempenho).

Custos e Despesas Operacionais

Desconsiderando a receita de construção da infraestrutura da concessão, os Custos e Despesas Operacionais neste trimestre foram de R\$ 792.676, um aumento de 41,5% (R\$ 232.674) quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Esta variação deve-se principalmente a:

- Redução da receita de "Entidade de Previdência Privada" de 88,8% (R\$ 19.850) em função dos resultados do laudo atuarial para o exercício de 2012;
- Aumento de 20,3% (R\$ 22.426) em Serviços de Terceiros. Excluindo a reversão ocorrida em 2011 da provisão referente a serviço de inventário físico para atendimento regulatório (Res. ANEEL nº 367/09), somado da mesma provisão efetuada nesse trimestre, no valor total de R\$ 19.494, o aumento seria de 2,2% (R\$ 2.933), explicado basicamente pelo efeito da consolidação da CPFL Renováveis (R\$ 13.431), compensado parcialmente pela redução de gastos com consultoria (R\$ 4.328) e redução nas despesas com manutenção de linhas e redes (R\$ 2.728);
- Aumento de 53,1% (R\$ 79.539) em Depreciações e Amortizações, devido basicamente (i) ao efeito da consolidação da CPFL Renováveis (R\$ 52.817); (ii) alteração na contabilização do crédito de PIS/COFINS (R\$ 20.722, vide detalhes no item de Deduções da Receita Operacional); (iii) aumento da amortização e depreciação sobre novos investimentos compensados parcialmente pela alteração das taxas de depreciação estipuladas pelo órgão regulador em 2012 (R\$ 6.000);
- Aumento da amortização de intangível de concessão de 63,3% (R\$ 29.215), devido basicamente à amortização do intangível de concessão (R\$31.475), gerado nas combinações de negócios ocorridas na CPFL Renováveis em 2011;
- Aumento de 105,2% (R\$ 82.551) em Outras Despesas, principalmente pela Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, no valor de R\$ 60.729 e pela baixa de ativos no valor de R\$ 16.537 nas controladas de distribuição (nota 14);

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido neste trimestre apresentou uma despesa de R\$ 236.566, comparada com R\$ 205.203 no mesmo período de 2011, representando um aumento na despesa líquida de 15,3% (R\$ 31.363). Esta variação é decorrente basicamente:

- Redução nas receitas financeiras de 28,3% (R\$ 62.397), decorrentes da redução no rendimento de aplicações financeiras (R\$ 85.227) parcialmente compensado pelo aumento de: (i) atualização financeira devido ao ganho em processo judicial (R\$6.976); e (ii) atualização financeira de outros ativos;

Comentário do Desempenho

- Redução nas despesas financeiras de 7,3% (R\$ 31.034), principalmente em função de: (i) redução líquida de R\$ 61.001 em encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais, composta por um aumento de R\$ 81.557 pela consolidação da CPFL Renováveis e por uma redução de R\$ 142.558 devido à redução do CDI e TJLP no período; (ii) aumento dos juros capitalizados de R\$ 5.892, basicamente controlada CPFL Renováveis; parcialmente compensados pelos (iii) aumento de despesas de UBP nas controladas da CPFL Geração (R\$ 9.117) e (iv) aumento em despesas com juros e multas sobre pagamento de incorporação de rede na controlada CPFL Paulista (R\$ 20.116).

Contribuição Social e Imposto de Renda

Os tributos sobre o resultado no 3º trimestre de 2012, de R\$ 183.918, apresentaram uma redução de 7,2% (R\$ 14.285) em relação do mesmo trimestre de 2011, a qual reflete basicamente a redução no Lucro Antes dos Tributos.

Lucro Líquido e EBITDA

Em função dos fatores expostos acima, o lucro líquido apurado neste trimestre, foi de R\$ 321.479, sendo 15,2% (R\$ 57.585) menor que o mesmo período de 2011.

O EBITDA (Lucro líquido do trimestre excluindo os efeitos de entidade de previdência privada, depreciação, amortização, resultado financeiro, equivalência patrimonial, contribuição social e imposto de renda) para o 3º trimestre de 2012 foi de R\$ 1.044.264, sendo 9,2% (R\$ 88.097) maior que o EBITDA apurado no mesmo período de 2011.

Ativos e Passivos regulatórios

Os ativos e passivos regulatórios, de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e práticas internacionais (IFRS), não são mais contabilizados. Caso fossem registrados, teríamos um impacto positivo no EBITDA em R\$ 85 milhões no 3º trimestre de 2012 (R\$ 71 milhões no mesmo período de 2011) e o Lucro Líquido "ajustado" em R\$ 58 milhões no 3º trimestre de 2012 (R\$ 42 milhões no mesmo período de 2011). Os valores relativos ao diferimento de ativos e passivos regulatórios serão incluídos nas tarifas no próximo reajuste tarifário, através de componentes financeiros. Os valores relativos à amortização dos mesmos estão refletidos na tarifa dos períodos.

Cabe ressaltar que, conforme orientação da Aneel, os valores acima incluem montantes preliminares de passivo relativo ao impacto tarifário provisório do 3º ciclo de revisão tarifária periódica das distribuidoras CPFL Piratininga, CPFL Santa Cruz, CPFL Mococa, CPFL Jaguari, CPFL Leste Paulista e CPFL Sul Paulista (correspondente à redução de R\$ 56 milhões no EBITDA e de R\$ 37 milhões no Lucro Líquido). A aplicação da referida metodologia deveria ter ocorrido em 23 de outubro de 2011 para a CPFL Piratininga e 3 de fevereiro de 2012 para as demais distribuidoras.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DAS CONTROLADAS/COLIGADAS

Controlada/Coligada: Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de setembro de 2012, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: CPFL Geração de Energia S.A.

A controlada CPFL Geração de Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de setembro de 2012, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: Companhia Piratininga de Força e Luz

Comentário do Desempenho

A controlada Companhia Piratininga de Força e Luz é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de setembro de 2012, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: Rio Grande Energia S.A.

A controlada Rio Grande Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de setembro de 2012, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: CPFL Comercialização Brasil S.A.

	Consolidado					
	3° Trimestre			9 meses		
	2012	2011	Variação	2012	2011	Variação
Receita operacional	577.870	500.717	15,4%	1.464.861	1.339.384	9,4%
Fornecimento de energia elétrica	231.832	172.911	34,1%	609.171	491.111	24,0%
Suprimento de energia elétrica	345.332	315.854	9,3%	826.815	781.105	5,9%
Outras receitas operacionais	706	11.952	-94,1%	28.875	67.167	-57,0%
Deduções da receita operacional	(67.446)	(58.312)	15,7%	(175.157)	(157.568)	11,2%
Receita operacional líquida	510.424	442.405	15,4%	1.289.704	1.181.816	9,1%
Custo com energia elétrica	(433.756)	(372.535)	16,4%	(1.085.193)	(939.548)	15,5%
Energia comprada para revenda	(433.756)	(372.535)	16,4%	(1.085.193)	(939.548)	15,5%
Despesa operacional	(10.757)	(21.088)	-49,0%	(31.862)	(65.453)	-51,3%
Pessoal	(4.849)	(5.325)	-8,9%	(13.555)	(16.914)	-19,9%
Material	(331)	(885)	-62,6%	(783)	(2.141)	-63,4%
Serviço de terceiros	(2.889)	(10.836)	-73,3%	(9.842)	(30.979)	-68,2%
Depreciação/amortização	(1.000)	(1.022)	-2,2%	(2.211)	(3.103)	-28,7%
Outros	(1.688)	(3.019)	-44,1%	(5.471)	(12.316)	-55,6%
Resultado do serviço	65.912	48.783	35,1%	172.650	176.815	-2,4%
Resultado financeiro	(17.104)	(8.150)	109,9%	(72.015)	(13.252)	443,4%
Receitas financeiras	14.056	38.434	-63,4%	31.089	49.117	-36,7%
Despesas financeiras	(31.160)	(46.585)	-33,1%	(103.104)	(62.369)	65,3%
Equivalência patrimonial	1.852	2.107	-12,1%	4.389	2.107	108,3%
Resultado antes dos tributos	50.660	42.740	18,5%	105.024	165.671	-36,6%
Contribuição social	(4.468)	(3.774)	18,4%	(9.230)	(14.780)	-37,6%
Imposto de renda	(12.353)	(10.364)	19,2%	(25.433)	(40.826)	-37,7%
Resultado Líquido do Período	33.839	28.602	18,3%	70.361	110.066	-36,1%
EBITDA	66.912	49.805	34,3%	174.861	179.918	-2,8%

Receita Operacional Bruta

A Receita Bruta do 3° trimestre de 2012 foi de R\$ 577.870, demonstrando um aumento de 15,4% (R\$ 77.153) em relação ao mesmo trimestre de 2011. Este aumento é explicado basicamente:

- R\$ 15.376 de efeito positivo por conta da reversão da provisão referente a devolução de PIS/COFINS aos consumidores livres;
- R\$ 73.024 de incremento de receita com venda de energia devido aos aumentos na quantidade vendida em 307 GWh e no preço médio de venda em 6,3%; e
- R\$ 10.612 de redução por conta da transferência em 2012 de receitas dos negócios de arrecadação de contas e de construção/manutenção de ativos para a CPFL Total e CPFL Serviços, respectivamente.

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica do 3° trimestre 2012 foi de R\$ 433.756, demonstrando um aumento de 16,4% (R\$ 61.221) em relação ao mesmo trimestre de 2011. Este aumento é explicado basicamente pelos aumentos na quantidade comprada em 307 GWh e no preço médio de comprada em 7,7%.

Despesas Operacionais

Comentário do Desempenho

As despesas operacionais do 3º trimestre 2012 foram de R\$ 10.757, demonstrando uma redução de 49% (R\$ 10.331) em relação ao mesmo trimestre de 2011. Esta redução é explicada basicamente pela transferência em 2012 de despesas referente ao negócio de arrecadação de contas para CPFL Total.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 3º trimestre 2012 foi uma despesa líquida de R\$ 17.104, representando um aumento de R\$ 8.954 em relação ao mesmo trimestre de 2011. Este aumento é explicado basicamente pela queda nos rendimentos de aplicação financeira em R\$ 30.408, compensado parcialmente pela redução com encargos/atualização das debêntures em R\$ 14.930 devido a queda do CDI no período e pelos incrementos de receitas com arrendamento e pré-compra de energia da ordem de R\$ 6.100.

Lucro Líquido do Período e EBITDA

O lucro líquido apurado no 3º trimestre 2012 foi de R\$ 33.839, demonstrando um aumento de R\$ 5.237 (18,3%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2011.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização) para o 3T12 foi de R\$ 66.912, sendo 34,3% maior que o apurado para o mesmo trimestre de 2011 que foi R\$ 49.805 (informações não revisadas pelos Auditores Independentes).

Notas Explicativas**CPFL ENERGIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

CPFL Energia S.A.

Balanças Patrimoniais em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	177.054	549.189	2.664.101	2.699.837
Consumidores, concessionárias e permissionárias (nota 6)	-	-	2.041.997	1.874.280
Dividendo e juros sobre o capital próprio (nota 12)	405.121	125.913	830	830
Títulos e valores mobiliários (nota 7)	16.431	45.668	39.664	47.521
Tributos a compensar (nota 8)	35.824	40.783	275.611	277.463
Derivativos (nota 32)	454	2	7.852	3.733
Estoques	-	-	54.057	44.872
Arrendamentos	-	-	6.687	4.581
Outros créditos (nota 11)	2.270	2.833	483.693	409.938
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	637.154	764.388	5.574.492	5.363.054
NÃO CIRCULANTE				
Consumidores, concessionárias e permissionárias (nota 6)	-	-	169.271	182.300
Coligadas e controladas	-	2.610	-	-
Depósitos judiciais (nota 21)	12.403	11.744	1.257.214	1.128.616
Títulos e valores mobiliários (nota 7)	-	2.854	-	109.965
Tributos a compensar (nota 8)	-	-	216.274	216.715
Derivativos (nota 32)	46	-	442.144	215.642
Créditos fiscais diferidos (nota 9)	185.432	193.874	1.287.411	1.176.535
Adiantamento para futuro aumento de capital	20	-	-	-
Arrendamentos	-	-	35.087	24.521
Ativo financeiro da concessão (nota 10)	-	-	2.157.240	1.376.664
Entidade de previdência privada (nota 18)	-	-	3.416	3.416
Investimentos ao custo	-	-	116.654	116.654
Outros créditos (nota 11)	14.548	16.978	432.172	279.461
Investimentos (nota 12)	6.218.565	6.614.915	-	-
Imobilizado (nota 13)	597	312	9.439.624	8.292.076
Intangível (nota 14)	85	118	9.513.867	8.927.439
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	6.431.697	6.843.405	25.070.374	22.050.004
TOTAL DO ATIVO	7.068.852	7.607.793	30.644.866	27.413.057

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.

Balancos Patrimoniais em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE				
Fornecedores (nota 15)	990	1.618	1.404.564	1.240.143
Encargos de dívidas (nota 16)	-	-	144.696	141.902
Encargos de debêntures (nota 17)	1.623	16.403	169.514	83.552
Empréstimos e financiamentos (nota 16)	-	-	1.428.513	896.414
Debêntures (nota 17)	150.000	150.000	549.035	531.185
Entidade de previdência privada (nota 18)	-	-	46.187	40.695
Taxas regulamentares (nota 19)	-	-	125.072	145.146
Impostos, taxas e contribuições (nota 20)	269	196	488.894	483.028
Dividendo e juros sobre capital próprio	18.880	15.575	22.692	24.524
Obrigações estimadas com pessoal	32	7	96.326	70.771
Uso do bem público (nota 22)	-	-	28.813	28.738
Outras contas a pagar (nota 23)	18.603	16.457	601.420	813.338
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	190.398	200.258	5.105.725	4.499.437
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Fornecedores (nota 15)	-	-	5.818	-
Encargos de dívidas (nota 16)	-	-	56.566	23.627
Empréstimos e financiamentos (nota 16)	-	-	8.485.413	7.382.455
Debêntures (nota 17)	150.000	300.000	6.247.604	4.548.651
Entidade de previdência privada (nota 18)	-	-	355.539	414.629
Impostos, taxas e contribuições (nota 20)	-	-	6.183	165
Débitos fiscais diferidos (nota 9)	-	-	1.232.440	1.038.101
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (nota 21)	12.356	11.713	357.139	338.121
Derivativos (nota 32)	-	24	-	24
Uso do bem público (nota 22)	-	-	457.733	440.926
Outras contas a pagar (nota 23)	25.435	28.641	134.330	174.410
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	187.791	340.378	17.338.765	14.361.110
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 24)				
Capital social	4.793.424	4.793.424	4.793.424	4.793.424
Reserva de capital	226.951	229.956	226.951	229.956
Reserva de lucro	495.185	495.185	495.185	495.185
Dividendo	-	758.470	-	758.470
Resultado abrangente acumulado	837.828	790.123	837.828	790.123
Lucros acumulados	337.274	-	337.274	-
	6.690.662	7.067.157	6.690.662	7.067.157
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	1.509.714	1.485.352
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.690.662	7.067.157	8.200.377	8.552.510
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.068.852	7.607.793	30.644.866	27.413.057

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.

Demonstrações dos Resultados para os períodos findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Controladora				Consolidado			
	2012		2011		2012		2011	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (nota 26)	1	23	1	3	3.844.654	10.799.091	3.292.224	9.359.864
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA								
Custo com energia elétrica (nota 27)	-	-	-	-	(1.919.516)	(5.467.866)	(1.635.616)	(4.578.729)
Custo de operação (nota 28)	-	-	-	-	(394.790)	(1.086.578)	(282.157)	(865.526)
Custo do serviço prestado a terceiros (nota 28)	-	-	-	-	(391.338)	(984.734)	(314.901)	(779.529)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	1	23	1	3	1.139.011	3.259.913	1.059.550	3.136.081
DESPESAS OPERACIONAIS (nota 28)								
Despesas com vendas	-	-	-	-	(151.387)	(343.676)	(84.513)	(262.714)
Despesas gerais e administrativas	(6.189)	(18.016)	(5.814)	(21.954)	(142.038)	(424.784)	(135.628)	(431.722)
Outras despesas operacionais	(6)	(36)	(36.297)	(108.892)	(103.623)	(254.396)	(56.939)	(168.128)
RESULTADO DO SERVIÇO	(6.194)	(18.030)	(42.110)	(130.843)	741.963	2.237.057	782.471	2.273.517
Resultado de participações societárias (nota 12)	321.684	1.010.172	402.406	1.279.552	-	-	-	-
RESULTADO FINANCEIRO (nota 29)								
Receitas financeiras	4.753	20.229	23.730	30.754	157.749	427.985	220.146	471.584
Despesas financeiras	(9.126)	(31.060)	(14.417)	(41.198)	(394.315)	(1.117.483)	(425.349)	(989.942)
	(4.372)	(10.831)	9.313	(10.444)	(236.566)	(689.498)	(205.203)	(518.358)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	311.118	981.311	369.609	1.138.265	505.397	1.547.559	577.268	1.755.159
Contribuição social (nota 9)	1.046	(5.908)	312	(4.221)	(50.176)	(153.845)	(52.966)	(163.648)
Imposto de renda (nota 9)	1.651	(21.348)	(1.203)	(17.615)	(133.742)	(415.409)	(145.237)	(452.488)
	2.697	(27.257)	(891)	(21.837)	(183.918)	(569.254)	(198.203)	(616.136)
LUCRO LÍQUIDO DOS PERÍODOS	313.815	954.054	368.719	1.116.428	321.479	978.305	379.064	1.139.022
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores					313.815	954.054	368.719	1.116.428
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores					7.664	24.252	10.346	22.594
Lucro por ação básico atribuído aos acionistas controladores - R\$	0,33	0,99	0,38	1,16	0,33	0,99	0,38	1,16
Lucro por ação diluído atribuído aos acionistas controladores - R\$	0,32	0,98	0,38	1,16	0,32	0,98	0,38	1,16

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstrações dos Resultados abrangentes para os períodos findos em 30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de Reais)

	Controladora			
	2012		2011	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Lucro líquido do período	313.815	954.054	368.719	1.116.428
Resultado abrangente do período, reflexo sobre os investimentos da Companhia	45.792	69.144	1.305	27.370
Resultado abrangente do período - individual	359.607	1.023.198	370.024	1.143.798

	Consolidado			
	2012		2011	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Lucro líquido do período	321.479	978.305	379.064	1.139.022
Outros resultados abrangentes				
- Ganho em instrumentos financeiros - Ativo financeiro da concessão	69.254	104.465	1.978	41.470
- Efeitos fiscais sobre instrumentos financeiros - Ativo financeiro da concessão	(23.462)	(35.321)	(673)	(14.100)
Resultado abrangente consolidado do período	367.271	1.047.449	380.369	1.166.392
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores	359.607	1.023.198	370.023	1.143.798
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	7.664	24.252	10.346	22.594

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para o período findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Dividendo	Resultado Abrangente Acumulado			Total	Participação de acionistas não controladores	Total do Patrimônio Líquido
					Custo Atribuído	Instrumentos Financeiros	Lucros Acumulados			
Saldos em 31 de dezembro de 2011	4.793.424	229.956	495.185	758.470	563.005	227.118	-	7.067.157	1.485.352	8.552.510
Integralização de capital de acionistas não controladores em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	3.558	3.558
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	954.054	954.054	24.252	978.305
Aprovação da proposta de dividendo	-	-	-	(1.398.709)	-	-	-	(1.398.709)	(8.201)	(1.406.910)
Dividendo prescrito	-	-	-	-	-	-	2.020	2.020	-	2.020
Movimentação do resultado abrangente acumulado:										
- Ganho (Perda) em instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	104.499	(34)	104.465	-	104.465
- Efeitos fiscais sobre instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(35.332)	11	(35.321)	-	(35.321)
- Realização de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(27)	727	-	-	-
- Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	(31.417)	-	31.417	-	-	-
- Efeito fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	10.682	-	(10.682)	-	-	-
Combinação de negócios - CPFL Renováveis	-	(3.005)	-	-	-	-	-	(3.005)	4.480	1.475
Destinação do Lucro:										
- Dividendo Intermediário	-	-	-	640.239	-	-	(640.239)	-	-	-
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	274	274
Saldos em 30 de setembro de 2012	4.793.424	226.951	495.185	-	542.270	295.558	337.274	6.690.662	1.509.714	8.200.377

CPFL Energia S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para o período findo em 30 de setembro de 2011
(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reserva Legal	Dividendo	Resultado Abrangente Acumulado			Lucros Acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do Patrimônio Líquido
					Custo Atribuído	Instrumentos Financeiros	Combinação de negócios				
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	4.793.424	16	418.665	486.040	609.732	185.831	-	-	6.493.708	255.948	6.749.656
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	1.116.428	1.116.428	22.594	1.139.022
Aprovação da proposta de dividendo	-	-	-	(1.233.749)	-	-	-	-	(1.233.749)	(3.596)	(1.237.345)
Movimentação do Resultado Abrangente Acumulado:											
- Ganho no ativo financeiro da concessão	-	-	-	-	-	41.470	-	41.470	-	-	41.470
- Efeitos fiscais sobre ativo financeiro da concessão	-	-	-	-	-	(14.100)	-	(14.100)	-	-	(14.100)
- Realização do ativo financeiro da concessão	-	-	-	-	-	(102)	-	102	-	-	-
- Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	(29.614)	-	-	29.614	-	-	-
- Efeito fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	10.068	-	-	(10.068)	-	-	-
Combinação de negócios - CPFL Renováveis	-	-	-	-	(25.728)	-	327.134	25.728	327.134	1.091.969	1.419.103
Destinação do Lucro:											
- Dividendo Intermediário	-	-	-	747.709	-	-	-	(747.709)	-	(3.498)	(3.498)
- Dividendo Prescrito	-	-	-	-	-	-	-	2.965	2.965	-	2.965
Saldos em 30 de setembro de 2011	4.793.424	16	418.665	-	564.458	213.099	327.134	417.060	6.733.856	1.363.418	8.097.274

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Para os períodos findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
	9 meses	9 meses	9 meses	9 meses
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL				
Lucro antes dos tributos	981.311	1.138.265	1.547.559	1.755.159
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Depreciação e amortização	47	109.025	827.841	584.191
Provisão para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e ambientais	-	-	31.125	17.976
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	25.416	29.489	950.435	834.243
Ganhos com plano de pensão	-	-	(7.542)	(67.056)
Equivalência patrimonial	(1.010.172)	(1.279.550)	-	-
Perdas na baixa de ativo não circulante	-	-	11.912	1.302
PIS e COFINS diferidos	-	-	(33.659)	7.695
Outros	-	-	(397)	-
REDUÇÃO (AUMENTO) NOS ATIVOS OPERACIONAIS				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	-	-	(138.461)	(25.473)
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	1.196.348	1.692.403	-	-
Tributos a compensar	23.434	23.015	33.028	(1.111)
Operações de Arrendamento	-	-	(919)	(3.726)
Depósitos judiciais	(14)	(42)	(67.742)	(137.348)
Outros ativos operacionais	3.110	8.280	(56.249)	(65.696)
AUMENTO (REDUÇÃO) NOS PASSIVOS OPERACIONAIS				
Fornecedores	(628)	(448)	149.930	143.539
Imposto de renda e contribuição social pagos	(21.379)	(15.653)	(625.692)	(550.050)
Outros tributos e contribuições sociais	320	222	(95.338)	34.497
Outras obrigações com entidade de previdência privada	-	-	(46.053)	(50.964)
Encargos de dívidas pagos	(45.080)	(51.984)	(678.647)	(549.373)
Taxas regulamentares	-	-	(18.824)	21.524
Riscos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-	-	(23.697)	-
Outros passivos operacionais	(1.035)	(1.007)	(64.995)	56.836
GERAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.151.678	1.652.015	1.693.615	2.006.165
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de participação societária, líquido do caixa adquirido	-	-	(823.225)	-
Aumento de capital em investidas	(19.006)	-	-	-
Aumento de caixa decorrente de combinação de negócios	-	-	-	253.177
Aquisições de imobilizado	(411)	-	(874.117)	(419.545)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados	36.209	34.615	2.330	39.485
Operações de arrendamento	-	-	(6.575)	5.623
Adições de intangível	-	(1)	(1.056.065)	(782.703)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(20)	-	-	-
Operações de mútuo com controladas e coligadas	2.799	(6.692)	-	-
Outros	-	-	510	-
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	19.571	27.922	(2.757.142)	(903.963)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Captação de empréstimos e debêntures	-	-	3.536.983	4.831.782
Amortização de principal de empréstimos e debêntures, líquida de derivativos	(150.000)	(121)	(1.095.321)	(1.981.887)
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	(1.393.384)	(1.229.401)	(1.413.871)	(1.240.375)
GERAÇÃO/(UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(1.543.384)	(1.229.522)	1.027.791	1.609.520
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES	(372.135)	450.415	(35.736)	2.711.722
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	549.189	110.958	2.699.837	1.562.897
SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	177.054	561.373	2.664.101	4.274.619

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
	9 meses	9 meses	9 meses	9 meses
1 - RECEITA	25	3	16.311.554	14.083.809
1.1 Receita de venda de energia e serviços	25	3	14.525.437	13.105.187
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	-	-	922.967	252.409
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	-	-	981.550	778.153
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(118.399)	(51.940)
2 - (-) INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(8.644)	(17.611)	(8.629.371)	(6.738.866)
2.1 Custo com energia elétrica	-	-	(6.072.411)	(5.112.157)
2.2 Material	(325)	(46)	(666.582)	(604.434)
2.3 Serviços de terceiros	(4.824)	(13.970)	(750.504)	(777.922)
2.4 Outros	(3.494)	(3.595)	(1.139.874)	(244.353)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1+2)	(8.619)	(17.608)	7.682.183	7.344.943
4 - RETENÇÕES	(47)	(109.025)	(827.924)	(613.091)
4.1 Depreciação e amortização	(47)	(134)	(617.836)	(474.917)
4.2 Amortização do intangível de concessão	-	(108.892)	(210.089)	(138.174)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3+4)	(8.665)	(126.633)	6.854.259	6.731.852
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	1.040.332	1.319.700	437.897	480.884
6.1 Receitas financeiras	30.160	40.148	437.897	480.884
6.2 Equivalência patrimonial	1.010.172	1.279.552	-	-
7 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO A DISTRIBUIR (5+6)	1.031.667	1.193.066	7.292.156	7.212.736
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.031.667	1.193.066	7.292.156	7.212.736
8.1 Pessoal e encargos	7.963	3.453	468.587	439.953
8.1.1 Remuneração direta	4.365	2.842	319.743	306.484
8.1.2 Benefícios	3.219	432	121.043	109.495
8.1.3 F.G.T.S	379	178	27.801	23.974
8.2 Impostos, taxas e contribuições	38.799	31.924	4.702.820	4.608.850
8.2.1 Federais	38.795	31.920	2.352.695	2.396.119
8.2.2 Estaduais	4	4	2.340.004	2.204.050
8.2.3 Municipais	-	-	10.121	8.681
8.3 Remuneração de capital de terceiros	30.851	41.262	1.142.444	1.024.911
8.3.1 Juros	30.761	41.188	1.120.087	1.005.029
8.3.2 Aluguéis	90	74	22.358	19.882
8.4 Remuneração de capital próprio	954.054	1.116.428	978.305	1.139.022
8.4.1 Dividendo (incluindo adicional proposto)	640.239	747.709	640.239	747.709
8.4.2 Lucros retidos	313.815	368.719	338.066	391.313

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Companhia"), é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica no Brasil.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1510 - 14º andar – Sala 142 - Vila Olímpia - São Paulo - SP - Brasil.

A Companhia possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas operacionais (informações sobre área de concessão, número de clientes, capacidade de produção de energia e dados correlatos não são revisados pelos auditores independentes):

Distribuição de Energia	Tipo de Sociedade	Participação Societária	Localização (Estado)	Nº de municípios	Nº de consumidores aproximados (em milhares)	Prazo da concessão	Término da concessão
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior de S. Paulo	234	3.862	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior e litoral de S. Paulo	27	1.520	30 anos	Outubro de 2028
Rio Grande Energia S.A. ("RGE")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior do Rio Grande do Sul	253	1.345	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Luz e Força Santa Cruz ("CPFL Santa Cruz")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo e Paraná	27	190	20 anos	Julho de 2015
Companhia Leste Paulista de Energia ("CPFL Leste Paulista")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de S. Paulo	7	53	16 anos	Julho de 2015
Companhia Jaguarí de Energia ("CPFL Jaguarí")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de S. Paulo	2	35	16 anos	Julho de 2015
Companhia Sul Paulista de Energia ("CPFL Sul Paulista")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de S. Paulo	5	77	16 anos	Julho de 2015
Companhia Luz e Força de Mococa ("CPFL Mococa")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo e Minas Gerais	4	43	16 anos	Julho de 2015

Geração de energia (fontes convencionais e renováveis)	Tipo de Sociedade	Participação Societária	Localização (Estado)	Nº usinas / tipo de energia	Potência instalada	
					Total	Participação CPFL
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	São Paulo, Goiás e Minas Gerais	1 Hidrelétrica, 2 PCHs (*) e 1 térmica	695 MW	695 MW
Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 51%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 Hidrelétrica	855 MW	436 MW
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 48,72%	Santa Catarina	1 Hidrelétrica	880 MW	429 MW
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 65%	Rio Grande do Sul	3 Hidrelétricas	360 MW	234 MW
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 25,01%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 Hidrelétrica	690 MW	173 MW
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 52,75%	Paraíba	2 Térmicas	342 MW	180 MW
Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 59,93%**	São Paulo	1 Hidrelétrica	903 MW	63 MW
CPFL Energias Renováveis S.A. ("CPFL Renováveis")	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 63%	(***)	(***)	(***)	(***)

Notas Explicativas

Comercialização de Energia e Serviços	Tipo de Sociedade	Atividade preponderante	Participação Societária
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Direta 100%
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda. ("CPFL Meridional")	Sociedade Limitada	Comercialização e prestação de serviços de energia	Indireta 100%
CPFL Comercialização Cone Sul S.A. ("CPFL Cone Sul")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Indireta 100%
CPFL Planalto Ltda. ("CPFL Planalto")	Sociedade Limitada	Comercialização de energia	Direta 100%
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços")	Sociedade por ações de capital fechado	Fabricação, comercialização, locação e manutenção de equipamentos eletro-mecânicos e prestação de serviços	Direta 100%
NECT Serviços Administrativos Ltda ("Nect") ⁽⁸⁾	Sociedade Limitada	Prestação de serviços administrativos	Direta 100%
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda. ("CPFL Atende")	Sociedade Limitada	Prestação de serviços de tele-atendimento	Direta 100%
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda. ("CPFL Total")	Sociedade Limitada	Serviços de arrecadação e cobrança	Direta e indireta 100%
CPFL Telecom S.A. ("CPFL Telecom") ⁽⁹⁾	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de telecomunicações	Direta 100%

⁽⁸⁾ Empresa anteriormente denominada Chumpitzar

⁽⁹⁾ Empresa anteriormente denominada Bio Itapaci - vide nota 12

Outras	Tipo de Sociedade	Atividade preponderante	Participação
CPFL Jaguariúna Participações Ltda ("CPFL Jaguariúna")	Sociedade Limitada	Sociedade de Participação	Direta 100%
CPFL Jaguarí de Geração de Energia Ltda ("Jaguarí Geração")	Sociedade Limitada	Sociedade de Participação	Direta 100%
Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de Participação	Indireta 51%
Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de Participação	Indireta 99,95%

(*) PCH - Pequena Central Hidrelétrica

(**) A Paulista Lajeado possui 7% de participação na potência instalada da Investco S.A.

(***) A CPFL Renováveis possui operação nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul, e tem como principais atividades (i) o investimento em sociedades no segmento de energias renováveis, (ii) a identificação, desenvolvimento e exploração de potenciais de geração e (iii) comercialização de energia elétrica. Em 30 de setembro de 2012, a CPFL Renováveis era composta por um portfólio de projetos de 1.694,4 MW (1.067,5MW proporcional à participação da Companhia) de capacidade instalada, sendo:

- Geração de energia hidrelétrica: 34 PCH's em operação (306,7 MW) e 1 PCH em construção (20 MW);
- Geração de energia eólica: 15 projetos em operação (555,5 MW) e 18 projetos em construção (482,2 MW);
- Geração de energia a partir de biomassa: 5 usinas em operação (230 MW) e 2 em construção (100 MW).

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo as orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") (em especial o CPC 21(R1) – Demonstrações Intermediárias e diferem das demonstrações contábeis separadas que, conforme o IFRS, devem ter o investimento em suas controladas avaliado ao valor justo ou ao custo).

As informações contábeis intermediárias consolidadas estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – "IFRS"), emitidas pelo

Notas Explicativas

International Accounting Standards Board – IASB e estão sendo apresentadas em consonância com o CPC 21(R1) e IAS 34.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

A autorização para a conclusão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 26 de outubro de 2012.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens materiais registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, ii) instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, iii) ativos financeiros disponíveis para venda mensurados ao valor justo e iv) ativo atuarial que possui seu reconhecimento limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos ou reduções futuras nas contribuições ao plano.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 6 – Consumidores, concessionárias e permissionárias (Provisão para créditos de liquidação duvidosa)
- Nota 9 – Créditos e débitos fiscais diferidos;
- Nota 10 – Ativo financeiro da concessão;
- Nota 11 – Outros créditos (Provisão para créditos de liquidação duvidosa)
- Nota 13 – Ativo imobilizado;
- Nota 14 – Intangível;
- Nota 18 – Entidade de previdência privada;
- Nota 21 – Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais;
- Nota 26 – Receita operacional líquida;
- Nota 32 – Instrumentos financeiros; e
- Arrendamento mercantil.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta

Notas Explicativas

forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

2.5 Base de consolidação

(i) Combinações de negócios

A Companhia mensura o ágio como o valor justo da contraprestação transferida incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não-controladora na companhia adquirida, deduzindo o valor reconhecido líquido (geralmente o valor justo) dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data da aquisição.

(ii) Controladas e controladas em conjunto:

As demonstrações financeiras de controladas e controladas em conjunto (*joint venture*) são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle (total ou compartilhado), se inicia até a data em que deixa de existir.

Operações controladas em conjunto são aquelas em que as atividades do empreendimento, direta ou indiretamente, são controladas em conjunto com outros investidores, por meio de acordo contratual que exige consentimento unânime para as decisões financeiras e operacionais.

As políticas contábeis de controladas e controladas em conjunto consideradas na consolidação estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e de suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente para as controladas integrais e proporcionalmente para as controladas em conjunto. Anteriormente à consolidação com as demonstrações financeiras da Companhia, as demonstrações financeiras das controladas CPFL Geração, CPFL Brasil, CPFL Jaguarí Geração e CPFL Renováveis são consolidadas com as de suas controladas, integral ou proporcionalmente, para as controladas em conjunto.

Saldos e transações entre empresas do grupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas destas transações, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da CPFL Energia na Companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Respeitadas as condições descritas acima, a parcela relativa aos acionistas não controladores está evidenciada no patrimônio líquido e destacada após a demonstração do resultado em cada período apresentado.

(iii) Aquisição de participação de acionistas não-controladores

É registrada como transações entre acionistas. Consequentemente nenhum ágio é reconhecido como resultado de tais transações.

2.6 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

A Administração da Companhia utiliza-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em atividades de distribuição de energia elétrica ("Distribuição"); (ii) atividades de geração de energia elétrica por fontes convencionais ("Geração"); (iii) atividades de geração de energia elétrica por fontes renováveis ("Renováveis"); (iv) atividades de comercialização de energia ("Comercialização"); (v) atividades de prestação de serviços; e (vi) outras atividades não relacionadas nos itens anteriores;

Notas Explicativas

Estão incluídos na apresentação dos segmentos operacionais, itens diretamente a eles atribuíveis, bem como eventuais alocações necessárias, incluindo ativos intangíveis.

2.7 Informações sobre Participações Societárias

As participações societárias detidas pela Companhia nas controladas e controladas em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1. Exceto (i) pelas controladas em conjunto ENERCAN, BAESA, Foz do Chapecó e EPASA que são consolidadas proporcionalmente, e (ii) o investimento registrado ao custo pela controlada Paulista Lajeado na Investco S.A., as demais entidades são consolidadas de forma integral.

Em 30 de setembro de 2012 e de 2011, e 31 de dezembro de 2011, a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros detida nas controladas CERAN, Paulista Lajeado e CPFL Renováveis.

2.8 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado ("DVA") individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias.

(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia e suas controladas foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.14, divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

- Imobilizado e intangível

O valor justo do imobilizado e intangível reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado da propriedade é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado. O valor justo dos ativos intangíveis é determinado conforme cotação em mercado ativo. Caso não exista mercado ativo, o valor justo será aquele que a Companhia teria pago por ele, na data de aquisição, em operação sem favorecimento entre partes conhecedoras do assunto e dispostas a negociar com base na melhor informação disponível.

- Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos foram registrados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da BM&FBovespa S.A e ANDIMA (nota 32 a).

Os ativos financeiros classificados como disponíveis para venda referem-se ao direito à indenização que será paga pela União no momento da reversão dos ativos das concessionárias de distribuição, ao final do seu prazo de concessão. A metodologia adotada para valorização a mercado destes ativos tem como ponto de partida o processo de revisão tarifária das distribuidoras. Este processo, realizado a cada quatro ou cinco anos, de acordo com cada concessionária, consiste na reavaliação ao preço de mercado da infraestrutura de distribuição. Esta base de avaliação é utilizada para precificação da tarifa que anualmente, até o momento do próximo processo de revisão tarifária, é reajustada tendo como parâmetro os

Notas Explicativas

principais índices de inflação.

A Medida Provisória nº 579 de 11/09/2012 (regulamentada por meio do Decreto nº 7.805, em 14 de setembro de 2012) estabeleceu que, para aquelas concessões cujo prazo vence até 2017, o cálculo do valor da indenização no momento da reversão dos ativos utilizará como base a metodologia de valor novo de reposição, conforme critérios a serem estabelecidos em regulamento pelo poder concedente. Para as demais concessões que se encerram após 2017, a Administração da Companhia acredita, de forma similar à estabelecida pela MP 579, que a indenização será avaliada tendo como base, no mínimo, o modelo de valorização dos ativos utilizando a metodologia do valor novo de reposição. Para divulgação completa dos impactos relacionados à MP, vide nota 35.

Desta forma, no momento da revisão tarifária, cada concessionária ajusta a posição do ativo financeiro base para indenização aos valores homologados pelo órgão regulador e utiliza o IGP-M como melhor estimativa para ajustar a base original ao respectivo valor justo nas datas subsequentes, em consonância com o processo de Revisão Tarifária.

Notas Explicativas**(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Saldos bancários	4.240	723	107.926	147.126
Aplicações financeiras	172.814	548.466	2.556.175	2.552.710
Total	177.054	549.189	2.664.101	2.699.837

As aplicações financeiras correspondem a operações de curto prazo realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

(6) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

No consolidado, o saldo é oriundo, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, é como segue:

	Consolidado				
	Saldos vincendos	Vencidos		Total	
		até 90 dias	> 90 dias	30/09/2012	31/12/2011
Circulante					
Classes de consumidores					
Residencial	341.542	237.398	36.498	615.438	573.936
Industrial	117.239	57.649	36.250	211.138	227.474
Comercial	127.750	46.166	15.294	189.210	195.270
Rural	40.471	7.853	1.422	49.746	43.612
Poder público	32.144	8.112	852	41.108	34.601
Iluminação pública	30.155	5.622	13.620	49.397	42.270
Serviço público	39.549	13.335	2.450	55.334	41.560
Faturado	728.850	376.135	106.386	1.211.371	1.158.723
Não faturado	470.291	-	-	470.291	427.661
Parcelamento de débito de consumidores	74.812	12.896	44.433	132.141	136.882
Energia livre	3.764	-	-	3.764	3.674
Operações realizadas na CCEE	79.086	-	-	79.086	17.961
Concessionárias e permissionárias	241.716	-	-	241.716	207.204
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(105.299)	(105.299)	(85.318)
Outros	8.927	-	-	8.927	7.493
Total	1.607.447	389.032	45.520	2.041.997	1.874.280
Não circulante					
Parcelamento de débito de consumidores	127.382	-	-	127.382	140.999
Operações realizadas na CCEE	41.301	-	-	41.301	41.301
Concessionárias e permissionárias	588	-	-	588	-
Total	169.271	-	-	169.271	182.300

Provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(85.318)
Provisão constituída	(134.800)
Recuperação de Receita	16.401
Baixa de Contas a Receber Provisionadas	65.889
Saldo em 30 de setembro de 2012	(137.829)
PDD de Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	(105.299)
PDD de Outros Créditos (nota 11)	(32.529)

Notas Explicativas

(7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Na controladora, o saldo refere-se a instrumento particular de Cessão de Crédito. A Companhia adquiriu, em 2005, o crédito proveniente do Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica entre a Companhia Energética de São Paulo ("CESP") (vendedora) e CPFL Brasil (compradora), correspondente ao fornecimento de energia por um período de 8 anos. O montante de recursos entregue pela Companhia a CESP será liquidado pela CPFL Brasil com os recursos provenientes da aquisição da energia produzida por aquela empresa.

No consolidado, o saldo refere-se principalmente ao valor da controladora e a aplicações financeiras da controlada indireta CPFL Renováveis.

(8) TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Circulante				
Antecipações de contribuição social - CSLL	925	441	5.233	7.347
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	1.640	-	7.299	1.349
IRRF s/ JCP	16.528	30.891	16.982	31.345
Imposto de renda e contribuição social a compensar	11.486	1.894	30.470	20.557
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	5.176	7.487	68.573	105.635
ICMS a compensar	-	-	84.733	69.329
Programa de integração social - PIS	-	-	11.403	7.546
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	42	42	47.092	30.136
Instituto nacional de seguridade social - INSS	1	1	3.084	2.123
Outros	26	26	741	2.096
Total	35.824	40.783	275.611	277.463
Não Circulante				
Contribuição social a compensar - CSLL	-	-	38.520	36.277
Imposto de renda a compensar - IRPJ	-	-	2.703	1.001
ICMS a compensar	-	-	128.105	112.423
Programa de integração social - PIS	-	-	8.186	11.757
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	-	-	37.347	53.843
Instituto nacional de seguridade social - INSS	-	-	1.339	1.339
Outros	-	-	74	74
Total	-	-	216.274	216.715

(9) CRÉDITOS E DÉBITOS FISCAIS DIFERIDOS

9.1- Composição dos Créditos e Débitos Fiscais:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Crédito/(Débito) de contribuição social				
Bases negativas	46.270	48.352	58.754	56.436
Benefício fiscal do ágio incorporado	-	-	165.457	169.062
Diferenças temporariamente indedutíveis	1.728	1.684	(236.656)	(212.305)
Subtotal	47.998	50.035	(12.444)	13.194
Crédito/(Débito) de imposto de renda				
Prejuízos fiscais	136.254	143.281	149.282	165.736
Benefício fiscal do ágio incorporado	-	-	551.162	565.106
Diferenças temporariamente indedutíveis	1.179	557	(662.933)	(599.330)
Subtotal	137.433	143.839	37.511	131.512
Crédito/(Débito) de PIS e COFINS				
Diferenças temporariamente indedutíveis	-	-	29.904	(6.272)
Total	185.432	193.874	54.971	138.434
Total crédito fiscal	185.432	193.874	1.287.411	1.176.535
Total débito fiscal	-	-	(1.232.440)	(1.038.101)

A previsão de recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados no ativo não circulante está baseada nas projeções de resultados futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal, cuja composição está descrita nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

9.2 - Benefício Fiscal do Ágio Incorporado:

Refere-se ao crédito fiscal calculado sobre os ágios de aquisição de controladas, conforme demonstrado na tabela abaixo, os quais foram incorporados e estão registrados de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/01 e ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal dos ágios incorporados que o originaram, conforme o lucro líquido projetado das controladas durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 14.

	Consolidado			
	30/09/2012		31/12/2011	
	CSSL	IRPJ	CSSL	IRPJ
CPFL Paulista	79.367	220.463	85.709	238.079
CPFL Piratininga	18.098	62.103	19.404	66.584
RGE	35.129	145.076	37.714	155.750
CPFL Santa Cruz	2.878	9.049	3.545	11.148
CPFL Leste Paulista	1.625	4.948	2.024	6.155
CPFL Sul Paulista	2.349	7.329	2.944	9.183
CPFL Jaguari	1.410	4.285	1.745	5.289
CPFL Mococa	885	2.747	1.121	3.483
CPFL Geração	-	26.252	-	28.167
CPFL Serviços	216	553	306	847
CPFL Renováveis	23.500	68.358	14.552	40.421
Total	165.457	551.162	169.062	565.106

9.3 – Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis:

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30/09/2012			31/12/2011		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
Diferenças temporariamente indedutíveis						
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	20.602	58.121	-	19.246	54.009	-
Revisão tarifaria - base de remuneração	15.757	43.768	17.845	2.628	7.301	2.977
Entidade de previdência privada	1.595	5.427	-	2.218	7.159	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11.046	30.722	-	7.656	21.306	-
Provisão energia livre	4.772	13.258	-	4.365	12.128	-
Programas de P&D e eficiência energética	12.682	35.230	-	12.642	35.118	-
Provisão relacionada a pessoal	1.581	4.379	-	2.842	7.886	-
Diferença de taxas de depreciação	7.740	21.499	-	8.315	23.096	-
Perda em aplicações financeiras	804	2.235	-	804	2.235	-
Instrumentos financeiros (IFRS / CPC)	302	838	-	376	1.045	-
Registro da concessão - ajuste do intangível (IFRS / CPC)	(2.079)	(5.775)	-	(2.248)	(6.244)	-
Estorno de ativos e passivos regulatórios (IFRS / CPC)	7.066	19.629	8.513	(9.789)	(27.191)	(11.086)
Perdas atuariais na transição de práticas contábeis (IFRS / CPC)	26.237	73.171	-	26.162	72.964	-
Outros ajustes na transição de práticas contábeis (IFRS / CPC)	22.160	61.446	-	18.595	51.652	-
Combinação de negócios CPFL Renováveis	(255.843)	(711.763)	2.516	(198.379)	(560.279)	-
Depreciação acelerada incentivada	(2.027)	(5.630)	-	(807)	(2.243)	-
Outros	8.718	17.675	1.030	3.595	7.749	1.838
Diferenças temporariamente indedutíveis - Resultado abrangente acumulado						
Registro da concessão - ajuste do financeiro (IFRS / CPC)	(40.235)	(111.764)	-	(30.938)	(85.938)	-
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS / CPC)	(77.533)	(215.397)	-	(79.590)	(221.082)	-
Total	(236.656)	(662.933)	29.904	(212.305)	(599.330)	(6.272)

A diferença temporária relacionada à combinação de negócios CPFL Renováveis refere-se principalmente à diferença entre a mais valia alocada ao ativo intangível da concessão e suas respectivas bases fiscais.

9.4 - Reconciliação dos montantes de Contribuição Social e Imposto de Renda registrados nos resultados dos trimestres e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011:

	Controladora							
	CSLL				IRPJ			
	2012		2011		2012		2011	
3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	
Lucro antes dos tributos	311.118	981.311	369.609	1.138.265	311.118	981.311	369.609	1.138.265
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:								
Equivalência patrimonial	(321.684)	(1.010.172)	(402.406)	(1.279.552)	(321.684)	(1.010.172)	(402.406)	(1.279.552)
Amortização de intangível adquirido	(7.141)	(21.423)	28.641	85.922	-	-	36.297	108.892
Receita juros sobre o capital próprio	-	107.366	-	101.560	-	107.366	-	101.560
Outras adições/(exclusões) permanentes líquidas	1.678	4.164	690	701	1.834	4.760	1.310	1.346
Base de cálculo	(16.030)	61.245	(3.465)	46.896	(8.732)	83.264	4.812	70.511
Alíquota aplicável	9%	9%	9%	9%	25%	25%	25%	25%
Crédito/(Débito) fiscal apurado	1.443	(5.512)	312	(4.221)	2.183	(20.816)	(1.203)	(17.628)
Crédito fiscal constituído/(não constituído)	(396)	(396)	-	-	(532)	(532)	-	12
Total	1.046	(5.908)	312	(4.221)	1.651	(21.348)	(1.203)	(17.615)
Corrente	925	(3.932)	260	(2.918)	1.252	(14.882)	(775)	(12.347)
Diferido	121	(1.976)	52	(1.303)	399	(6.466)	(427)	(5.268)

	Consolidado							
	CSLL				IRPJ			
	2012		2011		2012		2011	
3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	
Lucro Antes dos Tributos	505.397	1.547.559	577.268	1.755.159	505.397	1.547.559	577.268	1.755.159
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:								
Amortização de intangível adquirido	58.584	159.753	28.778	86.059	66.049	182.147	36.735	109.937
Realização correção monetária complementar	1.498	5.538	2.514	7.670	-	-	-	-
Incentivos fiscais - PITT	(3.883)	(6.781)	(5.864)	(8.013)	(3.883)	(6.781)	(5.864)	(8.013)
Efeito regime lucro presumido	(43.811)	(108.185)	(20.475)	(34.687)	(44.765)	(127.241)	(24.104)	(40.482)
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	6.480	23.857	-	-	6.480	23.857	-	-
Outras adições/(exclusões) permanentes líquidas	(20.497)	(6.067)	6.279	11.437	(44.758)	(41.605)	(2.878)	(7.112)
Base de Cálculo	503.769	1.615.674	588.498	1.817.623	484.520	1.577.936	581.157	1.809.488
Alíquota Aplicável	9%	9%	9%	9%	25%	25%	25%	25%
Crédito/(Débito) fiscal apurado	(45.339)	(145.411)	(52.965)	(163.586)	(121.130)	(394.484)	(145.289)	(452.372)
Crédito fiscal constituído/(não constituído)	(4.837)	(8.434)	(1)	(62)	(12.612)	(20.925)	52	(116)
Total	(50.176)	(153.845)	(52.966)	(163.648)	(133.742)	(415.409)	(145.237)	(452.488)
Corrente	(65.463)	(184.334)	(52.181)	(147.416)	(172.636)	(495.338)	(142.841)	(408.874)
Diferido	15.287	30.489	(785)	(16.232)	38.894	79.929	(2.396)	(43.614)

(10) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31/12/2011	1.376.664
Adições	379.957
Efeito da alteração das taxas de amortização	300.235
Ajustes ao valor justo	104.465
Baixas	(4.081)
Saldo em 30/09/2012	<u>2.157.240</u>

O saldo refere-se ao valor justo do ativo financeiro correspondente ao direito estabelecido nos contratos de concessões das distribuidoras de energia de receber caixa no momento da reversão dos ativos ao poder concedente ao término da concessão.

Em 2012, conforme descrito na nota 14, a ANEEL revisou as taxas de amortização para os ativos do setor elétrico. As novas taxas passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2012 e, em média, aumentaram a vida útil dos ativos de distribuição de energia elétrica. No entendimento da Administração da Companhia, esse fato alterou as condições contratuais da concessão relacionadas à forma de remunerar a Companhia pelos investimentos realizados na infraestrutura vinculados à prestação de serviços outorgados.

Portanto a Companhia, com base nas novas vidas úteis estipuladas pelo órgão regulador, efetuou o recálculo estimado do ativo financeiro em 1º de janeiro de 2012, correspondente ao novo valor reversível dos ativos ao final da concessão, que será recuperado diretamente do Poder Concedente. Como consequência, o montante de R\$ 300.235 foi registrado como incremento ao ativo financeiro em contrapartida ao ativo intangível da concessão para adequar a parcela que será recuperada através da prestação dos serviços outorgados (venda de energia).

Conforme modelo tarifário vigente, a remuneração do ativo é reconhecida no resultado mediante faturamento aos consumidores e sua realização ocorre no momento do recebimento das contas de energia elétrica. A diferença para ajustar o saldo ao respectivo valor justo é registrada como contrapartida na conta de Reserva de avaliação patrimonial (resultado abrangente acumulado) no patrimônio líquido.

As baixas ocorridas em 2012 incluem o montante de R\$ 952 relacionado a baixas decorrentes de inventários físicos realizados em função da implementação do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico MCPSE (Resolução nº 367 de 2 de junho de 2009), nas controladas CPFL Piratininga, CPFL Santa Cruz, CPFL Jaguari, CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista e CPFL Mococa, registrado no trimestre em Outras Despesas Financeiras (nota 14).

(11) OUTROS CRÉDITOS

	<u>Consolidado</u>			
	<u>Circulante</u>		<u>Não Circulante</u>	
	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Créditos a receber - consórcios	27	27	-	-
Adiantamentos - Fundação CESP	17.977	15.518	-	-
Adiantamento - Fornecedores	20.973	37.951	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	1.431	1.548	265.559	115.517
Cauções - fundo vinculado empréstimo moeda estrangeira	-	-	33.868	29.774
Ordens em curso	212.033	156.524	-	-
Serviços prestados a terceiros	11.766	10.962	-	-
Reembolso RGR	3.701	4.590	-	1.909
Contratos de pré-compra de energia	51.658	44.399	41.961	58.620
Convênios de arrecadação	59.119	57.377	-	-
Despesas antecipadas	47.936	5.695	520	1.355
Contas a receber - combinação de negócios	-	-	23.950	13.950
Adiantamento a funcionários	15.592	4.751	-	-
Outros	41.480	70.596	66.315	58.337
Total	<u>483.693</u>	<u>409.938</u>	<u>432.172</u>	<u>279.461</u>

Em 30 de setembro, o saldo de Outros Créditos está líquido de provisão para devedores duvidosos no montante de R\$ 32.529 referente às contas de Serviços prestados a terceiros, Convênios de arrecadação e Outros.

Notas Explicativas

(12) INVESTIMENTOS

	Controladora	
	30/09/2012	31/12/2011
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial		
Pelo patrimônio líquido da controlada	5.063.720	5.357.729
Mais valia de ativos, líquidos	1.148.791	1.251.131
Ágio de rentabilidade futura	6.054	6.054
Total	6.218.565	6.614.915

12.1 - Participações Societárias Permanentes por equivalência patrimonial:

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

Investimento	Quantidade (mil) de ações	30/09/2012			30/09/2012		31/12/2011	30/09/2012		30/09/2011
		Total do ativo	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação	patrimônio líquido	Resultado de equivalência patrimonial	patrimonial	
CPFL Paulista	177.909	6.690.447	177.909	741.976	390.025	741.976	897.984	390.025	447.510	
CPFL Piratininga	53.031.259	2.553.114	92.183	319.245	129.215	319.245	388.980	129.215	248.272	
CPFL Santa Cruz	371.772	297.270	60.169	110.888	21.543	110.888	116.634	21.544	23.675	
CPFL Leste Paulista	895.733	169.838	23.975	67.134	6.215	67.134	68.587	6.215	10.142	
CPFL Sul Paulista	463.482	150.266	24.866	61.949	9.852	61.949	64.465	9.852	13.266	
CPFL Jaguarí	212.126	122.741	16.428	41.450	6.613	41.450	43.430	6.613	10.661	
CPFL Mococa	121.761	91.820	15.945	35.631	2.913	35.631	37.634	2.913	5.423	
RGE	807.168	3.274.140	901.787	1.226.706	207.774	1.226.706	1.267.268	207.774	176.350	
CPFL Geração	205.487.716	4.537.563	1.039.618	2.461.009	233.561	2.461.009	2.483.750	235.254	210.525	
CPFL Jaguarí Geração (*)	40.108	44.589	40.108	44.593	6.675	44.593	47.909	6.675	6.922	
CPFL Brasil	11.998	1.640.407	11.999	83.520	70.361	(106.780)	(112.633)	71.673	110.066	
CPFL Planalto (*)	630	12.176	630	3.621	8.091	3.621	8.225	8.091	10.387	
CPFL Serviços	1.482.334	56.371	19.966	25.174	7.743	25.174	25.330	7.743	4.454	
CPFL Atende (*)	-	21.799	13.991	14.409	1.939	14.409	14.329	1.939	1.060	
Nect (*)	2.059	12.797	2.059	3.640	4.744	3.640	3.859	4.744	927	
CPFL Total (*)	19.005	30.933	19.005	21.202	4.380	11.157	-	2.305	-	
CPFL Jaguariuna (*)	189.620	2.501	2.926	1.913	(65)	1.913	1.977	(65)	(88)	
CPFL Telecom	19.900	6	20	6	-	6	-	-	-	
Subtotal Investimento - Pelo patrimônio líquido da controlada						5.063.720	5.357.729	1.112.512	1.279.552	
Amortização de mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	-	(102.340)	-	
Total						5.063.720	5.357.729	1.010.172	1.279.552	

(*) Quantidade de quotas

Os saldos relacionados às controladas CPFL Geração e CPFL Brasil foram ajustados para fins de equivalência patrimonial, em função dos efeitos da combinação de negócios da CPFL Renováveis, conforme nota 12.4.

A mais valia dos ativos líquidos adquiridos em combinações de negócios são classificados, no balanço da controladora, no grupo de Investimentos. A partir do 3º trimestre, na demonstração do resultado da controladora, a amortização da mais valia de ativos (R\$ 102.340 no período de 9 meses e R\$ 34.113 no terceiro trimestre) passou a ser classificada na rubrica “resultado de participações societárias”, em melhor consonância com o ICPC 09.

A movimentação dos saldos de investimento em controladas no período é como segue:

Investimento	Investimento em 31/12/2011	Aumento / Integralização de Capital	Equivalência Patrimonial (Resultado)	Equivalência Patrimonial (Resultado Abrangente)	Reserva de Capital	Dividendo e Juros Sobre Capital Próprio	Investimento em 30/09/2012
CPFL Paulista	897.984	-	390.025	29.103	-	(575.136)	741.976
CPFL Piratininga	388.980	-	129.215	12.812	-	(211.761)	319.245
CPFL Santa Cruz	116.634	-	21.544	5.531	-	(32.821)	110.888
CPFL Leste Paulista	68.587	-	6.215	3.250	-	(10.919)	67.134
CPFL Sul Paulista	64.465	-	9.852	2.668	-	(15.037)	61.949
CPFL Jaguarí	43.430	-	6.613	1.451	-	(10.044)	41.450
CPFL Mococa	37.634	-	2.913	1.350	-	(6.266)	35.631
RGE	1.267.268	-	207.774	12.979	-	(261.315)	1.226.706
CPFL Geração	2.483.750	-	235.254	-	(1.693)	(256.302)	2.461.009
CPFL Jaguarí Geração	47.909	-	6.675	-	-	(9.991)	44.593
CPFL Brasil	(112.633)	9.000	71.673	-	(1.312)	(73.508)	(106.780)
CPFL Planalto	8.225	-	8.091	-	-	(12.696)	3.621
CPFL Serviços	25.330	-	7.743	-	-	(7.900)	25.174
CPFL Atende	14.329	-	1.939	-	-	(1.859)	14.409
Nect	3.859	-	4.744	-	-	(4.963)	3.640
CPFL Total	-	10.000	2.305	-	-	(1.142)	11.157
CPFL Jaguariuna	1.977	-	(65)	-	-	-	1.913
CPFL Telecom	-	6	-	-	-	-	6
	5.357.729	19.006	1.112.512	69.144	(3.005)	(1.491.661)	5.063.720

12.1.1 – Reestruturação societária Bio Itapaci (CPFL Telecom)

Notas Explicativas

Em RCA de 27 de junho de 2012, foi aprovada a aquisição, pela CPFL Energia, da totalidade das ações representativas do capital social da CPFL Bio Itapaci detidas pela controlada CPFL Brasil.

Ainda em junho de 2012, a CPFL Bio Itapaci teve sua razão social alterada para CPFL Telecom S.A., cujo objeto social passou a ser a prestação e exploração de serviços na área de telecomunicações e a participação em outras sociedades que tenham atividades semelhantes àquelas por ela exercidas.

Por ser uma transação entre empresas do mesmo grupo, está fora do escopo do CPC 15/IFRS 3 e foi registrada ao custo. Tal transação não gerou qualquer ganho ou perda.

12.2 – Mais valia de ativos e ágio

A mais valia de ativos refere-se basicamente ao direito de explorar a concessão adquirido através de combinações de negócios. O ágio refere-se basicamente à aquisição de investimentos que estão suportados pela perspectiva de rentabilidade futura.

Nas demonstrações financeiras consolidadas estes valores estão apresentados no grupo de Intangível (nota 14).

12.3 – Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber

Controlada	Controladora					
	Dividendo		Juros sobre o capital próprio		Total	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
CPFL Paulista	254.294	-	12.683	-	266.978	-
CPFL Piratininga	88.211	-	5.879	-	94.090	-
CPFL Santa Cruz	14.481	-	2.043	-	16.524	-
CPFL Sul Paulista	5.153	6.996	1.130	1.130	6.282	8.126
CPFL Jaguari	-	6.891	-	790	-	7.682
RGE	-	76.413	-	30.044	-	106.457
CPFL Planalto	5.101	-	-	-	5.101	-
CPFL Serviços	10.787	3.648	646	-	11.433	3.648
CPFL Atende	1.102	-	357	-	1.459	-
Nect	3.253	-	-	-	3.253	-
	<u>382.383</u>	<u>93.949</u>	<u>22.738</u>	<u>31.964</u>	<u>405.121</u>	<u>125.913</u>

Após deliberações das AGOs/AGEs de suas controladas, a Companhia registrou no primeiro semestre R\$ 740.789 a título de dividendo e juros sobre o capital próprio a receber de 2011. Adicionalmente, as controladas declararam em 2012 R\$ 107.366 (R\$ 91.261 líquido de imposto de renda retido na fonte) como JCP intermediários e R\$ 643.506 como dividendos intermediários, referentes ao resultado do primeiro semestre de 2012. Em função da aprovação pelo Conselho de Administração em junho e agosto de 2012, respectivamente, estes montantes foram registrados como contas a receber.

Dos montantes registrados como contas a receber, R\$ 1.196.348 foram pagos pelas controladas para a Companhia.

12.4 – Combinações de negócios 2011

12.4.1 – Reestruturação societária CPFL Renováveis

Em abril de 2011, com o objetivo consolidar a experiência no setor de energias renováveis e obter ganho de sinergia, a Companhia celebrou com os acionistas da ERSA Energia Renováveis S.A (“ERSA”), um acordo de associação para união de ativos e projetos de energia renovável detidos por suas controladas – no caso da CPFL, ativos das controladas CPFL Geração e CPFL Brasil. Após uma série de reestruturações societárias previstas, detalhadamente descritas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011, a CPFL Geração e a CPFL Brasil passaram a integrar o quadro de acionistas da ERSA, como acionistas majoritárias, dando origem à CPFL Energias Renováveis S.A.

Conforme o acordo de acionistas da CPFL Renováveis, caso a controlada indireta não realize uma oferta pública inicial de ações (“IPO”) no prazo de 2 anos após a assinatura do acordo, ou seja, até 24 de agosto de 2013 cada um dos acionistas não controladores da CPFL Renováveis, individualmente, detém o direito de vender suas ações para a CPFL Energia ou

Notas Explicativas

para terceiro(s) indicados(s) por ela, e a CPFL Energia tem a obrigação de comprá-las, mediante pagamento em espécie, ações de emissão da CPFL Energia ou misto entre espécie e ações.

12.5 – Combinações de negócios 2012

Atlântica I Parque Eólico S.A., Atlântica II Parque Eólico S.A., Atlântica IV Parque Eólico S.A. e Atlântica V Parque Eólico S.A. (“Complexo Eólico Atlântica”)

Em janeiro de 2012, a controlada indireta CPFL Renováveis celebrou contrato de compra e venda de ações com a empresa Cobra Instalaciones Y Servicios S.A., com objetivo de adquirir a totalidade das ações da Atlântica I Parque Eólico S.A., Atlântica II Parque Eólico S.A., Atlântica IV Parque Eólico S.A. e Atlântica V Parque Eólico S.A.. Estas empresas são detentoras de autorização para geração de energia elétrica de fonte eólica sob o regime de produção independente, pelo prazo de 35 anos, mediante implantação de seus respectivos parques eólicos, possuindo em conjunto potência instalada de 120 MW (informações físicas não revisadas pelos auditores independentes).

A transferência do controle do Complexo Eólico Atlântica para a CPFL Renováveis foi aprovada pela ANEEL, conforme divulgado pela controlada indireta em fato relevante de 26 de março de 2012. O valor de R\$ 24.528 foi pago aos vendedores em março de 2012.

Bons Ventos Geradora de Energia S.A.

Conforme Comunicado ao Mercado publicado em 19 de junho de 2012, a controlada indireta CPFL Renováveis adquiriu 100% das ações da sociedade BVP S.A, controladora da sociedade Bons Ventos Geradora de Energia S.A. (“Bons Ventos”). O preço da aquisição é de R\$ 1.095.291, que compreende: (i) o valor de R\$ 445.124 pago aos vendedores; (ii) assunção de dívida líquida no valor R\$ 439.191; e (iii) R\$ 127.548 destinados a liquidação de debêntures emitidas pela Bons Ventos Geradora de Energia S.A.. Adicionalmente, a controlada complementou, como ajuste de preço da aquisição, o montante de R\$ 83.428.

A Bons Ventos detém autorização outorgada pela ANEEL para explorar os parques eólicos Taíba Albatroz, Bons Ventos, Enacel, Canoa Quebrada, com capacidade instalada de 157,5 MW. Estes parques eólicos localizam-se no Estado do Ceará e se encontram em operação comercial plena, sendo que a totalidade da energia está contratada com a Eletrobrás por vinte anos, através do PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (informações físicas não revisadas pelos auditores independentes).

A transferência do controle da BVP para a CPFL Renováveis foi aprovada pela ANEEL, conforme fato relevante em 19 de junho de 2012.

Usina Ester (SPE Lacenas) - concluída em Outubro de 2012.

Em março de 2012, a controlada CPFL Renováveis adquiriu 100% dos ativos de co-geração de energia elétrica e vapor d'água da SPE Lacenas Participações Ltda., controlada pela Usina Açucareira Ester (“Usina Ester”). Cerca de 7 MW médios de energia de cogeração da Usina Ester já foram comercializados no leilão de fontes alternativas (LFA) de 2007, com prazo de 15 anos e com preço médio de venda de R\$ 177 por MWh (na data-base de janeiro de 2012). O restante, 2,8 MW médios de energia, será comercializado no mercado livre (informações físicas e relativas a medidas de capacidade energética não revisadas pelos auditores independentes).

A transferência de controle da SPE Lacenas para a controlada estava condicionada à aprovação da ANEEL, a qual foi obtida e a aquisição foi concluída em 18 de outubro de 2012 (nota 34).

O preço total de aquisição dos ativos após os ajustes previstos no contrato totalizou R\$ 111.500, compreendendo: (i) R\$ 55.244 pagos pela compradora aos vendedores; e (ii) a assunção da dívida líquida no valor de R\$ 56.256 constante do balanço patrimonial da adquirida.

Notas Explicativas

a) Informações adicionais sobre aquisição das controladas Complexo eólico Atlântica e BVP (estimado).

	<u>Complexo Atlântica 26.03.12</u>	<u>BVP 19.06.12</u>	<u>Lacenas 30.09.12 (*) (Estimado)</u>
Contraprestações transferidas em caixa e equivalentes de caixa pelos acionistas compradores:			
Caixa transferido ou a transferir diretamente aos acionistas	24.000	445.124	55.244
Caixa transferido diretamente para a BVP para pagamento de dívida e despesas de responsabilidade dos vendedores	-	127.548	-
Ajuste de preço paga aos vendedores de acordo com cláusula contratual	528	83.428	-
Total da contraprestação transferida (paga)	<u>24.528</u>	<u>656.100</u>	<u>55.244</u>

(*) Transação concluída em outubro de 2012

b) Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição

Para as aquisições realizadas, o total das contraprestações transferidas (pagas) foi alocado aos ativos adquiridos e passivos assumidos a valores justos, incluindo o ativo intangível associado ao direito de exploração de autorização, o qual será amortizado pelos prazos remanescentes das autorizações vinculadas à exploração dos empreendimentos adquiridos. Consequentemente, como a totalidade do valor pago foi alocado a ativos e passivos identificados, nenhum valor residual foi alocado para ágio nestas transações.

A contabilização inicial da aquisição do Complexo Eólico Atlântica e Bons Ventos foi provisoriamente apurada em 29 de fevereiro de 2012 e 31 de maio de 2012, respectivamente, baseada em laudo de avaliação econômico-financeira preparado por especialistas contratados pela Administração da controlada e por análises conduzidas por sua própria Administração. Contudo, na data da conclusão destas informações contábeis intermediárias, as avaliações de mercado necessárias e outros cálculos não tinham sido finalizados e, por consequência, tinham sido apenas provisoriamente apurados com base na melhor estimativa da Administração para esses valores. Quando da conclusão da contabilização desta combinação de negócios, a alocação do valor pago entre ativos e passivos pode ser alterada. Após o reconhecimento inicial da aquisição do Complexo Atlântica, a contabilização inicial foi ajustada por uma reclassificação de R\$ 24 milhões entre o intangível de direito de exploração da concessão e o ativo imobilizado (e respectivos efeitos tributários).

A Administração da CPFL Renováveis não espera que o valor alocado como direito de exploração dessas aquisições seja dedutível para fins fiscais na data da aquisição e, portanto, constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados à diferença entre os valores alocados e as bases fiscais destes ativos.

Notas Explicativas

	<u>Complexo</u> <u>Atlântica</u> <u>26.03.12</u>	<u>BVP</u> <u>19.06.12</u>	<u>Lacenas</u> <u>30.09.12 (*)</u> <u>(Estimado)</u>
Ativos circulantes:			
Caixa e equivalentes de caixa	186	28.092	-
Contas a receber de clientes	-	16.232	-
Impostos a recuperar	-	5.116	-
Despesas antecipadas	121	848	-
Outros créditos	37	1.023	-
Ativos não circulantes:			
Cauções, fundos e depósitos vinculados	-	38.752	-
Impostos diferidos	-	57.121	-
Outros créditos	-	10.000	-
Imobilizado	23.007	571.495	100.591
Passivos circulantes:			
Fornecedores	54	14.430	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	39.324	7.418
Obrigações tributárias e trabalhistas	5	4.571	-
Adiantamentos de clientes	-	17.553	880
Outros passivos	-	603	-
Passivos não circulantes:			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	455.239	48.838
Fornecedores	-	5.818	-
Impostos diferidos	-	7.675	-
Provisões para desmobilização de ativos e compromissos socioambientais	-	14.144	-
Ativos líquidos adquiridos	<u>23.292</u>	<u>169.322</u>	<u>43.455</u>

(*) Transação concluída em outubro de 2012

c) Determinação dos ativos intangíveis (direito de exploração)

	<u>Complexo</u> <u>Atlântica</u> <u>26.03.12</u>	<u>BVP</u> <u>19.06.12</u>	<u>Lacenas</u> <u>30.09.12 (*)</u> <u>(Estimado)</u>
Contrapartida transferida (paga)	24.528	656.100	55.244
Menos: Valor justo de ativos líquidos identificáveis adquiridos	(23.292)	(169.322)	(43.455)
Valor alocado como direito de exploração	1.236	486.778	11.789
Mais: Efeitos tributários	637	250.765	6.073
Valor alocado como direito de exploração após efeitos tributários	<u>1.873</u>	<u>737.543</u>	<u>17.862</u>

(*) Transação concluída em outubro de 2012

Notas Explicativas

Os direitos de exploração serão amortizados pelo prazo remanescente das autorizações, vinculadas à exploração dos empreendimentos, sendo o prazo médio estimado em 23 anos para o Complexo Eólico Atlântica, 21 anos para a Bons Ventos e 20 anos para Lacenas (Usina Ester).

d) Saída de caixa líquida na aquisição das controladas

	<u>Complexo Atlântica 26.03.12</u>	<u>BVP 19.06.12</u>	<u>Lacenas 30.09.12 (*) (Estimado)</u>
Contrapartidas pagas em caixa	24.528	656.100	55.244
Menos: Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	<u>(186)</u>	<u>(28.092)</u>	<u>-</u>
Caixa líquido de aquisição	<u>24.342</u>	<u>628.008</u>	<u>55.244</u>

(*) Transação concluída em outubro de 2012

e) Impacto das aquisições de 2012 no resultado

A aquisição do Complexo Eólico Atlântica foi concluída em 26 de março de 2012, com o balanço de abertura em 29 de fevereiro de 2012. Sendo assim, as informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2012 contemplam sete meses das operações dessa controlada indireta.

A aquisição de Bons Ventos foi concluída em 19 de junho de 2012, com o balanço de abertura de 31 de maio de 2012. Desta maneira, as informações contábeis intermediárias consolidadas da controlada para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 contemplam quatro meses de operação dessa controlada indireta.

A aquisição de SPE Lacenas não estava concluída em 30 de setembro de 2012. Assim, as operações SPE Lacenas não tiveram nenhum efeito a ser reconhecido nas informações contábeis intermediárias consolidadas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012.

A receita líquida e lucro líquido do período da BVP, a partir da data de aquisição, foram integralmente consolidados na CPFL Renováveis e correspondem a R\$ 56.605 e R\$ 16.486, respectivamente.

A receita líquida e lucro líquido da CPFL Renováveis e CPFL Energia, caso a aquisição da BVP tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2012, seriam impactados em R\$ 57.463 e R\$ (25.901). Para o caso do Complexo Eólico Atlântica, não haveria impacto uma vez que se encontra em construção.

Notas Explicativas

(13) IMOBILIZADO

	Consolidado									
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	Total	Ressarcimento ANEEL	Imobilizado líquido
Saldo em 31/12/2011	246.853	1.577.892	2.316.149	3.066.271	3.509	15.785	1.065.615	8.292.076	-	8.292.076
Custo histórico	250.757	1.926.694	2.757.021	4.006.964	8.799	21.657	1.065.615	10.037.507	-	10.037.507
Depreciação acumulada	(3.903)	(348.802)	(440.873)	(940.692)	(5.290)	(5.873)	-	(1.745.431)	-	(1.745.431)
Adições	-	1.521	1.101	7.807	79	203	914.132	924.843	(6.452)	918.391
Baixas	(19)	(2.104)	(10.989)	(6.291)	(548)	(291)	1.973	(18.269)	-	(18.269)
Reversão de provisão para custos socioambientais	-	(66.773)	-	-	188	-	(188)	(66.773)	-	(66.773)
Transferências	(26.962)	673.914	(769.948)	1.469.684	2.685	9.413	(1.358.785)	-	-	-
Transferências - Outros Ativos	-	-	-	-	-	-	(6.876)	(6.876)	-	(6.876)
Reclassificação de Custo	-	217.453	(333.674)	115.337	14	870	-	-	-	-
Depreciação	(11.608)	(73.520)	(46.411)	(153.511)	(938)	(1.397)	-	(287.384)	165	(287.219)
Baixa da Depreciação	-	(14.025)	49.829	(21.914)	388	(487)	-	13.791	-	13.791
Reclassificação de Depreciação	-	(71.624)	92.615	(20.620)	(13)	(358)	-	-	-	-
Combinação de Negócios	60	-	158.036	419.535	-	108	16.763	594.502	-	594.502
Saldo em 30/09/2012	208.325	2.242.734	1.456.707	4.876.299	5.364	23.847	632.634	9.445.909	(6.286)	9.439.624
Custo histórico	223.835	2.750.705	1.822.776	6.090.647	11.217	32.009	632.634	11.563.825	(6.452)	11.557.375
Depreciação acumulada	(15.510)	(507.971)	(366.071)	(1.214.349)	(5.853)	(8.162)	-	(2.117.916)	165	(2.117.750)
Taxa média de depreciação	3,86%	2,83%	2,99%	4,15%	16,16%	6,50%				

Em 04 de fevereiro de 2012, através da Resolução Normativa nº 474, a ANEEL estabeleceu novas taxas anuais de depreciação para os ativos em serviço outorgado no setor elétrico. As novas taxas alteraram aquelas constantes no Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico – MCPSE, aprovado pela Resolução Normativa nº 367 de 2 de junho de 2009, e passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2012. Esta alteração resultou em uma redução na vida útil dos ativos de geração e, em consonância com o CPC 23, a Companhia alterou a depreciação do ativo imobilizado prospectivamente, a partir desta data, gerando um incremento de despesa de depreciação no período de R\$ 6.884.

Em conformidade com o CPC 20, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas para o financiamento das obras são capitalizados durante a fase de construção. Para maiores detalhes sobre montantes capitalizados e taxa de juros adotada vide nota 29.

Como consequência dos trabalhos de conciliação da base de ativos para a implantação do Manual de Controle Patrimonial, determinado pela Resolução Aneel nº 367/2009, foram efetuadas reclassificações entre os tipos de bens, destacados nas linhas de reclassificações de custo e depreciação.

Em consequência da prática de revisão e atualização de provisões, a controlada indireta CPFL Renováveis revisou suas estimativas de gastos com custos sócio-ambientais e, em decorrência disso, efetuou a reversão de provisão no período no montante de R\$ 66.773, em contrapartida ao ativo imobilizado, onde havia sido inicialmente registrada.

(14) INTANGÍVEL

	Consolidado						
	Ágio	Direito de concessão			Uso do bem público	Outros ativos intangíveis	Total
	Adquirido em combinações de negócios	Infraestrutura de distribuição - em serviço	Infraestrutura de distribuição - em curso				
Saldo em 31/12/2011	6.115	4.120.388	3.584.408	730.807	382.570	103.150	8.927.439
Custo histórico	6.152	6.016.243	8.975.287	730.807	407.286	174.390	16.310.165
Amortização acumulada	(37)	(1.895.854)	(5.390.879)	-	(24.716)	(71.239)	(7.382.725)
Adições	-	749.973	-	1.052.856	-	14.801	1.817.630
Amortização	-	(210.089)	(287.596)	-	(29.086)	(15.459)	(542.230)
Transferência - intangíveis	-	-	713.997	(713.997)	-	-	-
Transferência - ativo financeiro	-	-	(300.235)	(379.957)	-	-	(680.193)
Transferência - outros ativos	-	-	7.025	-	-	733	7.757
Baixas	-	-	(16.537)	-	-	-	(16.537)
Saldo em 30/09/2012	6.115	4.660.272	3.701.062	689.708	353.484	103.226	9.513.867
Custo histórico	6.152	6.765.975	9.355.989	689.708	383.671	190.883	17.392.378
Amortização acumulada	(37)	(2.105.702)	(5.654.927)	-	(30.187)	(87.657)	(7.878.510)

Em 30 de setembro de 2012, do total de intangível adquirido em combinação de negócios, R\$ 749.973 foram adicionados pela controlada CPFL Renováveis, com destaque para a aquisição das controladas indiretas Complexo Eólico Atlântica e Bons Ventos (nota 12).

Conforme descrito na nota 10, em consequência da revisão da vida útil dos ativos de distribuição de energia elétrica realizada pela ANEEL, a amortização do ativo intangível da concessão das distribuidoras foi alterada a partir de 1º de

Notas Explicativas

janeiro de 2012. Além dos efeitos descritos na nota 10 no que se refere à transferência de ativo intangível para ativo financeiro, em média tais ativos de distribuição sofreram incremento em suas vidas úteis. Consequentemente, e em consonância com o CPC 23, a Companhia alterou a amortização do ativo intangível prospectivamente a partir de tal data, gerando uma redução estimada na despesa de amortização no período de R\$ 42.287.

Em função da implementação do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico MCPSE (Resolução nº 367 de 2 de junho de 2009), as controladas CPFL Piratininga, CPFL Santa Cruz, CPFL Jaguari, CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista e CPFL Mococa realizaram inventários físicos cuja conclusão resultou em baixas de ativos no trimestre no montante de R\$ 16.537, registrado em Outras Despesas Operacionais. As baixas relacionadas à parcela do respectivo ativo financeiro estão descritas na nota 10.

No consolidado, os valores de amortização estão registrados na demonstração do resultado, nas seguintes linhas: (i) "Depreciação e amortização" (R\$ 348.678) para a amortização dos ativos intangíveis de Infraestrutura de Distribuição, Uso do Bem Público e Outros Ativos Intangíveis; e (ii) "Amortização de Intangível de Concessão" (R\$ 210.089) para a amortização do ativo intangível Adquirido em Combinação de Negócios. (nota 28)

Em conformidade com o CPC 20, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas são capitalizados para os ativos intangíveis qualificáveis. Para maiores detalhes sobre montantes capitalizados e taxa de juros adotada vide nota 29.

14.1 Intangível adquirido em combinações de negócios

A composição do ativo intangível correspondente ao direito de explorar a concessão adquirido em combinações de negócios está demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30/09/2012		31/12/2011		Taxa de amortização	
	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido	2012	2011
Intangível adquirido em combinações de negócio						
Intangível adquirido não incorporado						
Controladora						
CPFL Paulista	304.861	(133.947)	170.914	184.743	6,05%	6,33%
CPFL Piratininga	39.065	(16.434)	22.631	24.264	5,58%	5,99%
RGE	3.150	(968)	2.182	2.345	6,90%	6,81%
CPFL Geração	54.555	(23.045)	31.510	33.659	5,28%	5,63%
CPFL Santa Cruz	9	(4)	5	6	16,25%	21,17%
CPFL Leste Paulista	3.333	(1.525)	1.808	2.212	16,16%	20,30%
CPFL Sul Paulista	7.288	(3.294)	3.994	4.973	17,90%	18,98%
CPFL Jaguari	5.213	(2.456)	2.757	3.320	14,40%	22,68%
CPFL Mococa	9.110	(4.328)	4.781	6.031	18,29%	19,87%
CPFL Jaguari Geração	7.896	(1.571)	6.325	6.777	7,64%	8,17%
	<u>434.480</u>	<u>(187.573)</u>	<u>246.907</u>	<u>268.331</u>		
Controladas						
ENERCAN	10.233	(3.504)	6.729	7.210	6,27%	6,90%
Barra Grande	3.081	(1.323)	1.758	1.884	5,49%	5,98%
Chapecoense	7.376	(646)	6.730	7.075	6,06%	4,08%
EPASA	499	(37)	462	479	4,76%	3,85%
CPFL Renováveis	3.068.312	(97.369)	2.970.943	2.299.807	3,10%	3,82%
Outros	14.478	(12.493)	1.985	2.527	4,99%	4,99%
	<u>3.103.978</u>	<u>(115.372)</u>	<u>2.988.606</u>	<u>2.318.983</u>		
Subtotal	3.538.458	(302.944)	3.235.514	2.587.314		
Intangível adquirido já incorporado - dedutível						
Controladas						
RGE	1.120.266	(772.953)	347.313	361.908	1,74%	1,68%
CPFL Geração	426.450	(250.889)	175.561	188.367	4,00%	4,25%
Subtotal	1.546.716	(1.023.842)	522.874	550.274		
Intangível adquirido já incorporado - recomposto						
Controladora						
CPFL Paulista	1.074.026	(521.471)	552.555	596.709	5,48%	5,75%
CPFL Piratininga	115.762	(48.700)	67.062	71.903	5,58%	5,99%
RGE	310.128	(102.726)	207.402	222.894	6,69%	6,58%
CPFL Santa Cruz	61.685	(41.637)	20.048	24.698	10,05%	13,10%
CPFL Leste Paulista	27.034	(15.566)	11.468	14.289	13,91%	15,59%
CPFL Sul Paulista	38.168	(21.768)	16.401	20.557	14,52%	15,16%
CPFL Mococa	15.124	(8.938)	6.186	7.838	14,56%	15,34%
CPFL Jaguari	23.600	(13.625)	9.975	12.354	13,44%	16,72%
CPFL Jaguari Geração	15.275	(4.487)	10.787	11.559	6,73%	7,20%
Subtotal	1.680.801	(778.917)	901.884	982.800		
Total	6.765.975	(2.105.702)	4.660.272	4.120.388		

Para os saldos da controlada CPFL Renováveis, a amortização é registrada pelo período remanescente das respectivas autorizações de exploração, pelo método da linha reta. Para os demais saldos, as taxas de amortização do ativo intangível adquirido em combinação de negócios são definidas com base na curva do resultado projetado das concessionárias para o prazo remanescente da concessão, cujas projeções são revistas anualmente.

Notas Explicativas

(15) FORNECEDORES

	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Circulante		
Encargos de serviço do sistema	21.885	33.794
Suprimento de energia elétrica	879.287	730.790
Encargos de uso da rede elétrica	177.408	150.013
Materiais e serviços	242.299	247.085
Energia Livre	83.654	78.432
Outros	30	30
Total	1.404.564	1.240.143
Não Circulante		
Materiais e serviços	5.818	-
Total	5.818	-

(16) ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado							
	30/09/2012				31/12/2011			
	Encargos - Circulante e Não Circulante	Principal		Total	Encargos - Circulante e Não Circulante	Principal		Total
Circulante		Não Circulante	Circulante			Não Circulante		
Mensuradas ao custo								
Moeda nacional								
BNDES - Repotenciação	18	3.690	2.035	5.743	34	3.690	4.802	8.526
BNDES - Investimento	23.734	624.127	4.666.765	5.314.626	25.262	551.737	4.213.425	4.790.423
BNDES - Bens de renda	64	2.571	7.598	10.233	49	2.039	5.042	7.130
BNDES - Capital de giro	233	64.710	-	64.943	687	111.129	36.928	148.743
Instituições financeiras	163.982	719.779	1.426.531	2.310.293	119.574	211.558	1.365.605	1.696.738
Outros	782	11.480	24.833	37.094	782	13.154	28.327	42.263
Subtotal	188.813	1.426.356	6.127.762	7.742.932	146.388	893.307	5.654.129	6.693.824
Moeda estrangeira								
Instituições financeiras	1.018	2.157	45.231	48.406	444	3.107	42.769	46.320
Total ao custo	189.832	1.428.513	6.172.993	7.791.338	146.832	896.414	5.696.898	6.740.144
Mensuradas ao valor justo								
Moeda estrangeira								
Instituições financeiras	11.430	-	2.312.419	2.323.849	18.697	-	1.685.557	1.704.254
Total ao valor justo	11.430	-	2.312.419	2.323.849	18.697	-	1.685.557	1.704.254
Total	201.262	1.428.513	8.485.413	10.115.187	165.530	896.414	7.382.455	8.444.398

Notas Explicativas

Mensuradas ao custo	Consolidado		Remuneração anual	Condições de Amortização	Garantias
	30/09/2012	31/12/2011			
Moeda Nacional					
BNDES - Repotenciação					
CPFL Renováveis	5.743	8.526	TJLP + 3,1% a 4,3%	72 a 75 parcelas mensais a partir de setembro de 2007 a julho de 2008	Aval e Fiança da CPFL Energia e nota promissória
BNDES/BNB/FINEP/NIB - Investimento					
CPFL Paulista - FINEM III	33.599	53.807	TJLP + 3,3%	72 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Fiança da CPFL Energia, recebíveis e nota promissória
CPFL Paulista - FINEM IV	144.191	192.429	TJLP + 3,28% a 3,4%	60 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FINEM V	178.984	199.692	TJLP + 2,12% a 3,3%	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FINEM V	71.962	64.873	Pré fixado 5,5% a 8,0%	114 parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FINAME	61.254	67.613	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga - FINEM II	19.960	31.963	TJLP + 3,3%	72 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Fiança da CPFL Energia, recebíveis e nota promissória
CPFL Piratininga - FINEM III	60.099	80.207	TJLP + 3,28% a 3,4%	60 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINEM IV	96.371	109.734	TJLP + 2,12% a 3,3%	72 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINEM IV	35.261	35.611	Pré fixado 5,5% a 8%	114 parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINAME	29.046	32.062	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
RGE - FINEM III	5.601	22.429	TJLP + 5%	60 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
RGE - FINEM IV	91.785	122.492	TJLP + 3,28 a 3,4%	60 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
RGE - FINEM V	108.322	109.962	TJLP + 2,12 a 3,3%	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
RGE - FINEM V	23.382	23.308	Pré fixado 5,5%	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
RGE - FINAME	14.994	16.089	Pré fixado 4,5% a 10%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia / Bens vinculados em alienação fiduciária
CPFL Santa Cruz	6.144	8.007	TJLP + 2% a 2,9%	59 Parcelas mensais a partir de julho de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Leste Paulista	4.440	5.497	TJLP + 2,9%	54 Parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Sul Paulista	4.808	5.952	TJLP + 2,9%	54 Parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Jaguari	2.911	3.732	TJLP + 2,9%	54 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Jaguari	2.138	-	TJLP + 3,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CPFL Jaguari	531	-	UMBNDDES + 2,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CPFL Mococa	3.343	4.258	TJLP + 2,9%	54 Parcelas mensais a partir de janeiro 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Mococa	2.751	-	TJLP + 3,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CPFL Mococa	682	-	UMBNDDES + 2,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CPFL Seniços - FINAME A	1.593	-	Pré fixado 5,5% a 10%	117 Parcelas mensais a partir de novembro de 2012	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
CPFL Seniços - FINAME B	86	-	TJLP + 4,2%	90 Parcelas mensais a partir de novembro de 2012	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
BAESA	92.695	104.649	TJLP + 3,125% a 4,125%	144 parcelas mensais a partir de setembro de 2006	Penhor de Ações, direito creditório e vinculação de receitas
BAESA	22.740	23.356	UMBND + 3,125% (1)	144 parcelas mensais a partir de novembro de 2006	Penhor de Ações, direito creditório e vinculação de receitas
ENERCAN	215.407	240.780	TJLP + 4%	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Cartas de Fiança
ENERCAN	15.338	15.685	UMBND + 4%	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Cartas de Fiança
CERAN	470.753	508.179	TJLP + 3,69% a 5%	168 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Não existem garantias
CERAN	55.346	55.288	UMBND + 5% (1)	168 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Não existem garantias
Foz do Chapecó	998.745	1.044.312	TJLP + 2,49% a 2,95%	192 parcelas mensais a partir de outubro de 2011	Penhor de ações, direitos creditórios e emergente da concessão, vinculação de receitas e aval da CPFL Energia
CPFL Renováveis - FINEM I	392.501	416.677	TJLP 1,95%	168 parcelas mensais a partir de outubro de 2009 a Julho de 2011	PCH Holding devedora solidária, carta fiança
CPFL Renováveis - FINEM II	36.238	38.818	TJLP + 1,90%	144 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária dos direitos creditórios
CPFL Renováveis - FINEM III	755.699	426.119	TJLP + 1,72% a 1,9%	156 a 192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012 a maio de 2013	Fiança da CPFL Energia, penhor de quotas, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
CPFL Renováveis - FINEM IV	-	5.374	TJLP + 3,5%	46 parcelas mensais a partir de abril de 2011	Fiança da CPFL Energia, penhor de direitos creditórios.
CPFL Renováveis - FINEM V	127.331	136.002	TJLP + 2,8% a 3,4%	143 meses a partir de dezembro de 2011	PCH Holding 2 e CPFL Renováveis devedora solidária.
CPFL Renováveis - FINEM VI	51.408	-	TJLP + 2,05%	176 a 194 parcelas mensais a partir de outubro de 2013 a abril de 2015	Penhor de ações da CPFL Renováveis, cessão de recebíveis
CPFL Renováveis - FINEM VII	223.927	-	TJLP - 1,92 %	156 parcelas mensais a partir de outubro de 2010 a setembro de 2023	Penhor de ações, cessão fiduciária, alienação fiduciária das máquinas e equipamentos.
CPFL Renováveis - FINAME I	201.630	179.188	Pré-fixado 5,5%	102 a 108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012 a agosto de 2020	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária conjunta de direitos creditórios
CPFL Renováveis - FINAME II	33.804	37.356	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária dos direitos creditórios.
CPFL Renováveis - BNB	146.556	152.136	Pré fixado de 9,5% a 10% a.a.	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2009	Alienação Fiduciária
CPFL Renováveis - BNB	183.455	-	Pré fixado 10% a.a.	222 parcelas mensais a partir de maio de 2010	Fiança da CPFL Energia
CPFL Renováveis - NIB	74.370	-	IGPM + 8,63% a.a.	parcela única em julho de 2012	Não existem garantias
Epsa - FINEM	98.949	102.782	TJLP + 1,82%	152 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Fiança da CPFL Energia
Epsa - BNB	109.202	109.137	Pré fixado 10%	132 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2013	Fiança da CPFL Energia, recebíveis, penhor de direitos emergentes e fundo de liquidez em conta reserva
CPFL Brasil - FINEP	4.291	4.868	5% Pré-fixada	81 parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Recebíveis

Notas Explicativas

BNDES - Outros					
CPFL Brasil - Bens de Renda	4.938	3.624	TJLP + 1,72% a 2,84%	88 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Bens vinculados em alienação fiduciária e fiança da CPFL Energia
CPFL Brasil - Bens de Renda	5.295	3.508	pré fixado de 4,5% a 8,7%	125 Parcelas mensais a partir de março de 2012	Bens vinculados em alienação fiduciária e aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga - Capital de Giro	9.155	29.784	TJLP + 5% (2)	24 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2011	Nota Promissória
CPFL Piratininga - Capital de Giro	27.682	48.492	TJLP + 5% (2)	24 parcelas mensais a partir de outubro de 2011	Nota Promissória
CPFL Geração - FINEM - Capital de Giro	21.017	42.077	TJLP + 4,95%	24 Parcelas mensais a partir de julho de 2011	Fiança da CPFL Energia
CPFL Geração - FINAME - Capital de Giro	7.090	28.389	TJLP + 4,95% (2)	23 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2011	Aval da CPFL Energia
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista					
Banco do Brasil - Lei 8727	19.853	26.589	IGP-M + 7,42%	240 parcelas mensais a partir de maio de 1994	Recebíveis (CPFL Paulista e governo SP)
Banco do Brasil - Capital de giro	107.093	105.435	107% do CDI	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	179.055	224.124	98,5% do CDI	04 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	171.670	160.528	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga					
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	16.468	20.613	98,5% do CDI	04 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	22.158	20.671	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
RGE					
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	169.824	266.046	98,50% do CDI	04 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	61.397	59.438	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz					
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	9.879	18.551	98,5% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	7.729	7.113	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
CPFL Leste Paulista					
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	10.157	19.073	98,5% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	20.323	18.576	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
Banco IBM S/A (***)	8.860	-	100% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Sul Paulista					
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	6.112	11.479	98,5% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	10.730	9.948	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
CPFL Jaguari					
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	1.080	2.029	98,5% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	6.763	6.298	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
Banco IBM S/A (***)	19.153	-	100% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Mococa					
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	5.125	9.623	98,5% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	3.392	3.114	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
Banco IBM S/A (***)	6.215	-	100% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Geração					
Banco do Brasil - Capital de giro	639.013	628.632	107% do CDI	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
Foz do Chapeco					
Banco Alfa	-	3.911	111,45% do CDI	parcela única em janeiro de 2012	Não existem garantias
CPFL Renováveis					
Banco Safra	76.256	74.947	CDI+ 0,4%	parcelas anuais até 2014	Não existem garantias
HSBC	406.456	-	CDI + 0,5%	8 parcelas anuais a partir de junho de 2013	Alienação de ações
Banco do Brasil - Capital de giro	325.535	-	108,5% do DI	parcela única em Novembro de 2012	Não existem garantias
Outros					
Eletrobrás					
CPFL Paulista	8.726	9.046	RGR + 6% a 6,5%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Piratininga	593	707	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Recebíveis e notas promissórias
RGE	14.690	16.264	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Santa Cruz	2.950	3.381	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de julho de 2010	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Leste Paulista	881	986	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2008	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Sul Paulista	1.432	1.629	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2007	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Jaguari	81	93	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de junho de 2007	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Mococa	347	383	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Recebíveis e notas promissórias
Outros	7.395	9.774			
Subtotal Moeda Nacional - Custo	7.742.932	6.693.824			
Moeda Estrangeira					
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista (4)					
Debt Conversion Bond	-	1.119	US\$ + Libor 6 meses + 0,875%	17 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Recebíveis e aval governo SP
C-Bond	4.475	5.064	US\$ + 8% FIXED	21 Parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Recebíveis e aval governo SP
Discount Bond	17.839	16.403	US\$ + Libor 6 meses + 0,8125%	Parcela única em abril de 2024	Recebíveis e aval governo SP
PAR-Bond	26.092	23.734	US\$ + 6% FIXED	Parcela única em abril de 2024	Recebíveis e aval governo SP
Subtotal Moeda Estrangeira - Custo	48.406	46.320			
Total Mensurados ao Custo	7.791.339	6.740.144			

Notas Explicativas

Moeda Estrangeira					
Mensuradas ao valor justo					
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista					
BNP Paribas	214.335	195.602	US\$ + 2,78% (3)	Parcela única em junho de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P.Morgan	104.452	95.259	US\$ + 2,74% (3)	Parcela única em julho de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P.Morgan	103.846	94.364	US\$ + 2,55% (3)	Parcela única em agosto de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Morgan Stanley	103.810	95.086	US\$ + Libor 6 meses + 1,75% (3)	Parcela única em setembro de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of America	310.637	282.012	US\$ + 2,33% (3)	Parcela única em julho de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of America	218.366	196.645	US\$ + 3,69 % (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Societe Generale	46.660	42.106	US\$ + 3,55% (3)	Parcela única em agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	103.876	95.165	US\$ + Libor 6 meses + 1,77% (3)	Parcela única em setembro de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
HSBC	49.493	44.782	US\$ 2,37%(3)	Parcela única em setembro de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Nova Scotia	50.636	-	US\$ + 3,3125% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Piratininga					
BNP Paribas	62.463	56.862	US\$ + 2,62% (3)	Parcela única em julho de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P.Morgan	207.551	188.538	US\$ + 2,52% (3)	Parcela única em agosto de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Societe Generale	61.486	55.249	US\$ + 3,55% (3)	Parcela única em agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	16.596	15.190	US\$ + Libor 6 meses + 1,69%(3)	Parcela única em agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Sumitomo	103.671	94.845	US\$ + Libor 6 meses + 1,75%(3)(**)	Parcela única em agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Nova Scotia	66.137	-	US\$ + 3,3125% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Geração					
Citibank	129.610	118.524	US\$ + Libor 6 meses + 1,69%(3)	Parcela única em agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL RGE					
Citibank	144.794	-	US\$ + Libor 6 meses + 1,45% (5)	Parcela única em abril de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	97.745	-	US\$ + 2,64% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Santa Cruz					
J.P. Morgan	19.946	-	US\$ + 2,38% (3)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Leste Paulista					
Citibank - Lei 4131	9.739	8.972	US\$ + Libor 6 meses + 1,52%(3)	Parcela única em setembro de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Nova Scotia	25.250	-	US\$ + 2,695% (3)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Sul Paulista					
Citibank - Lei 4131	9.748	8.972	US\$ + Libor 6 meses + 1,52%(3)	Parcela única em setembro de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	10.479	-	US\$ + 2,38% (3)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Nova Scotia	10.613	-	US\$ + 2,695% (3)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Jaguari					
Citibank - Lei 4131	8.943	8.233	US\$ + Libor 6 meses + 1,57%(3)	Parcela única em agosto de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Nova Scotia	13.133	-	US\$ + 2,695% (3)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Mococa					
Citibank - Lei 4131	8.523	7.849	US\$ + Libor 6 meses + 1,52%(3)	Parcela única em setembro de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Nova Scotia	11.110	-	US\$ + 2,695% (3)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Total Moeda Estrangeira - Valor Justo	2.323.849	1.704.254			
Total Consolidado	10.115.188	8.444.398			

Suas controladas possuem swap convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação taxa de juros em reais, correspondente a:

- (1) 143,9% do CDI (3) 95,50% a 106,85% do CDI
 (2) 106% a 106,5% do CDI (5) 108% do CDI
 (4) Dada a existência de ativos indexados em dólar, consta um swap parcial no montante de R\$ 23.343 convertendo a variação da moeda para 102,5% do CDI

(*) Taxa efetiva:

CPFL Paulista e CPFL Piratininga - 98,5% CDI + 2,88%
 RGE - 98,5% do CDI + 2,5% a.a.
 CPFL Santa Cruz, CPFL Sul Paulista, CPFL Leste Paulista, CPFL Mococa, CPFL Jaguari - 98,5% CDI + 2,28%

(**) Taxa Efetiva:

CPFL Paulista - 99,0% do CDI + 0,5% e CPFL Piratininga - 99,0% do CDI + 2,4%
 RGE - 99,0% do CDI + 2,38% a.a.
 CPFL Santa Cruz, CPFL Sul Paulista, CPFL Leste Paulista, CPFL Mococa, CPFL Jaguari - 99,0% CDI + 2,88%

(***) Taxa Efetiva

CPFL Pitatininga - 98,65% do CDI + 0,10%
 CPFL Leste Paulista - 100% do CDI

Notas Explicativas

Conforme segregado nos quadros acima, a Companhia e suas controladas, em consonância com os CPCs 38 e 39, classificaram suas dívidas como (i) passivos financeiros não mensurados ao valor justo (ou mensuradas ao custo amortizado), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Em 30 de setembro de 2012, o saldo da dívida designada ao valor justo totalizava R\$ 2.323.849 (R\$ 1.704.254 em 31 de dezembro de 2011) e os valores correspondentes ao custo amortizado são como segue:

Notas Explicativas

Moeda estrangeira	30/09/2012			Valor justo (contábil)
	Encargos - circulante e não circulante	Valor a custo		
		Não circulante	Total	
Mensuradas ao valor justo				
CPFL Paulista				
BNP Paribas	1.493	207.918	209.411	214.335
J.P.Morgan	634	101.555	102.189	104.452
J.P.Morgan	424	101.555	101.979	103.846
Morgan Stanley	75	101.555	101.630	103.810
Bank of America	1.558	304.665	306.223	310.637
Bank of America	1.645	203.110	204.755	218.366
Societe Generale	260	43.923	44.182	46.860
Citibank	62	101.555	101.617	103.876
HSBC	29	48.746	48.775	49.493
Bank of Nova Scotia	360	48.906	49.266	50.636
	6.539	1.263.488	1.270.027	1.306.312
CPFL Piratininga				
BNP Paribas	275	60.933	61.208	62.463
J.P.Morgan	839	203.110	203.949	207.551
Societe Generale	341	57.632	57.973	61.486
Citibank	36	16.249	16.285	16.596
Sumitomo	215	101.241	101.456	103.671
Bank of Nova Scotia	470	63.878	64.348	66.137
	2.176	503.043	505.219	517.904
RGE				
Citibank	1.412	142.177	143.589	144.794
J.P.Morgan	552	95.264	95.816	97.745
	1.964	237.441	239.405	242.539
CPFL Geração				
Citibank	280	126.943	127.223	129.610
CPFL Santa Cruz				
J.P. Morgan	110	19.553	19.663	19.946
CPFL Leste Paulista				
Citibank	8	9.679	9.686	9.739
Bank of Nova Scotia	113	24.848	24.962	25.250
	121	34.527	34.648	34.989
CPFL Sul Paulista				
Citibank	-	9.679	9.679	9.748
JPMorgan	58	10.265	10.323	10.479
Bank of Nova Scotia	48	10.436	10.484	10.613
	105	30.380	30.486	30.840
CPFL Jaguarí				
Citibank	19	8.856	8.874	8.943
Bank of Nova Scotia	59	12.921	12.980	13.133
	78	21.777	21.854	22.076
CPFL Mococa				
Citibank	7	8.469	8.476	8.523
Bank of Nova Scotia	50	10.933	10.983	11.110
	57	19.402	19.459	19.633
	11.430	2.256.554	2.267.984	2.323.849

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro das controladas. As perdas obtidas na marcação a mercado das referidas dívidas de R\$ 55.865 (R\$ 7.359 em 31 de dezembro 2011), deduzidas dos efeitos obtidos com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos, de R\$ 42.401 (perda de R\$ 1.241 em 31 de dezembro de 2011), contratados para proteção da variação cambial (nota 32), gera uma perda total líquida de R\$ 13.464 (R\$ 8.600 em 31 de dezembro de 2011).

Notas Explicativas

Principais adições no período:

Moeda Nacional

BNDES/BNB – Investimento:

FINAME I (CPFL Renováveis) - A controlada CPFL Brasil obteve aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2010 no montante de R\$ 398.547, que serão destinados às controladas indiretas CPFL Bio Formosa, CPFL Bio Pedra, CPFL Bio Ipê e CPFL Bio Buriti. Em função da reestruturação societária ocorrida em 2011 (nota 12), estas dívidas passaram a ser registradas na controlada CPFL Renováveis a partir de 1º de agosto de 2011. Em 2012, foi liberado o montante de R\$ 48.366 e o saldo remanescente de R\$ 45.638 está previsto para ser liberado até dezembro de 2012.

FINEM III - CPFL Renováveis - A controlada CPFL Geração obteve aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2010 no montante de R\$ 574.098, que serão destinados às controladas indiretas Santa Clara I a VI e Eurus VI. Em função da reestruturação societária ocorrida em 2011 (nota 12), estas dívidas passaram a ser registradas na controlada CPFL Renováveis a partir de 1º de agosto de 2011. Em 2012, foi liberado o montante de R\$ 289.507 e o saldo remanescente de R\$ 1.240 está previsto para ser liberado até abril de 2013.

FINEM VI - CPFL Renováveis (Salto Goes) - Em 2012, o BNDES aprovou a contratação de operação de financiamento no valor total de até R\$ 85.244 a ser utilizado em empreendimentos de uma PCH. Em 2012, houve liberação de R\$ 50.653. O saldo remanescente, de R\$ 34.591, deve ser liberado até abril de 2013. O financiamento deverá ser amortizado a partir de outubro de 2013, com o prazo de 19 meses.

FINEM VII, BNB Banco do Nordeste do Brasil e NIB Nordic Investment Bank - CPFL Renováveis (Bons Ventos) - A controlada indireta Bons Ventos, adquirida no contexto da combinação de negócios descrita na nota 12, possuía estas operações junto ao BNDES, BNB e NIB, que passaram a ser consolidadas nas demonstrações financeiras da Companhia a partir de junho de 2012.

Instituições financeiras:

Banco IBM S/A (CPFL Leste Paulista, CPFL Mococa e CPFL Jaguarí) – As controladas obtiveram, em 2012, a aprovação de financiamento junto ao Banco IBM, no montante de R\$ 33.889. O objetivo desta captação é reforço de capital de giro e em 2012 houve liberação do montante total aprovado.

HSBC - CPFL Renováveis - Em junho de 2012, foi realizada operação entre a controlada indireta Turbina 15 e o Banco HSBC, com o objetivo de investimento para aquisição da BVP através da emissão de ações preferenciais resgatáveis de emissão da controlada. Nesta operação, o Banco HSBC efetuou a integralização de R\$ 400.000 em caixa (R\$ 395.805 líquido dos custos de captação). As ações preferenciais de emissão da Turbina 15 possuem resgates anuais a partir de junho de 2013 até junho de 2020 e dividendos semestrais calculados com base na taxa do CDI + 0,5% ao ano.

Banco do Brasil - Capital de giro e Notas Promissórias (CPFL Renováveis) - Em 2012, as controladas indiretas Atlântica I, Atlântica II, Atlântica IV, Atlântica V, Alvorada e Coopcana assinaram contratos de financiamento com o Banco do Brasil, com objetivo de utilização na construção de quatro empreendimentos eólicos e dois de biomassa, nas seguintes modalidades: (i) capital de giro, cujo montante totalizou R\$ 79.490 e foi liberado na assinatura do contrato e liquidado em julho de 2012; e (ii) notas promissórias, cujo montante totalizou R\$320.000 e foi liberado na assinatura do contrato, com prazo de liquidação em novembro de 2012.

Moeda estrangeira

Notas Explicativas

Instituições financeiras

Banco Citibank (RGE) – Em abril de 2012, a controlada contratou financiamento em moeda estrangeira, no valor de R\$ 128.590, para reforço de capital de giro. Os juros serão pagos semestralmente.

Banco Scotiabank (CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Mococa) – As controladas obtiveram aprovação de financiamento em moeda estrangeira no valor de R\$ 172.500, para cobertura de capital de giro, e todo o montante foi liberado em 2012. Os juros serão pagos semestralmente.

Banco J.P. Morgan (RGE, CPFL Sul Paulista e CPFL Santa Cruz) – As controladas obtiveram a aprovação de financiamento no montante de R\$ 124.910, com o objetivo de reforço de capital de giro, e todo o montante foi liberado em 2012. Os juros serão pagos semestralmente.

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos de longo prazo têm vencimentos assim programados:

<u>Vencimento</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/10/2013	191.956
2014	1.943.471
2015	1.394.100
2016	1.473.534
2017	658.526
Após 2017	2.767.962
Subtotal	8.429.548
Marcação a Mercado	55.865
Total	8.485.413

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas e contemplam cláusulas, entre outras, que requerem que a Companhia e/ou suas controladas mantenham determinados índices financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos. Os empréstimos contratados em 2012 têm as seguintes cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros:

Citibank

Para a captação em moeda estrangeira realizada pela controlada RGE em 2012 com o Citibank, existem cláusulas que requerem da Companhia a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA menor ou igual a 3,75 e
- EBITDA dividido pelo Resultado Financeiro maior ou igual a 2,25.

JP Morgan

Para a captação em moeda estrangeira realizada pelas controladas RGE, CPFL Sul Paulista e CPFL Santa Cruz em 2012, existem cláusulas que requerem da Companhia a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA menor ou igual a 3,75 e
- EBITDA dividido pelo Resultado Financeiro maior ou igual a 2,25.

Scotiabank

Notas Explicativas

Para a captação em moeda estrangeira realizada pelas controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Jaguari e CPFL Mococa em 2012, existem cláusulas que requerem da Companhia a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 3,75;
- EBITDA dividido pelo Resultado Financeiro maior ou igual a 2,25.

FINEM VII, BNB e NIB (Bons Ventos) e FINEM VI (Salto Goes) - CPFL Renováveis

- Índice de cobertura da dívida em 1,2 vezes, durante o período de amortização;
- Índice de capitalização própria maior ou igual a 25%, durante o período de amortização.

Banco do Brasil – capital de giro

Em 2012 foram feitos aditamentos aos contratos firmados com o Banco do Brasil – capital de giro das controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga, RGE, CPFL Sul Paulista e CPFL Leste Paulista, passando os respectivos covenants financeiros a ser calculados com base em indicadores da Companhia. Os novos covenants são:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA menor ou igual a 3,75; e
- EBITDA dividido pelo Resultado Financeiro maior ou igual a 2,25.

Os detalhes das condições restritivas para as demais dívidas estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas estão adequadamente atendidas em 30 de setembro de 2012.

Notas Explicativas

(17) DEBÊNTURES E ENCARGOS DE DEBÊNTURES

		Consolidado							
		30/09/12				31/12/11			
		Encargos	Circulante	Não Circulante	Total	Encargos	Circulante	Não Circulante	Total
Controladora									
3ª Emissão	Série Única	1.623	150.000	150.000	301.623	16.403	150.000	300.000	466.403
CPFL Paulista									
3ª Emissão	Série Única	11.289	213.333	213.333	437.956	3.846	213.333	213.333	430.513
5ª Emissão	Série Única	14.375	-	482.635	497.010	4.704	-	482.363	487.067
6ª Emissão	Série Única	13.529	-	657.717	671.246	-	-	-	-
		39.194	213.333	1.353.685	1.606.212	8.551	213.333	695.696	917.580
CPFL Piratininga									
3ª Emissão	Série Única	11.163	-	259.325	270.488	7.310	-	259.129	266.439
5ª Emissão	Série Única	4.752	-	159.504	164.256	1.555	-	159.405	160.960
6ª Emissão	Série Única	2.255	-	109.454	111.709	-	-	-	-
		18.170	-	528.284	546.453	8.865	-	418.534	427.399
RGE									
3ª Emissão	1ª Série	1.823	33.333	33.333	68.490	609	33.333	33.333	67.275
	2ª Série	1.899	46.667	46.667	95.233	7.950	46.667	46.667	101.284
	3ª Série	346	13.333	13.333	27.012	1.848	13.333	13.333	28.514
	4ª Série	1.439	16.667	16.667	34.772	1.226	16.667	16.667	34.560
	5ª Série	1.439	16.667	16.667	34.772	1.226	16.667	16.667	34.560
5ª Emissão	Série Única	2.079	-	68.034	70.113	680	-	69.699	70.379
6ª Emissão	Série Única	10.249	-	499.957	510.206	-	-	-	-
		19.274	126.667	694.658	840.599	13.539	126.667	196.366	336.572
CPFL Santa Cruz									
1ª Emissão	Série Única	1.828	-	64.730	66.558	454	-	64.694	65.148
CPFL Brasil									
2ª Emissão	Série Única	39.648	-	1.316.089	1.355.737	12.940	-	1.315.580	1.328.520
CPFL Geração									
3ª Emissão	Série Única	11.334	-	263.336	274.670	7.423	-	263.137	270.560
4ª Emissão	Série Única	20.425	-	677.812	698.237	6.666	-	677.527	684.193
		31.759	-	941.148	972.907	14.089	-	940.664	954.753
EPASA									
3ª Emissão	Série Única	387	16.947	49.879	67.213	3.670	5.480	62.364	71.514
BAESA									
1ª Emissão	1ª Série	183	3.139	9.417	12.739	299	3.150	11.812	15.261
	2ª Série	150	2.595	7.786	10.531	245	2.584	9.691	12.520
		333	5.734	17.203	23.270	544	5.734	21.503	27.781
Enercan									
1ª Emissão	1ª Série	160	3.616	44.297	48.073	281	3.616	47.009	50.906
CPFL Renováveis									
1ª Emissão - SIF	1ª a 12ª Série	2.197	32.738	491.513	526.448	4.214	26.355	486.241	516.810
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série Única	-	-	169.315	169.315	-	-	-	-
1ª Emissão - Renováveis	Série Única	14.942	-	426.803	441.745	-	-	-	-
		17.139	32.738	1.087.631	1.137.508	4.214	26.355	486.241	516.810
		169.514	549.035	6.247.604	6.966.153	83.552	531.185	4.548.651	5.163.388

Notas Explicativas

		Quantidade em Circulação	Remuneração anual	Taxa Efetiva a.a.	Condições de Amortização	Garantias
Controladora						
3ª Emissão	Série Única	45.000	CDI + 0,45% (1)	CDI + 0,53%	3 parcelas anuais a partir de setembro de 2012	Quirografária
CPFL Paulista						
3ª Emissão	Série Única	64.000	104,4% do CDI	104,4% CDI + 0,05%	03 Parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia
5ª Emissão	Série Única	4.840	CDI + 1,3%	CDI + 1,4%	Parcela única em junho de 2016	Fiança da CPFL Energia
6ª Emissão	Série Única	660	CDI + 0,8%	CDI + 0,87%	03 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
CPFL Piratininga						
3ª Emissão	Série Única	260	107% do CDI	107% CDI + 0,67%	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
5ª Emissão	Série Única	1.600	CDI + 1,3%	CDI + 1,41	Parcela única em junho de 2016	Fiança da CPFL Energia
6ª Emissão	Série Única	110	CDI + 0,8%	CDI + 0,91%	03 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
RGE						
3ª Emissão	1ª Série	1	CDI + 0,6% (2)	CDI + 0,71%	03 Parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia
	2ª Série	1	CDI + 0,6% (3)	CDI + 0,71%	03 Parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia
	3ª Série	1	CDI + 0,6% (4)	CDI + 0,71%	03 Parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia
	4ª Série	1	CDI + 0,6% (5)	CDI + 0,84%	03 Parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia
	5ª Série	1	CDI + 0,6% (5)	CDI + 0,84%	03 Parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia
5ª Emissão	Série Única	700	CDI + 1,3%	CDI + 1,43%	Parcela única em junho de 2016	Fiança da CPFL Energia
6ª Emissão	Série Única	500	CDI + 0,8%	CDI + 0,88%	03 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz						
1ª Emissão	Série Única	650	CDI + 1,4%	CDI + 1,52%	02 Parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
CPFL Brasil						
2ª Emissão	Série Única	13.200	CDI + 1,4%	CDI + 1,48%	02 Parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
CPFL Geração						
3ª Emissão	Série Única	264	107% do CDI	107% do CDI + 0,67%	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
4ª Emissão	Série Única	6.800	CDI + 1,4%	CDI + 1,49%	02 Parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
EPASA						
3ª Emissão	Série Única	130	113,5% do CDI	113,5% + 0,189%	48 Parcelas mensais a partir de setembro de 2012	Fiança da CPFL Energia (70%)
BAESA						
1ª Emissão	1ª Série	9.000	CDI + 1,3%	100% do CDI + 0,43%	Trimestral com quitação em agosto de 2016	Fiança da CPFL Energia
	2ª Série	8.100	CDI + 1,3%	106% do CDI + 0,12%	Anual com quitação em agosto de 2016	Fiança da CPFL Energia
Enercan						
1ª Emissão	1ª Série	110	100% do CDI + 1,25% a.a	111,1% do CDI	Trimestral com quitação em dezembro de 2025	Quirografária
CPFL Renováveis						
1ª Emissão - SIIIF	1ª a 12ª Série	528.649.076	TJLP + 1%	TJLP + 1% + 0,22%	39 parcelas semestrais e consecutivas a partir de 2009	Alienação Fiduciária
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série Única	1581	CDI + 1,6%	CDI + 1,6%	9 parcelas pagas anualmente de 2015 a 2023 e juros pagos mensalmente a partir de junho 2015.	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Renováveis	Série Única	43000	CDI + 1,7%	CDI + 1,7%	Principal anual a ser pago a partir de maio de 2015 e juros semestrais pagos a partir de novembro 2012	Cessão Fiduciária dos dividendos da BVP e PCH Holding

A Sociedade e as controladas possuem swap convertendo o componente pré-fixado dos juros da operação para variação de taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) 104,4% do CDI
(2) 105,07% do CDI

(3) 104,85% do CDI
(4) 104,9% do CDI

(5) 104,87% do CDI

O saldo de debêntures de longo prazo tem seus vencimentos assim programados:

Notas Explicativas

Vencimento	Consolidado
A partir de 01/10/2013	362.090
2014	208.178
2015	623.532
2016	1.312.642
2017	1.346.194
Após 2017	2.394.967
Total	6.247.604

Principais captações no período

CPFL Renováveis

• 1ª emissão – PCH Holding

Em janeiro de 2012, a controlada indireta PCH Holding 2 S.A., controlada da CPFL Renováveis, emitiu debêntures não conversíveis em ações, no montante de R\$ 158.193 (R\$ 156.010 líquido dos custos de emissão) com vencimento em 2023, para financiar a aquisição da PCH Santa Luzia. Os juros serão pagos mensalmente a partir de junho de 2015 e o principal será pago em 9 parcelas anuais e consecutivas, cujo início ocorrerá em junho de 2015.

• 1ª emissão – CPFL Renováveis

Em maio de 2012, a controlada CPFL Renováveis emitiu debêntures não conversíveis em ações, no montante de R\$ 430.000 (R\$ 426.327 líquido dos custos de emissão) com vencimento em 2022, para financiar a aquisição da Bons Ventos. Os juros serão pagos semestralmente a partir de novembro de 2012 e a amortização do principal será em 9 parcelas anuais e consecutivas a partir de maio de 2015.

CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE

6º emissão

Em julho de 2012 foram subscritas e integralizadas debêntures nominativas e escriturais, em série única, da espécie quirografária, não conversíveis em ações, no montante total de R\$ 1.270.000 (R\$ 1.265.301 líquidos dos gastos de emissão) conforme detalhado abaixo. Os recursos serão destinados ao refinanciamento das dívidas vincendas durante 2012 e 2013 e reforço de capital de giro. A Companhia prestará garantia através de fiança.

Controlada	Quantidade	Valor Nominal Unitário R\$ mil	Captação Total R\$ mil	Captação líquida dos gastos de emissão R\$ mil	Data de emissão	Taxa de Juros	Data de vencimento
CPFL Paulista	660	1.000	660.000	657.661	03/07/12	100% da DI + 0,80%	03/07/2019
CPFL Piratininga	110	1.000	110.000	109.441	03/07/12	100% da DI + 0,80%	03/07/2019
RGE	500	1.000	500.000	498.199	03/07/12	100% da DI + 0,80%	03/07/2019
Total			1.270.000	1.265.301			

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

CPFL Renováveis

As debêntures emitidas em 2012 pela controlada indireta PCH Holding 2 S.A. estão sujeitas a cláusulas restritivas quanto a alterações no quadro societário próprio ou da controlada CPFL Renováveis. Adicionalmente, existem cláusulas restritivas quanto à manutenção dos seguintes índices financeiros:

- Índice de alavancagem consolidado menor ou igual a 80%;
- Índice de Cobertura de Serviço da Dívida com caixa acumulado maior ou igual 1,15.

Notas Explicativas

CPFL Paulista e RGE

As 6^{as} emissão de debêntures das empresas CPFL Paulista e RGE, estão sujeitas a certas condições restritivas, que requerem da Companhia a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos:

- Endividamento Líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 3,75;
- EBITDA dividido pelo Resultado Financeiro maior ou igual a 2,25.

CPFL Piratininga

3ª emissão

Em 2012 foi feito aditamento à escritura da 3ª emissão de debêntures da controlada CPFL Piratininga, passando a apuração dos respectivos covenants financeiros a serem calculados com base em indicadores da Companhia, sendo:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA menor ou igual a 3,75; e
- EBITDA dividido pelo Resultado Financeiro maior ou igual a 2,25.

6ª emissão

A 6ª emissão está sujeita a certas condições restritivas, que requerem da Companhia a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos:

- Endividamento Líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 3,75;
- EBITDA dividido pelo Resultado Financeiro maior ou igual a 2,25.

CPFL Geração

3ª emissão

Em 2012 foi feito aditamento à escritura da 3ª emissão de debêntures da controlada CPFL Geração, com a alteração do índice abaixo:

- EBITDA dividido pelo Resultado Financeiro, passando de maior ou igual a 2,00 para maior ou igual a 2,25.
- O indicador Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, permanece inalterado ao informado em 31 de dezembro de 2011.

As demais debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas, contemplando cláusulas que requerem da Companhia e de suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos, cujos detalhes estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitoram esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas.

No entendimento da Administração da Companhia e suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas estão adequadamente atendidas em 30 de setembro de 2012.

(18) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

As controladas mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados com as seguintes características:

I – CPFL Paulista

Notas Explicativas

Atualmente vigora para os funcionários da controlada CPFL Paulista através da Fundação CESP um Plano de Previdência Complementar, composto, até 31 de Outubro de 1997, por um plano de Benefício Definido (Plano de Benefício Suplementar Proporcional Saldado), e após esta data, a adoção de um plano de benefício misto de Contribuição Variável para aposentadorias programadas e de Benefício Definido para benefícios decorrentes de invalidez e morte.

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, foi reconhecida uma obrigação pela controlada referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser liquidada em 260 parcelas (240 mensais e 20 anuais), com vencimento até outubro de 2017, acrescida de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 238 parcelas mensais e 19 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de outubro de 2027. O saldo da obrigação em 30 de setembro de 2012 é de R\$ 469.772 (R\$ 452.756 em 31 de dezembro de 2011). Ao final de cada ano, após a avaliação preparada por atuários externos, o saldo da dívida é ajustado para refletir o equilíbrio no Patrimônio dos Planos de Benefícios Previdenciários da Fundação CESP. O valor do contrato difere dos registros contábeis adotados pela controlada, que se encontram em consonância com o CPC 33.

Adicionalmente, para os gestores da controlada há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

II – CPFL Piratininga

Atualmente vigora para os funcionários da controlada CPFL Piratininga através da Fundação CESP um “Plano de Suplementação de Aposentadorias e Pensão”, composto, até 31 de março de 1998, de um plano de benefício definido (Benefício Suplementar Proporcional Saldado – BSPS), e após esta data um Plano de Benefício definido e outro de contribuição variável.

Em setembro de 1997, através de Instrumento Contratual de ajuste de reservas a amortizar, foi reconhecida uma obrigação a pagar pela Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (empresa antecessora da Bandeirante), referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser liquidada em 260 parcelas (240 mensais e 20 anuais), que vem sendo amortizada mensalmente, acrescida de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 221 parcelas mensais e 18 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de maio de 2026. O saldo da obrigação em 30 de setembro de 2012 é de R\$ 130.900 (R\$ 126.669 em 31 de dezembro de 2011). Ao final de cada ano, após a avaliação preparada por atuários externos, o saldo da dívida é ajustado para refletir o equilíbrio no Patrimônio dos Planos de Benefícios Previdenciários da Fundação CESP. O valor do contrato difere dos registros contábeis adotados pela controlada, que se encontram em consonância com o CPC 33.

Adicionalmente, para os gestores da controlada há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

III – RGE

Plano do tipo benefício definido com nível de benefício igual a 100% da média corrigida dos últimos salários, descontado o benefício presumido da Previdência Social, com um Ativo Líquido Segregado administrado pela ELETROCEEE. Este benefício é de direito somente para os empregados que tiveram os contratos de trabalho sub-rogados da CEEE para RGE. Para os colaboradores admitidos a partir de 1997, foi implantado em janeiro de 2006, o plano de previdência privada junto ao Bradesco Vida e Previdência, estruturado na modalidade de contribuição Definida.

IV – CPFL Santa Cruz

O plano de benefícios da controlada CPFL Santa Cruz, administrado pelo BB Previdência – Fundo de Pensão do Banco do Brasil está estruturado na modalidade de contribuição definida.

V - CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa e CPFL Jaguari

Notas Explicativas

Em dezembro de 2005, as companhias aderiram ao plano de previdência privada denominado CMSPREV, administrado pela IHPREV Fundo de Pensão. O plano está estruturado na modalidade de contribuição definida.

VI – CPFL Geração

Os funcionários da controlada CPFL Geração participam do mesmo plano da CPFL Paulista.

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, na época mantido pela CPFL Paulista, foi reconhecida uma obrigação a pagar pela controlada CPFL Geração, referente ao déficit do plano apurado pelos atuários externos da Fundação CESP, a qual vem sendo amortizada em 260 parcelas (240 mensais e 20 anuais) até outubro de 2017, acrescidas de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 238 parcelas mensais e 19 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de outubro de 2027. O saldo da obrigação, em 30 de setembro de 2012 é de R\$ 9.309 (R\$ 8.972 em 31 de dezembro de 2011). Ao final de cada ano, após a avaliação preparada por atuários externos, o saldo da dívida é ajustado para refletir o equilíbrio no Patrimônio dos Planos de Benefícios Previdenciários da Fundação CESP. O valor do contrato difere dos registros contábeis adotados pela controlada, que se encontram em consonância com o CPC 33.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

VII – Movimentações dos planos de benefício definido

As movimentações ocorridas no período, no passivo atuarial líquido conforme CPC 33 são as seguintes:

	30/09/2012					
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	Total Passivo	RGE	Total Ativo
Passivo/(Ativo) atuarial líquido no início do exercício	352.422	77.982	7.899	438.303	(3.416)	(3.416)
Despesas/(Receitas) reconhecidas na demonstração do resultado	(7.482)	(2.454)	(1.079)	(11.015)	3.469	3.469
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(32.580)	(10.019)	(406)	(43.005)	(3.469)	(3.469)
Passivo/(Ativo) atuarial líquido no final do período	312.361	65.509	6.414	384.283	(3.416)	(3.416)
Outras Contribuições	14.142	318	(69)	14.391	-	-
Subtotal	326.503	65.827	6.345	398.675	(3.416)	(3.416)
Outras contribuições RGE	-	-	-	3.052	-	-
Total Passivo/(Ativo)	326.503	65.827	6.345	401.726	-	-
Circulante				46.187		
Não Circulante				355.539		(3.416)

As receitas reconhecidas como custo da operação estabelecidas no laudo atuarial estão demonstradas abaixo:

	9 meses 2012			
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	Consolidado
Custo do serviço	891	3.261	108	4.260
Juros sobre obrigações atuariais	262.506	66.609	5.748	334.863
Rendimento esperado dos ativos do plano	(270.879)	(72.324)	(6.735)	(349.938)
Amortização de (ganho)/perda atuariais não reconhecidas	-	-	(200)	(200)
Total da Despesa/(Receita)	(7.482)	(2.454)	(1.079)	(11.015)
	9 meses 2011			
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	Consolidado
Custo do serviço	783	2.835	102	3.720
Juros sobre obrigações atuariais	228.549	58.446	5.005	292.000
Rendimento esperado dos ativos do plano	(277.008)	(73.416)	(6.528)	(356.952)
Amortização de perda atuariais não reconhecidas	(3.550)	(1.833)	(441)	(5.824)
Total da Despesa/(Receita)	(51.226)	(13.968)	(1.862)	(67.056)

Uma vez que a movimentação do plano da RGE indica a necessidade de reconhecimento de um ativo e que o montante a ser reconhecido está limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis à época, o registro em 2012

Notas Explicativas

refere-se às contribuições do período. O valor final a ser registrado dependerá da análise a ser realizada sobre a possível recuperação do ativo ao término do exercício quando da preparação do laudo atuarial.

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial, com base no laudo atuarial preparado para as datas-base 31 de dezembro de 2011 e 2010, foram:

	CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração		RGE	
	2011	2010	2011	2010
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	10,35% a .a.	10,24% a .a.	10,35% a.a.	10,24% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	(*)	(**)	10,24% a.a.	11,28% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	6,69% a .a.	6,08% a .a.	6,69% a.a.	6,08% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	0,0% a .a.	0,0% a .a.	0,0% a .a.	0,0% a .a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	4,60% a .a.	4,0% a .a.	4,6% a .a.	4,0% a .a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-83	AT-83	AT-83	AT-83
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	TÁBUA MERCER	TÁBUA MERCER	Light-média	Light-média
Taxa de rotatividade esperada:	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)	0,3 / (Tempo de Serviço +
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano

(*) CPFL Paulista e CPFL Geração 11,51% a.a, e CPFL Piratininga 11,72% a.a

(**) CPFL Paulista e CPFL Geração 12,73% a.a, e CPFL Piratininga 12,71% a.a

(19) TAXAS REGULAMENTARES

	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Comp financ recursos hídricos	4.854	3.591
Reserva global de reversão - RGR	23.713	28.060
Taxa de fiscalização da ANEEL	2.631	2.495
Conta de consumo de combustível - CCC	43.252	65.121
Conta de desenvolvimento energético - CDE	50.622	45.879
Total	125.072	145.146

(20) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
<u>Circulante</u>		
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	241.806	300.518
Programa de integração social - PIS	11.422	12.446
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	66.056	59.429
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	107.456	71.531
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	34.238	18.589
Outros	27.917	20.515
Total	488.894	483.028
<u>Não Circulante</u>		
Programa de integração social - PIS	1.103	-
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	5.080	165
Total	6.183	165

(21) PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Consolidado			
	30/09/2012		31/12/2011	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
Trabalhistas				
Diversos	44.624	221.658	43.850	191.221
Cíveis				
Danos pessoais	9.976	126.073	13.114	95.429
Majoração tarifária	8.004	44.862	8.948	31.242
Outras	6.696	448	6.423	448
	24.676	171.383	28.485	127.119
Fiscais				
FINSOCIAL	18.968	54.074	18.930	53.964
Imposto de renda	88.898	696.456	82.061	660.222
PIS/COFINS - JCP	12.356	12.356	11.713	11.713
PIS/COFINS - regime não cumulativo	94.039	-	91.477	-
Outras	46.515	85.028	44.580	68.370
	260.777	847.915	248.761	794.268
Outros				
	27.062	16.259	17.027	16.008
Total	357.139	1.257.214	338.121	1.128.616

A movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado						Saldo em 30/09/2012
	Saldo em 31/12/2012	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Combinação de negócios	
Trabalhistas	43.850	9.933	(1.035)	(8.124)	-	-	44.624
Cíveis	28.485	13.917	(2.152)	(15.573)	-	-	24.676
Fiscais	248.761	7.959	(1.406)	-	5.463	-	260.777
Outros	17.027	35	-	-	-	10.000	27.062
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	338.121	31.845	(4.593)	(23.697)	5.463	10.000	357.139
Depósitos Judiciais	1.128.616	117.650	(13.071)	(17.817)	41.837	-	1.257.214

As provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Companhia e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais e da Administração da Companhia e de suas controladas.

Os detalhes da natureza das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Perdas possíveis - A Companhia e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas e, por este motivo, nenhuma provisão sobre as mesmas foi constituída. As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de setembro de 2012 estavam assim representadas: (i) R\$ 356.730 trabalhistas (R\$ 340.833 em 31 de dezembro de 2011) representadas basicamente por acidentes de trabalho, adicional de periculosidade, horas extras dentre outros; (ii) R\$ 548.722 cíveis, representadas basicamente por danos pessoais, impactos ambientais e majoração tarifária (R\$ 553.648 em 31 de dezembro de 2011); e (iii) R\$ 1.075.564 fiscais, relacionadas basicamente a Imposto de Renda, ICMS, FINSOCIAL e PIS e COFINS (R\$ 967.952 em 31 de dezembro de 2011).

A Administração da Companhia e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais, entende não haver riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes nos balanços ou que possam resultar em impacto relevante sobre os resultados futuros.

(22) USO DO BEM PÚBLICO

Empresas	Consolidado			Taxa de juros
	30/09/2012	31/12/2011	Saldo de Parcelas Restante	
CERAN	79.291	75.472	282	IGP-M + 9,6%a.a.
ENERCAN	12.595	10.782	272	IGP-M + 8%a.a.
BAESA	59.180	57.734	284	IGP-M + 8%a.a.
Foz do Chapecó	335.480	325.676	290	IGP-M/IPC-A + 5,3%a.a.
TOTAL	486.546	469.664		
Circulante	28.813	28.738		
Não circulante	457.733	440.926		

(23) OUTRAS CONTAS A PAGAR

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Consumidores e concessionárias	38.123	66.284	-	-
Programa de eficiência energética - PEE	158.613	122.601	13.013	4.369
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	158.457	139.247	22.895	22.370
Fundo nacional desenv. cient. tecnol. - FNDCT	3.437	4.014	-	-
Empresa de pesquisa energética - EPE	1.226	1.648	-	-
Fundo para reversão	-	-	17.750	17.750
Adiantamentos	43.724	74.292	33	2.812
Provisão para gastos ambientais	7.954	35.617	47.711	80.272
Folha de pagamento	11.210	14.609	-	-
Participação nos lucros	32.878	42.058	1.473	5.366
Convênios de arrecadação	73.439	70.096	-	-
Garantias	-	-	25.435	26.605
Aquisição de negócios	10.851	174.136	-	-
Outros	61.508	68.736	6.019	14.866
Total	601.420	813.338	134.330	174.410

(24) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no Patrimônio da Companhia em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de ações			
	30/09/2012		31/12/2011	
	Ordinárias	Participação %	Ordinárias	Participação %
VBC Energia S.A.	245.897.460	25,55	245.897.454	25,55
BB Carteira Livre I FIA	298.467.462	31,02	298.467.458	31,02
Energia São Paulo FIP	115.118.250	11,96	102.756.048	10,68
Bonaire Participações S.A.	6.308.790	0,66	18.670.990	1,94
BNDES Participações S.A.	81.053.460	8,42	81.053.460	8,42
Brumado Holdings S.A.	34.502.100	3,59	34.502.100	3,59
Antares Holding LTDA	16.039.720	1,67	16.039.720	1,67
Membros do Conselho de Administração	-	-	212	0,00
Membros da Diretoria Executiva	50.350	0,01	49.980	0,01
Demais Acionistas	164.836.668	17,13	164.836.838	17,13
Total	962.274.260	100,00	962.274.260	100,00

Os detalhes dos itens incluídos no patrimônio líquido estão descritos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

24.1 - Dividendos:

Conforme deliberado na AGO/AGE de 12 de abril de 2012, a Companhia procedeu ao registro de dividendo a pagar no montante de R\$ 758.470, referente ao segundo semestre de 2011. Adicionalmente, conforme previsto no Estatuto Social e com base nos resultados do primeiro semestre de 2012, a Administração da Companhia, em 06 de agosto de 2012, aprovou a declaração do dividendo intermediário no montante de R\$ 640.239 sendo atribuído para cada ação o valor de R\$ 0,665340.

Em 2012, até 30 de setembro, a Companhia efetuou pagamento referente dividendo no montante de R\$ 1.393.384.

Notas Explicativas

(25) LUCRO POR AÇÃO

Lucro por ação – básico e diluído

O cálculo do lucro por ação básico e diluído em 30 de setembro de 2012 e de 2011 foi baseado no lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos apresentados. Especificamente para o cálculo do lucro por ação diluído, considera-se os efeitos dilutivos de instrumentos conversíveis em ações, conforme demonstrado:

	2012		2011	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Lucro básico por ação				
Numerador				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	313.815	954.054	368.719	1.116.428
Denominador				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	962.274.260	962.274.260	962.274.260	962.274.260
Lucro por ação - básico	0,33	0,99	0,38	1,16
Lucro diluído por ação				
Numerador				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	313.815	954.054	368.719	1.116.428
Efeito dilutivo de debêntures conversíveis da controlada CPFL Renováveis (*)	(5.984)	(9.263)	-	-
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	307.831	944.791	368.719	1.116.428
Denominador				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	962.274.260	962.274.260	962.274.260	962.274.260
Lucro por ação - diluído	0,32	0,98	0,38	1,16

(*) Proporcional ao percentual de participação da Companhia na controlada, de 63%.

No segundo trimestre de 2011, foi realizada a operação de grupamento das ações ordinárias de emissão da Companhia, na proporção de 10 (dez) para 1 (uma), com o simultâneo desdobramento de cada ação grupada, na proporção de 1 (uma) para 20 (vinte), com prazo de 60 dias para que os acionistas pudessem ajustar suas posições de ações na BM&FBovespa S.A.

As ações resultantes da operação foram atribuídas e registradas aos titulares das ações no dia 4 de julho de 2011, sendo que as frações de ações dos acionistas que optaram por não ajustar suas posições foram identificadas, separadas e agrupadas em números inteiros e vendidas em leilão na BM&FBovespa.

O efeito dilutivo do numerador no cálculo de lucro por ação diluído considera os efeitos dilutivos das debêntures conversíveis em ações emitidas por subsidiárias da controlada CPFL Renováveis. Os efeitos foram calculados considerando a premissa de que tais debêntures seriam convertidas em ações ordinárias das controladas no início do exercício.

Notas Explicativas

(26) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado			
	2012		2011	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Receita de Operações com Energia Elétrica				
Classe de consumidores				
Residencial	1.609.272	4.879.772	1.542.989	4.428.415
Industrial	1.041.645	3.021.481	1.096.644	3.075.734
Comercial	791.510	2.475.956	760.974	2.276.814
Rural	125.855	359.708	123.316	328.478
Poderes públicos	109.246	328.970	108.119	311.462
Iluminação pública	87.195	256.198	86.155	245.204
Serviço público	135.289	404.231	134.417	379.396
(-) Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	(5.165)	(17.920)	-	-
Fornecimento faturado	3.894.847	11.708.397	3.852.614	11.045.504
Fornecimento não faturado (líquido)	46.541	26.295	(28.480)	(29.889)
Encargos emergenciais - ECE/EAEE	(0)	1	40	37
Reclassificação da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	(1.707.476)	(5.589.081)	(1.830.053)	(5.284.654)
Fornecimento de energia elétrica	2.233.912	6.145.611	1.994.121	5.730.999
Furnas Centrais Elétricas S.A.	102.461	305.202	97.488	289.331
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	402.776	997.495	220.758	558.524
Energia elétrica de curto prazo	101.720	203.940	21.517	66.711
Suprimento de energia elétrica	606.957	1.506.638	339.763	914.567
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor cativo	1.707.476	5.589.081	1.830.053	5.284.654
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor livre	358.097	1.048.302	325.305	988.077
(-) Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	(1.315)	(5.937)	-	-
Receita de construção da infraestrutura de concessão	390.499	981.550	314.135	778.153
Outras receitas e rendas	86.597	241.742	54.709	186.891
Outras receitas operacionais	2.541.354	7.854.739	2.524.203	7.237.774
Total da receita operacional bruta	5.382.223	15.506.988	4.858.087	13.883.340
Deduções da receita operacional				
ICMS	(772.326)	(2.337.245)	(764.479)	(2.201.410)
PIS	(72.689)	(214.019)	(72.076)	(209.905)
COFINS	(335.568)	(985.790)	(332.107)	(967.041)
ISS	(1.032)	(3.805)	(1.457)	(3.797)
Reserva global de reversão - RGR	(21.366)	(75.352)	(21.759)	(47.686)
Conta de consumo de combustível - CCC	(129.756)	(485.810)	(187.806)	(544.173)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(146.016)	(437.812)	(131.211)	(393.633)
Programa de P&D e eficiência energética	(38.549)	(112.294)	(38.703)	(107.093)
PROINFA	(20.248)	(55.691)	(16.225)	(48.695)
Encargos emergenciais (ECE/EAEE)	(0)	(1)	(40)	(38)
IPI	(19)	(79)	-	(6)
	(1.537.570)	(4.707.897)	(1.565.864)	(4.523.475)
Receita operacional líquida	3.844.654	10.799.091	3.292.224	9.359.864

Em consonância com o Despacho nº 4.722, de 18 de dezembro de 2009, da ANEEL, que trata dos procedimentos básicos para a elaboração das demonstrações financeiras, as controladas de distribuição de energia efetuaram a reclassificação de parte dos valores relacionados às receitas da rubrica “Fornecimento de Energia Elétrica”, atividade de Comercialização para “Outras Receitas Operacionais”, atividade de Distribuição, sob o título de “Receita pela disponibilidade da rede elétrica – TUSD consumidor cativo”.

Notas Explicativas

Receita de operações com energia elétrica - em GWh (*)	Consolidado			
	2012		2011	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Classe de consumidores				
Residencial	3.530	10.757	3.449	10.164
Industrial	3.614	10.701	3.799	11.011
Comercial	2.002	6.397	1.945	6.032
Rural	537	1.527	547	1.449
Poderes públicos	288	890	287	857
Iluminação pública	385	1.139	385	1.120
Serviço público	457	1.397	466	1.357
Outros	-	-	-	-
Fornecimento faturado	10.815	32.808	10.877	31.990
Consumo próprio	7	24	8	25
Fornecimento de energia elétrica	10.822	32.832	10.885	32.015
Furnas Centrais Elétricas S.A.	763	2.272	763	2.263
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	2.611	7.139	1.742	4.925
Energia elétrica de curto prazo	1.114	2.038	2.324	3.448
Suprimento de energia elétrica	4.488	11.448	4.829	10.637

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

Nº de consumidores (*)	Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011
Classe de consumidores		
Residencial	6.259.471	6.030.418
Industrial	59.240	60.938
Comercial	495.662	501.606
Rural	244.174	241.351
Poderes públicos	48.224	46.458
Iluminação pública	9.038	8.461
Serviço público	7.671	7.351
Total	7.123.480	6.896.583

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

No procedimento de regulação tarifária ("Proret"), aprovado pela Resolução Normativa ANEEL nº 463 de 22 de novembro de 2011, foi definido que as receitas auferidas com ultrapassagem de demanda e excedente de reativos, da data contratual de revisão tarifária referente ao 3º ciclo de revisão tarifária periódica, deverão ser contabilizadas como obrigações especiais e serão amortizadas a partir da próxima revisão tarifária.

Em consonância com o Despacho nº 4.991 da ANEEL, de 29 de dezembro de 2011, que trata dos procedimentos básicos para a elaboração das demonstrações financeiras, as controladas CPFL Piratininga, CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Jaguari e CPFL Mococa efetuaram o ajuste de receitas de ultrapassagem de demanda e excedente de reativos, reduzindo as contas de receitas de "Fornecimento de Energia Elétrica" e "Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica – TUSD consumidor livre" em contrapartida à rubrica redutora do ativo intangível ("Obrigações Especiais"). O montante registrado de R\$ 23.857 foi apurado a partir da data em que ocorreria a revisão tarifária das controladas até 30 de setembro de 2012.

Em 7 de fevereiro de 2012 a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica ("ABRADEE") conseguiu a suspensão dos efeitos da Resolução Normativa 463, onde foi deferido o pedido de antecipação de tutela final e foi suspensa a determinação de contabilização das receitas oriundas de ultrapassagem de demanda e excedente de reativos como obrigações especiais. Em junho de 2012 foi deferido o efeito suspensivo requerido pela ANEEL em seu Agravo de Instrumento e suspensa a antecipação de tutela originalmente deferida em favor da ABRADEE. As controladas estão aguardando o julgamento da ação para determinar o tratamento definitivo dessas receitas. Em 30 de setembro de 2012 tais valores estão provisionados em Obrigações Especiais, em atendimento ao CPC 25.

O detalhamento dos reajustes tarifários das distribuidoras está demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

Empresa	Mês	2012		2011	
		IRT	Percepção do	IRT	Percepção do
		Reajuste Total	Consumidor (*)	Reajuste Total	Consumidor (*)
CPFL Paulista	Abril	3,71%	2,89%	7,38%	7,23%
CPFL Piratininga	Outubro	(**)	(**)	(**)	(**)
RGE	Junho	11,51%	3,38%	17,21%	6,74%
CPFL Santa Cruz	Fevereiro	(**)	(**)	23,61%	15,38%
CPFL Leste Paulista	Fevereiro	(**)	(**)	7,76%	16,44%
CPFL Jaguari	Fevereiro	(**)	(**)	5,47%	6,62%
CPFL Sul Paulista	Fevereiro	(**)	(**)	8,02%	7,11%
CPFL Mococa	Fevereiro	(**)	(**)	9,50%	9,77%

(*) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior.

(**) A revisão tarifária da controlada CPFL Piratininga deveria ter ocorrido no dia 23 de outubro de 2011. Porém, em virtude da metodologia aplicável ao terceiro ciclo de revisão tarifária, a ANEEL, através da resolução homologatória nº 1.223, publicada em 24 de outubro de 2011, no Diário Oficial da União, a ANEEL decidiu manter as atuais tarifas homologadas no reajuste tarifário de 2010, até a aplicação da nova metodologia do terceiro ciclo de revisões tarifárias. Ver nota 35 sobre Reajuste e Revisão Tarifária.

Em 31 de janeiro de 2012, através das Resoluções Homologatórias nº 1.253, 1.254, 1.255, 1.256 e 1.258, a ANEEL prorrogou a vigência das tarifas de fornecimento e de TUSD das controladas CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista e CPFL Mococa, respectivamente, até o processamento em definitivo da revisão tarifária.

(27) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	2012		2011	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Energia comprada para revenda				
Energia de Itaipu Binacional	296.321	836.182	241.578	711.750
Energia de curto prazo	136.369	512.684	29.520	114.727
PROINFA	52.994	164.551	42.353	127.092
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado e contratos bilaterais	1.193.250	3.308.497	1.090.495	3.018.670
Crédito de PIS e COFINS	(154.463)	(440.942)	(125.140)	(363.176)
Subtotal	1.524.471	4.380.972	1.278.806	3.609.063
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição				
Encargos da rede básica	296.547	858.706	272.985	757.470
Encargos de transporte de Itaipu	25.226	71.493	23.396	66.832
Encargos de conexão	19.997	58.946	18.985	52.814
Encargos de uso do sistema de distribuição	16.883	41.773	10.770	29.603
Encargos de serviço do sistema - ESS	33.569	85.575	52.972	141.623
Encargos de energia de reserva - EER	42.041	78.351	12.416	18.396
Crédito de PIS e COFINS	(39.218)	(107.951)	(34.714)	(97.074)
Subtotal	395.045	1.086.893	356.810	969.665
Total	1.919.516	5.467.866	1.635.616	4.578.729

	Consolidado			
	2012		2011	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Energia Comprada para Revenda - GWh(*)				
Energia de Itaipu Binacional	2.750	8.078	2.743	8.125
Energia de curto prazo	1.184	6.782	1.066	3.504
PROINFA	206	706	237	587
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado e contratos bilaterais	8.990	24.780	8.762	25.235
Total	13.130	40.346	12.808	37.451

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

Notas Explicativas

(28) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora					
	3o trimestre					
	Gerais		Outros		Total	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Pessoal	3.388	2.161	-	-	3.388	2.161
Material	4	15	-	-	4	15
Serviços de terceiros	1.664	2.567	-	-	1.664	2.567
Depreciação e amortização	13	45	-	-	13	45
Outros	1.120	1.027	6	36.297	1.126	37.324
Arrendamento e aluguéis	31	29	-	-	31	29
Publicidade e propaganda	779	608	-	-	779	608
Legais, judiciais e indenizações	51	102	-	-	51	102
Doações, contribuições e subvenções	209	121	-	-	209	121
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	36.297	-	36.297
Outros	50	168	6	-	56	168
Total	6.189	5.814	6	36.297	6.195	42.111

	Controladora					
	9 meses					
	Gerais		Outros		Total	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Pessoal	9.268	4.132	-	-	9.268	4.132
Material	7	46	-	-	7	46
Serviços de terceiros	4.731	13.970	-	-	4.731	13.970
Depreciação e amortização	47	134	-	-	47	134
Outros	3.964	3.673	36	108.892	4.000	112.565
Arrendamento e aluguéis	90	74	-	-	90	74
Publicidade e propaganda	2.615	2.369	-	-	2.615	2.369
Legais, judiciais e indenizações	698	454	-	-	698	454
Doações, contribuições e subvenções	434	344	-	-	434	344
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	108.892	-	108.892
Outros	127	432	36	-	164	432
Total	18.016	21.954	36	108.892	18.053	130.846

	Consolidado											
	3º Trimestre											
	Custo de Operação		Custo do Serviço Prestado a Terceiros		Vendas		Despesa Operacional		Total			
2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011			
Pessoal	104.067	95.207	16	(5)	25.835	25.508	39.729	48.554	-	-	169.647	169.265
Entidade de previdência privada	(2.502)	(22.352)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.502)	(22.352)
Material	23.273	18.057	346	489	825	1.872	2.130	6.647	-	-	26.574	27.864
Serviços de terceiros	41.900	34.351	480	286	26.727	24.183	64.058	51.918	-	-	133.165	110.738
Depreciação e amortização	208.709	131.806	-	-	8.279	8.237	12.452	9.859	-	-	229.441	149.902
Custos com construção da infraestrutura	-	-	390.499	314.135	-	-	-	-	-	-	390.499	314.135
Outros	19.342	24.289	(4)	(5)	89.721	24.712	23.669	18.650	103.623	56.939	236.351	124.585
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	12.479	9.644	-	-	-	-	12.479	9.644
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	75.251	14.522	-	-	-	-	75.251	14.522
Arrendamento e aluguéis	9.037	8.963	-	-	13	30	1.722	(2.473)	-	-	10.772	6.520
Publicidade e propaganda	58	286	-	-	1	124	5.437	1.945	-	-	5.496	2.355
Legais, judiciais e indenizações	9	(86)	-	-	-	-	9.968	11.347	-	-	9.977	11.262
Doações, contribuições e subvenções	237	65	-	-	1.620	-	582	2.743	-	-	2.439	2.808
Compensação Financeira pela utilização dos recursos hídricos	6.921	11.789	-	-	-	-	-	-	-	-	6.921	11.789
Taxa de fiscalização	-	-	-	-	-	-	-	-	8.237	7.178	8.237	7.178
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	75.363	46.148	75.363	46.148
Outros	3.081	3.271	(4)	(5)	357	392	5.959	5.087	20.023	3.614	29.417	12.359
Total	394.790	282.157	391.338	314.901	151.387	84.513	142.038	135.628	103.623	56.939	1.183.175	874.137

	Consolidado											
	9 meses											
	Custo de Operação		Custo do Serviço Prestado a Terceiros		Vendas		Despesa Operacional		Total			
2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011			
Pessoal	295.692	323.372	23	(4)	75.202	76.229	129.929	127.468	-	-	500.846	527.064
Entidade de previdência privada	(7.542)	(67.056)	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.542)	(67.056)
Material	60.324	47.679	1.433	895	2.137	3.770	7.649	17.057	-	-	71.543	69.400
Serviços de terceiros	126.847	114.998	1.741	491	81.300	76.845	192.187	175.425	-	-	402.076	367.760
Depreciação e amortização	565.265	395.343	-	-	24.789	24.692	27.699	25.982	-	-	617.753	446.017
Custos com construção da infraestrutura	-	-	981.550	778.153	-	-	-	-	-	-	981.550	778.153
Outros	45.991	51.190	(13)	(5)	160.248	81.179	67.320	85.789	254.396	168.128	527.943	386.281
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	36.564	27.822	-	-	-	-	36.564	27.822
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	118.399	51.940	-	-	-	-	118.399	51.940
Arrendamento e aluguéis	20.646	11.840	-	-	77	113	7.288	6.662	-	-	28.012	18.615
Publicidade e propaganda	97	623	-	-	14	209	13.289	7.993	-	-	13.400	8.825
Legais, judiciais e indenizações	50	53	-	-	-	-	32.523	44.107	-	-	32.573	44.160
Doações, contribuições e subvenções	968	75	-	-	4.318	-	1.808	7.773	-	-	7.095	7.848
Compensação Financeira pela utilização dos recursos hídricos	14.064	30.883	-	-	-	-	-	-	-	-	14.064	30.883
Taxa de fiscalização	-	-	-	-	-	-	-	-	24.172	21.305	24.172	21.305
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	210.089	138.174	210.089	138.174
Outros	10.165	7.716	(13)	(5)	876	1.094	12.411	19.254	20.136	8.849	43.576	36.708
Total	1.086.578	865.526	984.734	779.529	343.676	262.714	424.784	431.722	254.396	168.128	3.094.168	2.507.619

Notas Explicativas

(29) RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora				Consolidado			
	2012		2011		2012		2011	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Receitas								
Rendas de aplicações financeiras	3.172	23.596	20.946	31.898	55.629	165.237	140.856	233.087
Acréscimos e multas moratórias	-	13	-	-	39.929	118.403	37.830	120.295
Atualização de créditos fiscais	387	2.333	18	18	1.767	7.545	962	3.803
Atualização de depósitos judiciais	248	645	283	712	12.404	41.837	16.067	44.538
Atualizações monetárias e cambiais	-	-	-	-	16.799	41.758	14.536	43.320
Deságio na aquisição de crédito de ICMS	-	-	-	-	4.978	11.997	3.233	9.487
PIS e COFINS sobre JCP	-	(9.931)	-	(9.394)	-	-	-	(9.394)
Outros	947	3.573	2.483	7.519	26.244	51.140	6.661	26.446
Total	4.753	20.229	23.730	30.754	157.749	427.985	220.146	471.584
Despesas								
Encargos de dívidas	(8.628)	(30.784)	(14.568)	(40.701)	(319.206)	(915.759)	(333.214)	(804.913)
Atualizações monetárias e cambiais	(199)	52	300	(262)	(23.820)	(107.077)	(70.813)	(106.235)
(-) Juros Capitalizados	-	-	-	-	13.733	37.930	7.841	27.162
Uso do Bem Público	-	-	-	-	(18.193)	(43.906)	(9.076)	(42.993)
Outros	(299)	(329)	(148)	(235)	(46.829)	(88.671)	(20.086)	(62.963)
Total	(9.126)	(31.060)	(14.417)	(41.198)	(394.315)	(1.117.483)	(425.349)	(989.942)
Resultado Financeiro	(4.372)	(10.831)	9.313	(10.444)	(236.566)	(689.498)	(205.203)	(518.358)

Os juros são capitalizados a uma taxa média de 8,24 % a.a. durante o exercício de 2012 (9,95% a.a. em 2011) sobre os ativos qualificáveis, de acordo com o CPC 20.

(30) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A segregação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada na estrutura interna das informações financeiras e da Administração, e é efetuada através da segmentação pelos tipos de negócio: atividades de distribuição, geração (fontes convencionais e renováveis), comercialização de energia elétrica e serviços prestados.

O segmento de serviços passou a ser analisado de forma segregada pela Administração da Companhia a partir de 1º de janeiro de 2012 e portanto as informações respectivas de 2011 estão sendo apresentadas comparativamente.

Os resultados, ativos e passivos por segmento incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento e também aqueles que possam ser alocados em bases de alocação razoáveis, quando aplicável. Os preços praticados entre os segmentos são determinados com base em transações similares de mercado. A nota explicativa 1 já apresenta as subsidiárias de acordo com a sua respectiva área de atuação e contém maiores informações sobre cada controlada e seu respectivo ramo de negócio.

Estão apresentadas, a seguir, as informações segregadas por ramo de atividade de acordo com os critérios estabelecidos pela administração da Companhia:

	Distribuição	Geração	Comercialização	Serviços	Outros (*)	Eliminações	Total
9 Meses 2012							
Receita operacional líquida	9.007.727	890.394	864.392	36.555	23	-	10.799.091
(-) Vendas entre sociedades parceiras	15.222	781.806	450.833	91.205	-	(1.339.066)	-
Resultado do serviço	1.225.366	820.949	182.595	26.239	(18.093)	-	2.237.057
Receita financeira	299.871	74.633	31.584	1.909	19.988	-	427.985
Despesa financeira	(478.108)	(505.027)	(103.110)	(176)	(31.063)	-	(1.117.483)
Lucro antes dos impostos	1.047.128	390.555	111.069	27.972	(29.168)	-	1.547.559
Imposto de Renda e Contribuição Social	371.702	125.434	35.695	9.166	27.257	-	569.254
Lucro Líquido	675.426	265.121	75.373	18.806	(56.424)	-	978.305
Total do ativo (**)	14.435.341	15.179.730	474.000	109.705	446.090	-	30.644.866
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	1.041.271	871.893	5.016	11.591	411	-	1.930.182
Depreciação e amortização	403.219	419.627	2.217	2.725	54	-	827.841
9 Meses 2011 (***)							
Receita operacional líquida	8.132.457	474.505	734.058	18.842	3	-	9.359.864
(-) Vendas entre sociedades parceiras	12.193	676.291	472.059	47.832	-	(1.208.375)	-
Resultado do serviço	1.440.053	655.845	187.840	12.902	(23.123)	-	2.273.517
Receita financeira	311.874	82.486	48.208	274	28.741	-	471.584
Despesa financeira	(478.827)	(406.352)	(59.444)	(3.155)	(42.164)	-	(989.942)
Lucro antes dos impostos	1.273.100	331.979	176.604	10.022	(36.546)	-	1.755.159
Imposto de Renda e Contribuição Social	443.075	91.109	56.536	3.580	21.837	-	616.136
Lucro Líquido	830.026	240.870	120.068	6.443	(58.383)	-	1.139.022
Total do ativo (**)	12.850.341	13.181.524	455.029	60.383	865.780	-	27.413.057
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	741.186	448.574	10.377	2.073	38	-	1.202.248
Depreciação e amortização	374.082	204.857	3.108	1.181	963	-	584.191

A partir de 1º de agosto de 2011, com a associação com a ERSa e criação da CPFL Renováveis (nota 12), a Administração passou a analisar estas operações de forma segregada, e portanto foi criado um novo segmento operacional para segregar as atividades relacionadas a energias renováveis:

Notas Explicativas

	Distribuição	Geração	Renováveis	Comercialização	Serviços	Outros (*)	Eliminações	Total
9 Meses 2012								
Receita operacional líquida	9.007.727	503.697	386.698	864.392	36.555	23	-	10.799.091
(-) Vendas entre sociedades parceiras	15.222	629.974	151.832	450.833	91.205	-	(1.339.066)	-
Resultado do serviço	1.225.366	682.924	138.025	182.595	26.239	(18.093)	-	2.237.057
Receita financeira	299.871	33.187	41.446	31.584	1.909	19.988	-	427.985
Despesa financeira	(478.108)	(335.599)	(169.428)	(103.110)	(176)	(31.063)	-	(1.117.483)
Lucro antes dos impostos	1.047.128	380.511	10.043	111.069	27.972	(29.168)	-	1.547.559
Imposto de Renda e Contribuição Social	371.702	123.805	1.628	35.695	9.166	27.257	-	569.254
Lucro Líquido	675.426	256.706	8.415	75.373	18.806	(56.424)	-	978.305
Total do ativo (**)	14.435.341	6.494.876	8.684.855	474.000	109.705	446.090	-	30.644.866
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	1.041.271	10.363	861.530	5.016	11.591	411	-	1.930.182
Depreciação e amortização	403.219	218.797	200.830	2.217	2.725	54	-	827.841

(*) Outros: refere-se basicamente a CPFL Energia após as devidas eliminações com sociedades parceiras.

(**) Os ágios de aquisições, líquidos de amortização, registrados na CPFL Energia foram alocados nos respectivos segmentos.

(***) Para o total do ativo, os saldos referem-se a 31 de dezembro de 2011.

(31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui as seguintes empresas como acionistas controladores:

- VBC Energia S.A.

Companhia controlada pelo grupo Camargo Corrêa, atuante em segmentos diversificados como construção, cimento, calçados, têxtil, alumínio e concessão de rodovias, entre outros.

- Energia São Paulo Fundo de Investimento em Participações

Companhia controlada pelos seguintes fundos de pensão: (a) Fundação CESP, (b) Fundação SISTEL de Seguridade Social, (c) Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, e (d) Fundação SABESP de Seguridade Social - SABESPREV.

- Bonaire Participações S.A.

Companhia controlada pela Energia São Paulo Fundo de Investimento em Participações.

- Fundo BB Carteira Livre I - Fundo de Investimento em Ações

Fundo controlado pela PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

As participações diretas e indiretas em controladas operacionais estão descritas na nota 1.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia. Os saldos e transações envolvendo partes relacionadas estão demonstrados nos quadros 31.1 e 31.2.

As principais naturezas e transações estão relacionadas a seguir:

- Saldo Bancário e Aplicação Financeira** - Referem-se basicamente a saldos bancários e aplicações financeiras junto ao Banco do Brasil, conforme descrito na nota 5. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem Fundo de Investimento Exclusivo, sendo um dos administradores o BB DTVM.
- Empréstimos e Financiamentos e Debêntures** - Corresponde a captação de recursos junto ao Banco do Brasil conforme condições descritas nas notas 16 e 17. Adicionalmente, a Companhia é garantidora de algumas dívidas captadas por suas controladas, conforme descrito na nota 16 e 17.
- Outras Operações Financeiras** - Os valores de despesa relacionados ao Banco do Brasil referem-se a custos bancários e despesas associadas ao processo de arrecadação. O saldo registrado no passivo compreende basicamente direitos sobre o processamento da folha de pagamentos de algumas controladas que foram negociados com o Banco do Brasil, que estão sendo apropriados como receita ao resultado pelo prazo do contrato. As transações com a JBS S/A referem-se à aquisição de créditos de ICMS.
- Intangível, Imobilizado, Materiais e Prestação de Serviços** - Referem-se à aquisição de equipamentos, cabos e outros materiais para aplicação nas atividades de distribuição e geração, e contratação de serviços como construção civil e consultoria em informática.
- Venda de energia no mercado livre** - Refere-se basicamente à venda de energia a consumidores livres, através de contratos de curto ou longo prazo realizados em condições consideradas pela Companhia como sendo as de mercado à época da negociação, em consonância com as políticas internas pré-estabelecidas pela administração da Companhia.

Notas Explicativas

- f) **Suprimento de energia no mercado livre** - Refere-se basicamente à aquisição de energia pelas comercializadoras e geradoras através de contratos de curto ou longo prazo, em consonância com as políticas internas pré-estabelecidas pela administração.
- g) **Outras Receitas** - Refere-se basicamente à receita proveniente de aluguel pelo uso da rede de distribuição para serviços de telefonia.
- h) **Compra e venda de energia no mercado regulado** - As controladas, concessionárias do serviço público de distribuição, cobram tarifas pelo uso da rede de distribuição (TUSD) e realizam vendas de energia a partes relacionadas, presentes em suas respectivas áreas de concessão (consumidores cativos). Os valores cobrados são definidos através de preços regulados pelo órgão regulador. Estas distribuidoras também adquirem, como também nossas geradoras vendem energia de partes relacionadas, envolvendo principalmente contratos de longo prazo, e nossa geradoras também em consonância com as regras estabelecidas pelo setor (principalmente através de leilão), sendo também seus preços regulados e aprovados pela ANEEL.

Adicionalmente, algumas controladas possuem plano de suplementação de aposentadoria mantido juntos à Fundação CESP e oferecido aos respectivos empregados, conforme descrito na nota 18.

Para zelar para que as operações comerciais com partes relacionadas sejam realizadas em condições usuais de mercado, a Companhia possui um "Comitê de Partes Relacionadas", formado por representantes dos acionistas controladores, que analisa as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

A remuneração total do pessoal-chave da administração em 2012, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008 foi de R\$ 19.908. Este valor é composto por R\$ 19.206 referente a benefícios de curto prazo e R\$ 702 de benefícios pós-emprego, e refere-se ao valor registrado pelo regime de competência.

31.1) Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores, entidades sob o controle comum ou influência significativa:

	Consolidado					
	30/09/2012		2012			
	ATIVO	PASSIVO	RECEITA		DESPESA	
		3º Trimestre	9 Meses	3º Trimestre	9 Meses	
Saldo Bancário e Aplicação Financeira						
Banco do Brasil S.A.	187.685	-	2.977	6.557	-	-
Empréstimos e Financiamentos e Debêntures (*)						
Banco do Brasil S.A.	-	1.773.501	-	-	68.573	221.515
Outras operações financeiras						
Banco do Brasil S.A.	-	1.640	408	1.217	1.461	4.354
JBS S/A	-	-	1.953	3.940	-	-
Venda de Energia - Mercado Livre						
Tavex Brasil S.A.	-	-	5.309	14.533	-	-
Camargo Corrêa Cimentos S.A.	615	-	2.090	5.658	-	-
Petrobras	291	-	910	910	-	-
Vale Energia S.A.	6.381	-	19.568	61.166	-	-
NC Energia S.A.	1.649	-	5.057	16.462	-	-
Suprimento de Energia - Mercado Livre						
Petrobras	-	-	-	-	1.081	34.010
Vale S.A.	-	-	-	-	5.753	16.860
Intangível, Imobilizado, Materiais e Prestação de Serviço						
Brasil Telecom S.A.	-	125	-	-	198	750
TOTVS S.A.	-	90	-	-	203	1.211
Concessionária do Sistema Anhanguera - Bandeirante	-	-	-	-	3	12
JBS S/A	-	-	11	43	-	-
InterCement Brasil S.A.	-	-	-	1.526	-	-
Petrobras	-	-	12	21	-	-
HM 16 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	-	-	12	-	-
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	-	437	-	-	873	873
Telemar Norte Leste	-	-	-	-	-	1
Oi / Telemar	-	1	-	-	4	11
Itaúsa	-	3	-	-	11	14
Banco do Brasil S.A.	-	2	-	-	104	683
Indústrias Romi S.A.	-	-	-	40	-	-
Recanto dos Sonhos Empreendimento Imobiliário SPE	-	-	-	33	-	-
LUPATECH	-	-	-	-	-	1
Outras receitas						
Brasil Telecom S.A.	2.009	-	3.013	9.038	-	-
Telemar Norte Leste	-	-	1	6	-	-

Notas Explicativas

(*) Trata-se do valor a custo.

31.2) Transações entre partes relacionadas envolvendo controladas e controladas em conjunto:

Empresas	Controladora					
	30/09/2012		2012			
	ATIVO	PASSIVO	Receita		Despesa	
		3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	
Alocação de despesas entre empresas						
Companhia Paulista de Força e Luz	426	2.034	-	-	-	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	501	-	-	-	-
CPFL Comercialização Brasil S/A	190	-	-	-	-	-
Companhia Luz e Força Santa Cruz	341	-	-	-	-	-
Companhia Leste Paulista de Energia	7	-	-	-	-	-
Companhia Jaguari de Energia	29	-	-	-	-	-
Companhia Luz e Força de Mococa	28	-	-	-	-	-
Rio Grande Energia S/A	532	-	-	-	-	-
CPFL Geração Energia S/A	17	-	-	-	-	-
Arrendamento e Aluguel						
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	-	1	2
Contrato de Mútuo						
Companhia Leste Paulista de Energia	-	-	33	239	-	-
Companhia Jaguari de Energia	-	-	-	3	-	-
Dividendos/Juros sobre o capital próprio						
CPFL Planalto Ltda.	5.101	-	-	-	-	-
Companhia Paulista de Força e Luz	266.978	-	-	-	-	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	94.090	-	-	-	-	-
Companhia Luz e Força Santa Cruz	16.524	-	-	-	-	-
Companhia Sul Paulista de Energia	6.282	-	-	-	-	-
CPFL Serv.Equi.Ind.Com.S/A	11.433	-	-	-	-	-
CPFL Atende Cent.Cont. At	1.459	-	-	-	-	-
Nect Serviços Adm Ltda	3.253	-	-	-	-	-
AFAC						
CPFL Jaguariúna S/A	20	-	-	-	-	-

(32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pelo grupo são como segue:

Ativos financeiros – mensurados ao custo amortizado

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Empréstimos e recebíveis		
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias(nota 6)	2.211.268	2.056.580
Arrendamentos	41.774	29.102
Outros (nota 11)		
Créditos a receber - Acionistas BAESA	27	27
Cauções, fundos e depósitos vinculados	266.989	117.065
Fundo Vinculado a empréstimo em moeda estrangeira	33.868	29.774
Serviços prestados a terceiros	11.766	10.962
Reembolso RGR	3.701	6.499
Convênios de Arrecadação	59.119	57.377
	2.628.511	2.307.386

	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Mantidos até o vencimento		
Titulos e Valores Mobiliarios (nota 7)	16.431	120.578
	16.431	120.578

Ativos financeiros – mensurados ao valor justo:

	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Mensurados ao valor justo contra resultado		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	2.664.101	2.699.837
Derivativos (nota 32)	449.997	219.375
Titulos e valores mobiliarios (nota 7)	23.232	36.908
	3.137.330	2.956.119

	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Disponível para venda		
Ativo financeiro da concessão (nota 10)	2.157.240	1.376.664

Passivos financeiros – mensurados ao custo amortizado:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Fornecedores (nota 15)	1.410.382	1.240.143
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos (nota 16)	7.791.338	6.740.144
Debêntures - principal e encargos (nota 17)	6.966.153	5.163.388
Taxas regulamentares (nota 19)	125.072	145.146
Outros (nota 23)		
Consumidores e concessionárias	38.123	66.284
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	3.437	4.014
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	1.226	1.648
Convênio de arrecadação	73.439	70.096
Fundo de reserva	17.750	17.750
Aquisição de negócios	10.851	174.136
Uso do Bem Público (nota 22)	486.546	469.664
	16.924.316	14.092.414

Passivos financeiros – mensurados ao valor justo contra o resultado:

	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Mensurados ao valor justo contra resultado		
Mantidos para negociação		
Derivativos	-	24
Designação inicial		
Empréstimos e financiamentos - determinadas dividas (nota 16)	2.323.849	1.704.254
	2.323.849	1.704.279

a) Valorização dos Instrumentos Financeiros

Conforme mencionado na nota 4, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

O CPC 40 requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 também define informações observáveis como dados de mercado obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

A classificação de acordo com a hierarquia de valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia mensurados a valor justo é determinado conforme segue:

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30/09/2012			31/12/2011		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	2.664.101	-	-	2.699.837	-	-
Derivativos	-	449.997	-	-	219.350	-
Empréstimos e Financiamentos - determinadas dívidas (nota 16)	-	(2.323.849)	-	-	(1.704.254)	-
Título e Valores Mobiliários (nota 7)	23.232	-	-	36.908	-	-
Ativo financeiro da concessão (nota 10)	-	-	2.157.240	-	-	1.376.664
Total	2.687.333	(1.873.852)	2.157.240	2.736.745	(1.484.904)	1.376.664

Em função das controladas de distribuição terem classificado os respectivos ativos financeiros da concessão como disponíveis para venda, os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação entre exercícios e respectivos ganhos (perdas) no resultado abrangente acumulado estão evidenciados na nota 10.

A informação comparativa da valorização a mercado para os demais instrumentos financeiros registrados pelo método do custo amortizado está descrita a seguir:

- Assume-se que os demais instrumentos financeiros como contas a receber de consumidores, concessionárias e permissionárias e o contas a pagar para fornecedores, dentre outros, já estejam próximos de seu respectivo valor de mercado.
- Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os valores de mercado de instrumentos financeiros obtidos através da metodologia descrita na nota 4, são como segue:

	Controladora			
	30/09/2012		31/12/2011	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Debêntures (nota 17)	(301.623)	(303.466)	(466.403)	(469.551)
Total	(301.623)	(303.466)	(466.403)	(469.551)

	Consolidado			
	30/09/2012		31/12/2011	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Empréstimos e financiamentos (nota 16)	(7.791.338)	(7.705.681)	(6.740.144)	(6.554.672)
Debêntures (nota 17)	(6.966.153)	(7.189.191)	(5.163.388)	(5.350.263)
Total	(14.757.491)	(14.894.871)	(11.903.532)	(11.904.935)

Para os outros ativos e passivos financeiros consideramos que não há diferenças relevantes entre o saldo contábil e o respectivo valor justo, considerando seus respectivos prazos de vencimento.

b) Instrumentos Derivativos

A Companhia e suas controladas possuem por prática utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Companhia e suas controladas possuem *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia e suas controladas são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pelas controladas (nota 16) possui prazos perfeitamente alinhados com a respectiva dívida protegida, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo. As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, a Companhia e suas controladas não adotaram a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2012 a Companhia e suas controladas detinham as seguintes operações de *swap*:

Notas Explicativas

Estratégia / Empresa / Contrapartes	Valores de mercado (contábil)		Valores a custo, líquidos	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador	Faixa de vencimento	Nocional	Mercado de negociação
	Ativo	Valores de mercado, líquidos						
Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo:								
Hedge variação cambial:								
CPFL Paulista								
BNP Paribas	51.388	51.388	46.626	4.761	dólar	06/2014	160.000	balcão
J.P.Morgan	25.029	25.029	22.716	2.313	dólar	07/2014	78.250	balcão
J.P.Morgan	26.452	26.452	24.453	1.999	dólar	08/2014	76.700	balcão
Morgan Stanley	17.277	17.277	15.994	1.283	dólar	09/2016	85.475	balcão
Bank of America	72.931	72.931	67.822	5.109	dólar	07/2014	235.050	balcão
Bank of America	55.969	55.969	45.676	10.293	dólar	07/2016	156.700	balcão
Societe Generale	12.612	12.612	10.630	1.982	dólar	08/2016	33.172	balcão
Citibank	17.164	17.164	15.753	1.412	dólar	09/2016	85.750	balcão
HSBC	8.660	8.660	7.675	985	dólar	09/2014	41.049	balcão
Scotia Bank	125	125	(569)	694	dólar	01/2013	49.000	balcão
Subtotal	287.608	287.608	256.777	30.830				
CPFL Piratinga								
BNP Paribas	15.928	15.928	14.690	1.238	dólar	07/2014	45.990	balcão
J.P.Morgan	52.786	52.786	48.897	3.889	dólar	08/2014	153.400	balcão
Bank of America	23.603	23.603	21.110	2.493	dólar	08/2016	80.250	balcão
Societe Generale	16.549	16.549	13.949	2.600	dólar	08/2016	43.527	balcão
Citibank	3.542	3.542	3.368	174	dólar	08/2016	12.840	balcão
Scotia Bank	163	163	(743)	906	dólar	07/2016	64.000	balcão
Subtotal	112.571	112.571	101.271	11.300				
CPFL Sul Paulista								
Citibank	1.731	1.731	1.667	64	dólar	09/2014	8.000	balcão
JPMorgan	-	296	(296)	361	dólar	07/2015	10.500	balcão
SCOTIA	-	89	(89)	149	dólar	07/2015	10.500	balcão
CPFL Santa Cruz								
JPMorgan	-	579	(579)	688	dólar	07/2015	20.000	balcão
CPFL Leste Paulista								
Citibank	1.724	1.724	1.667	57	dólar	09/2014	8.000	balcão
Bank of Nova Scotia	-	232	(232)	355	dólar	07/2015	25.000	balcão
CPFL Mococa								
Citibank	1.509	1.509	1.459	50	dólar	09/2014	7.000	balcão
Bank of Nova Scotia	-	102	(102)	156	dólar	07/2015	11.000	balcão
CPFL Jaguari								
Citibank	1.904	1.904	1.834	70	dólar	08/2014	7.000	balcão
Bank of Nova Scotia	-	117	(117)	185	dólar	07/2015	13.000	balcão
CPFL Geração								
Citibank	28.366	28.366	26.633	1.733	dólar	08/2016	100.000	balcão
RGE								
J.P.Morgan	153	153	151	304	dólar	07/2016	94.410	balcão
Citibank	7.814	7.814	10.300	(2.486)	dólar	04/2017	128.590	balcão
Subtotal	441.964	441.964	399.563	42.401				
Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo								
Hedge variação cambial:								
CPFL Paulista								
Itaú	1.709	1.709	1.715	(6)	dólar	10/2012	19.783	balcão
CPFL Geração								
HSBC	5.232	5.232	4.903	329	dólar	de 10/2012 a 12/2012	48.676	balcão
Hedge variação de taxa de juros (1)								
CPFL Energia								
Citibank	500	500	29	471	CDI + spread	09/2014	300.000	balcão
RGE								
Santander	428	428	128	300	CDI + spread	12/2013	186.667	balcão
Citibank	148	148	48	100	CDI + spread	12/2013	66.667	balcão
Hedge variação de taxa de juros (2)								
CPFL Piratininga								
HSBC	6	6	6	-	TJLP	01/2013	4.558	balcão
Santander	4	4	5	(1)	TJLP	01/2013	4.560	balcão
CPFL Geração								
HSBC	6	6	7	(1)	TJLP	12/2012	7.064	balcão
Subtotal	8.033	8.033	6.841	1.192				
Total	449.997	449.997	406.404	43.593				
Circulante	7.852							
Não circulante	442.144							
Total	449.997							

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 16 e 17

(1) Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade semestral, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre amortização da dívida.

(2) Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade mensal, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre a amortização da dívida.

Notas Explicativas

Conforme mencionado acima, algumas controladas optaram por marcar a mercado dívidas para as quais possuem instrumentos de derivativos totalmente atrelados, de modo que em 30 de setembro de 2012 foi apurada uma perda de R\$ 55.865 (nota 16).

A Companhia e suas controladas têm reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres e nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado:

Empresa	Risco protegido / operação	Conta contábil	Ganho (Perda)			
			2012		2011	
			3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
CPFL Energia	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - operação de swap	129	243	70	135
CPFL Energia	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(80)	452	(654)	(586)
CPFL Paulista	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	(45.870)	59.364	233.386	185.764
CPFL Paulista	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	26.954	31.845	(3.673)	(2.333)
CPFL Piratininga	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - operação de swap	66	164	146	(245)
CPFL Piratininga	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	(16.707)	20.728	61.295	61.295
CPFL Piratininga	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	7.661	11.430	(5.075)	(5.083)
RGE	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - operação de swap	153	354	34	156
RGE	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	(6.099)	10.149	-	-
RGE	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	2.886	(2.172)	363	205
CPFL Geração	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - operação de swap	55	141	(191)	(425)
CPFL Geração	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	(6.982)	8.228	23.463	14.581
CPFL Geração	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	1.625	2.568	(827)	1.693
CPFL Santa Cruz	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	(688)	(688)	-	-
CPFL Santa Cruz	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	109	109	-	-
CPFL Leste Paulista	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	(731)	44	806	806
CPFL Leste Paulista	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	194	179	(138)	(138)
CPFL Sul Paulista	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	(886)	(111)	806	806
CPFL Sul Paulista	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	202	212	(138)	(138)
CPFL Jaguarí	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	(520)	203	1.029	1.029
CPFL Jaguarí	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	140	126	(118)	(118)
CPFL Mococa	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	(485)	193	706	706
CPFL Mococa	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	116	103	(121)	(121)
			(38.757)	143.863	311.169	257.989

c) Análise de Sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros, conforme demonstrado:

Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial existente em 30 de setembro de 2012 seja mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seriam:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Consolidado		
			Depreciação cambial de 4,9%*	Depreciação cambial de 25%**	Depreciação cambial de 50%**
Instrumentos financeiros ativos	33.868	alta dólar	1.655	8.467	16.934
Instrumentos financeiros passivos	(2.465.995)	alta dólar	(120.470)	(616.499)	(1.232.997)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	2.407.091	alta dólar	117.593	601.773	1.203.546
	(25.036)		(1.223)	(6.259)	(12.518)
Total	(25.036)		(1.223)	(6.259)	(12.518)

(*) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela BM&F

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais da depreciação cambial aplicados são referentes à taxa de câmbio de 30/09/2012.

Variação das taxas de juros

Supondo: (i) que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de setembro de 2012 seja mantido, e (ii) que os respectivos indexadores anuais acumulados nos últimos 12 meses, para esta data base, permaneçam estáveis (CDI 9,55% a.a; IGP-M 8,07% a.a.; TJLP 5,87% a.a.), os efeitos que seriam

Notas Explicativas

registrados nas demonstrações financeiras consolidadas para os próximos 12 meses seria uma despesa financeira líquida de R\$ 1.070.740. Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o valor da despesa financeira líquida seria impactado em:

Instrumentos	Consolidado				
	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário I(*)	Elevação de índice em 25%(**)	Elevação de índice em 50%(**)
Instrumentos financeiros ativos	3.204.346	alta CDI	(70.175)	76.504	153.008
Instrumentos financeiros passivos	(8.912.667)	alta CDI	195.187	(212.790)	(425.580)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	(2.479.773)	alta CDI	54.307	(59.205)	(118.409)
	(8.188.094)		179.319	(195.491)	(390.982)
Instrumentos financeiros ativos	1.503	alta IGP-M	(41)	30	61
Instrumentos financeiros passivos	(824.920)	alta IGP-M	22.273	(16.643)	(33.286)
	(823.417)		22.232	(16.612)	(33.225)
Instrumentos financeiros passivos	(4.310.202)	alta TJLP	15.948	(63.252)	(126.504)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	522.679	alta TJLP	(1.934)	7.670	15.341
	(3.787.523)		14.014	(55.582)	(111.164)
Total de aumento (redução)	(12.799.035)		215.565	(267.685)	(535.370)

(*) Os índices de CDI, IGP-M e TJLP considerados de: 7,36%, 5,37%, 5,5%, respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações em 30/09/2012.

Ativo Financeiro da Concessão

A Companhia adota a premissa de que o ativo financeiro da concessão é valorizado pelo seu valor justo através da base de remuneração dos ativos estabelecida pela ANEEL.

Conforme descrito na nota 4, a Medida Provisória nº 579 estabeleceu que, para concessões que vencem até 2017, a indenização no momento da reversão dos ativos será com base na metodologia de valor novo de reposição. Para as demais concessões, apesar de não haver ainda metodologia definida, a Companhia estima que, em um cenário remoto, a indenização pela parcela não depreciada dos ativos poderia ocorrer com base no custo histórico e não pelo valor baseado no respectivo valor justo.

Desta forma, caso este cenário remoto aconteça, haveria um desconhecimento de parcela do ativo financeiro da concessão (parcela referente ao valor justo reconhecido), lançado contra resultado abrangente acumulado (no Patrimônio Líquido) no valor de R\$ 217.445 (líquido de efeitos tributários).

(33) GESTÃO DE RISCOS

Estrutura do gerenciamento de risco:

Compete ao Conselho de Administração orientar a condução dos negócios, observando, dentre outros, o monitoramento dos riscos empresariais, exercido através do modelo de gerenciamento corporativo de riscos adotado pela Companhia. A Diretoria Executiva tem a atribuição de desenvolver os mecanismos para mensurar o impacto das exposições e probabilidade de ocorrência, acompanhar a implantação das ações para mitigação dos riscos e dar ciência ao Conselho de Administração. Para auxiliá-la neste processo existe: i) o Comitê Corporativo de Gestão de Riscos, com a missão de auxiliar na identificação dos principais riscos de negócios, contribuir nas análises de mensuração do impacto e da probabilidade e na avaliação das ações de mitigação endereçadas; ii) a Diretoria de Gestão de Riscos, Controles Internos e Processos Consolidados, responsável pelo desenvolvimento do modelo de Gestão Corporativa de Riscos para o Grupo no que tange à estratégia (política, direcionamento e mapa de riscos), processos (planejamento, mensuração, monitoramento e reporte), sistemas e governança.

A política de gerenciamento de risco foi estabelecida para identificar, analisar e tratar os riscos enfrentados pela Companhia e suas controladas, que inclui revisões do modelo adotado sempre que necessário para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo, objetivando o desenvolvimento de um ambiente de controle disciplinado e construtivo.

Notas Explicativas

O Conselho da Administração do Grupo no seu papel de supervisão conta ainda com o apoio do Comitê de Processo de Gestão na orientação dos trabalhos de Auditoria Interna e elaboração de propostas de aprimoramento. A Auditoria Interna realiza tanto revisões regulares como *ad hoc* para assegurar o alinhamento dos processos às diretrizes e estratégias dos acionistas e da administração.

Ao Conselho Fiscal compete, entre outros, certificar que a administração tem meios para identificar preventivamente e por meio de um sistema de informações adequado, (a) os principais riscos aos quais a Companhia está exposta, (b) sua probabilidade de materialização e (c) as medidas e os planos adotados.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios são como segue:

Risco de Taxa de Câmbio: Esse risco decorre da possibilidade de suas controladas virem a incorrer em perdas e em restrições de caixa por conta de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de passivo denominados em moeda estrangeira. A exposição relativa à captação de recursos em moeda estrangeira está substancialmente coberta por operações financeiras de *swap*, o que permitiu à Companhia e suas controladas trocarem os riscos originais da operação para o custo relativo à variação do CDI. A quantificação deste risco está apresentada na nota 32(c). Adicionalmente as suas controladas estão expostas em suas atividades operacionais, à variação cambial na compra de energia elétrica de Itaipu. O mecanismo de compensação - CVA protege as empresas de eventuais perdas. Entretanto, esta compensação se realizará somente através do consumo e consequente faturamento de energia ocorridos após o reajuste tarifário subsequente, no qual tenham sido contempladas tais perdas.

Risco de Taxa de Juros: Esse risco é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures. As controladas têm buscado aumentar a participação de empréstimos pré indexados ou atrelados a indicadores com menores taxas e baixa flutuação no curto e longo prazo. A quantificação deste risco está apresentada na nota 32(c).

Risco de Crédito: O risco surge da possibilidade das suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pelas controladas como baixo, tendo em vista a pulverização do número de clientes e da política de cobrança e de corte de fornecimento para consumidores inadimplentes.

Risco quanto à Escassez de Energia: A energia vendida pela Companhia é majoritariamente produzida por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva, aliado a um crescimento de demanda acima do planejado, pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, comprometendo a recuperação de seu volume, podendo acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com adoção de um novo programa de racionamento, como o verificado em 2001. Segundo o Plano Anual da Operação Energética - PEN 2011, elaborado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico, os riscos de qualquer déficit de energia para o ano de 2012 são baixos, tornando remota a possibilidade de um novo programa de racionamento de energia.

Risco de Aceleração de Dívidas: A Companhia e suas controladas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (*covenants*) normalmente aplicáveis a esses tipos de operação, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas são monitoradas adequadamente e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

Risco regulatório: As tarifas de fornecimento de energia elétrica cobradas pelas controladas de distribuição dos consumidores cativos são fixadas pela ANEEL, de acordo com a periodicidade prevista nos contratos de concessão celebrados com o Governo Federal e em conformidade com a metodologia de revisão tarifária periódica estabelecida para o ciclo tarifário. Uma vez homologada essa metodologia, a ANEEL determina as tarifas a serem cobradas pelas distribuidoras dos consumidores finais. As tarifas assim fixadas, conforme disposto na Lei nº 8.987/1995, devem assegurar o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão no momento da revisão tarifária, o que pode gerar reajustes menores em relação ao esperado pelas controladas de distribuição, embora compensados em períodos subsequentes por outros reajustes.

Gerenciamento de Riscos dos Instrumentos Financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma possuem procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

Notas Explicativas

Controles para gerenciamento dos riscos: Para o gerenciamento dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros e de modo a monitorar os procedimentos estabelecidos pela administração, a Companhia e suas controladas utilizam-se de sistema de software (MAPS), tendo condições de calcular o Mark to Market, Stress Testing e Duration dos instrumentos, e avaliar os riscos aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas. Historicamente, os instrumentos financeiros contratados pela Companhia e suas controladas suportados por estas ferramentas, têm apresentado resultados adequados para mitigação dos riscos. Ressalta-se que a Companhia e suas controladas têm a prática de contratação de instrumentos derivativos, sempre com as devidas aprovações de alçadas, somente quando há uma exposição a qual a administração considera como risco. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não realizam transações envolvendo derivativos exóticos ou especulativos. Além disso, a Companhia atende aos requisitos da Lei Sarbanes-Oxley tendo, portanto, políticas internas de controles que primam por um ambiente rígido de controle para a minimização da exposição dos riscos.

(34) ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

A Companhia possui os seguintes ativos e passivos contabilizados para fins regulatórios, que não estão registrados nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

	Consolidado							
	30/09/2012	30/06/2012	31/03/2012	31/12/2011	30/09/2011	30/06/2011	31/03/2011	31/12/2010
Ativos								
Consumidores, concessionárias e permissionárias								
Descontos TUSD (*) e irrigação	80.133	64.409	63.967	67.244	65.389	64.236	71.631	54.408
	<u>80.133</u>	<u>64.409</u>	<u>63.967</u>	<u>67.244</u>	<u>65.389</u>	<u>64.236</u>	<u>71.631</u>	<u>54.408</u>
Diferimento de custos tarifários								
Parcela "A"	-	-	-	-	-	-	-	333
CVA (**)	959.047	779.797	514.143	404.148	353.119	335.493	330.338	333.621
	<u>959.047</u>	<u>779.797</u>	<u>514.143</u>	<u>404.148</u>	<u>353.119</u>	<u>335.493</u>	<u>330.338</u>	<u>333.954</u>
Despesas pagas antecipadamente								
Sobrecontratação	13.425	15.968	22.716	27.364	24.668	6.585	8.898	23.860
Subvenção baixa renda - perdas	633	13.765	15.630	17.922	20.162	32.680	31.012	34.994
Neutralidade dos encargos setoriais	420	525	406	224	933	1.160	381	(0)
Reajuste tarifário	-	-	-	467	935	1.402	5.194	(0)
Outros componentes financeiros	92.369	94.756	90.067	53.180	45.037	44.435	50.190	67.515
	<u>106.848</u>	<u>125.014</u>	<u>128.819</u>	<u>99.157</u>	<u>91.735</u>	<u>86.262</u>	<u>95.675</u>	<u>126.369</u>
Passivos								
Diferimento de Ganhos Tarifários								
Parcela "A"	(1.409)	(1.350)	(1.234)	(1.337)	(1.386)	(1.434)	(1.478)	(11.472)
CVA (**)	(643.889)	(621.296)	(561.097)	(488.500)	(452.172)	(438.985)	(402.013)	(364.365)
	<u>(645.299)</u>	<u>(622.645)</u>	<u>(562.331)</u>	<u>(489.838)</u>	<u>(453.558)</u>	<u>(440.419)</u>	<u>(403.491)</u>	<u>(375.837)</u>
Outras Contas a Pagar								
Descontos TUSD (*) e irrigação	(948)	(638)	(48)	(127)	(522)	(2.043)	(2.063)	(1.923)
Sobrecontratação	(47.815)	(51.640)	(71.060)	(48.367)	(65.857)	(116.964)	(127.195)	(61.391)
Subvenção baixa renda - ganhos	(29.843)	(28.484)	(28.641)	(17.010)	(8.032)	(6.426)	(5.923)	(6.280)
Neutralidade dos encargos setoriais	(108.117)	(110.778)	(97.299)	(97.138)	(91.375)	(96.955)	(111.800)	(63.905)
Revisão Tarifária - Rito Provisório	(225.132)	(162.122)	(84.903)	(32.181)	-	-	-	-
Outros componentes financeiros	(4.824)	(5.229)	(9.903)	(5.739)	(8.395)	(11.461)	(13.817)	(29.666)
	<u>(416.680)</u>	<u>(358.892)</u>	<u>(291.855)</u>	<u>(200.562)</u>	<u>(174.181)</u>	<u>(233.849)</u>	<u>(260.798)</u>	<u>(163.165)</u>
Total Líquido	<u>84.050</u>	<u>(12.317)</u>	<u>(147.257)</u>	<u>(119.851)</u>	<u>(117.496)</u>	<u>(188.276)</u>	<u>(166.644)</u>	<u>(24.272)</u>

(*) Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição

(**) Conta de Compensação de Valores de Itens da Parcela "A"

(35) FATOS RELEVANTES E EVENTO SUBSEQUENTE

35.1 – Empréstimos e financiamentos

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em setembro de 2012, foi aprovada a contratação de financiamento na modalidade mista com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"), Banco do Brasil e Itaú BBA, no montante de R\$ 1.335.814 para as controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga, RGE, CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista e CPFL Sul Paulista com prazo de pagamento de até 10 anos. Os recursos serão destinados ao plano de investimento das controladas até 2013. A Companhia prestará garantia através de fiança.

35.2 – Processos Tarifários

Em 12 de julho de 2012 a ANEEL abriu a Audiência Pública nº 54/2012 para obter subsídios para a Revisão Tarifária Periódica - RTP de 2011 da controlada CPFL Piratininga e propôs o reposicionamento total de -5,04%, sendo -3,40% relativos ao reposicionamento econômico e -1,64% relativos aos componentes financeiros. Após análise das

Notas Explicativas

contribuições dos agentes, a ANEEL formulou a proposta final, aprovada na Reunião de Diretoria de 02 de outubro de 2012, com um reposicionamento total de -5,43%, sendo -4,45% relativos ao reposicionamento econômico e -0,98% relativos aos componentes financeiros. Este resultado subsidiou o cálculo do Reajuste Tarifário Anual de 2012.

No dia 16 de outubro de 2012, a Diretoria Colegiada da ANEEL aprovou o Reajuste Tarifário Anual - RTA de 2012 da controlada CPFL Piratininga. As tarifas foram, em média, reajustadas em 8,79% (oito vírgula setenta e nove por cento), sendo 7,71% (sete vírgula setenta e um por cento) relativos ao reajuste econômico e 1,08% (um vírgula zero oito por cento) referentes aos componentes financeiros. Foi considerado neste RTA de 2012 o impacto de 1/3 do componente financeiro da RTP de 2011, que corresponde a uma redução de 2,42%. Caso não tivesse contemplado esse efeito o reajuste total da RTA de 2012 seria de 11,21%.

Com a homologação da RTP 2011 e do RTA 2012, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores é de 5,50% (cinco vírgula cinquenta por cento) em relação às tarifas homologadas no Reajuste Tarifário Anual de 2010. As novas tarifas vigorarão de 23 de outubro de 2012 a 22 de outubro de 2013.

35.3 – Medida Provisória (“MP”) nº 579/2012 – Prorrogação das concessões e outros assuntos de interesse

Em 11 de setembro de 2012 o Governo Federal publicou a MP nº 579 (regulamentada por meio do Decreto nº 7.805, em 14 de setembro de 2012), que trata da prorrogação das concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, cujos contratos de concessão são respectivamente alcançados pelos artigos 19, 17 e 22 da Lei nº 9.074/1995, sobre a redução dos encargos setoriais, sobre a modicidade tarifária, entre outras providências. Para capturar os efeitos dessa redução a ANEEL realizará em todas as distribuidoras Revisões Tarifárias Extraordinárias em 5 de fevereiro do próximo ano, conforme cronograma divulgado pela Agência.

Esta MP extingue a arrecadação de dois encargos setoriais, além de reduzir a arrecadação da CDE no intuito de contemplar estas reduções nas tarifas já no início de 2013.

Os contratos de concessão de distribuição e geração de energia elétrica alcançados por esta MP, poderão ser prorrogados, a critério do poder concedente, uma única vez, pelo prazo de até trinta anos, de forma a assegurar a continuidade, a eficiência da prestação do serviço, a modicidade tarifária e o atendimento a critérios de racionalidade operacional e econômica. A prorrogação das concessões de distribuição de energia elétrica dependerá da aceitação expressa das condições estabelecidas no contrato de concessão ou no termo aditivo. Para a geração dependerá da aceitação expressa das seguintes condições: (i) remuneração por tarifa calculada pela ANEEL para cada usina hidrelétrica, (ii) alocação de cotas de garantia física de energia e de potência da usina hidrelétrica às concessionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional - SIN, a ser definida pela ANEEL, conforme regulamento do poder concedente; e (iii) submissão aos padrões de qualidade do serviço fixados pela ANEEL.

As condições de indenização para as distribuidoras, se ocorrerem, só serão conhecidas quando o Poder Concedente divulgar a minuta do termo aditivo aos contratos de concessão de serviço público. Para o cálculo do valor da indenização para as geradoras, correspondente às parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, será utilizada a metodologia de valor novo de reposição, conforme critérios a serem estabelecidos em regulamento do poder concedente.

As concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica que não forem prorrogadas, nos termos desta MP, serão licitadas, na modalidade leilão ou concorrência, por até trinta anos.

Dentre as empresas controladas pela CPFL Energia, as únicas impactadas diretamente por esta MP são as distribuidoras CPFL Jaguari, CPFL Mococa, CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista e CPFL Santa Cruz, cujos contratos de concessão têm prazo de vencimento para julho de 2015. Estas controladas protocolaram pedido de prorrogação da concessão em 28 de junho de 2012 os quais foram ratificados em 10 de outubro de 2012, em função da mudança promovida pela MP nº 579, manifestando interesse pela prorrogação antecipada das concessões. Embora não seja possível neste momento determinar precisamente os impactos que esta MP trará sobre estas distribuidoras, uma vez que as condições de prorrogação só serão conhecidas quando o Poder Concedente divulgar a minuta do Termo Aditivo do Contrato de Concessão, a Administração da Companhia e suas controladas, em seu melhor julgamento, entendem que os efeitos, se houver, não serão relevantes.

Notas Explicativas

As demais distribuidoras controladas pela CPFL Energia, por possuírem prazo de concessão vencendo em 2027 e 2028, não foram afetadas diretamente por esta MP. A expectativa da Administração é que o efeito, se houver, praticamente será repassado aos consumidores, através mecanismo de tarifa, não impactando significativamente as margens destas distribuidoras.

Quanto aos segmentos de geração (convencional e renováveis), a Companhia entende que esta MP não afetará diretamente seus negócios, considerando que os vencimentos de suas concessões e autorizações de exploração outorgadas pela ANEEL somente ocorrerão a partir do ano 2027 e, também, seus contratos de venda de energia terem sido contratados por meio de contratos bilaterais, Proinfa, Energia de Reserva, CCEAR e terem, na sua maioria, prazos entre 15, 20 e 30 anos.

35.4 – Oferta pública de ações – CPFL Renováveis

Em 8 de março de 2012, o Conselho de Administração da controlada CPFL Renováveis aprovou a contratação dos bancos de investimento e outros assessores para iniciar estudos e avaliações visando à possibilidade de efetuar uma oferta pública inicial de distribuição de ações da controlada. Em 4 de outubro de 2012, a controlada protocolou na CVM o pedido de desistência do processo de sua pretendida oferta pública inicial de ações (“Oferta”) em razão das condições atuais de mercado.

35.5 – Memorando de Entendimentos - Grupo Rede

Conforme Fato Relevante de 11 de outubro de 2012, a Companhia celebrou um Memorando de Entendimentos com a Equatorial Energia S.A. (“Equatorial”) e Jorge Queiroz de Moraes Junior (“Acionista Controlador”), cujo objeto é permitir que a Companhia e a Equatorial avaliem, em caráter exclusivo, todas as sociedades controladas pela Rede Energia S.A. (“Grupo Rede”), com a finalidade de estabelecerem, em conjunto com o Acionista Controlador, as condições para o equacionamento da situação econômico-financeira e operacional do Grupo Rede e das concessionárias de distribuição por este controladas, excetuada as Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA, podendo, ao final, resultar na aquisição do controle do Grupo Rede.

A efetiva conclusão do negócio está sujeita a condições precedentes, dentre elas: (i) à obtenção das devidas aprovações por parte dos órgãos públicos competentes e de determinados credores e investidores, nos termos da legislação, contratos e acordos de acionistas aplicáveis; (ii) aos resultados de uma auditoria a ser conduzida nas sociedades do Grupo Rede; (iii) à aprovação do Plano de Recuperação a ser apresentado à ANEEL para levantamento da intervenção que recai sobre as concessionárias do Grupo Rede; e (iv) à celebração de acordos com credores do Grupo Rede.

35.6 – Aquisição SPE Lacenas (Usina Ester) – CPFL Renováveis

Em 18 de outubro de 2012, através de Comunicado ao Mercado, a controlada CPFL Renováveis informou que finalizou a transação de aquisição de ativos da SPE Lacenas Participações Ltda., controlada da Usina Ester, que detém autorização outorgada pela ANEEL para explorar a energia proveniente da biomassa produzida pela moagem de cana-de-açúcar e com capacidade instalada de 40,0 MW (nota 12.5).

O preço total de aquisição dos ativos após os ajustes previstos no contrato está descrito na nota 12.5.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Posição dos acionistas da CPFL Energia S/A com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, em 30 de setembro de 2012:

Acionistas	Ações Ordinárias	Partic - %
VBC Energia S.A.	245.897.460	25,55
BB Carteira Livre I FIA	298.467.462	31,02
Energia São Paulo FIP	115.118.250	11,96
Bonaire Participações S.A.	6.308.790	0,66
BNDES Participações S.A.	81.053.460	8,42
Membros da Diretoria Executiva	50.350	0,01
Demais Acionistas	215.378.488	22,38
Total	962.274.260	100,00

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de controladores, membros da diretoria, membros do conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal e Ações em Circulação, em 30 de setembro de 2012 e 2011.

Acionistas	30/09/2012		30/09/2011	
	Ações Ordinárias	Partic - %	Ações Ordinárias	Partic - %
Acionistas Controladores	666.668.822	69,28	666.629.810	69,28
Administradores				
Membros da Diretoria	50.350	0,01	49.980	0,01
Membros do conselho de Administração	-	-	212	0,00
Membros do Conselho Fiscal	-	-	-	-
Demais Acionistas	295.555.088	30,71	295.594.258	30,72
Total	962.274.260	100,00	962.274.260	100,00
Ações em Circulação	295.555.088	30,71	295.594.258	30,72

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

QUADRO 1 - ACIONISTAS/COTISTAS DA COMPANHIA	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		665.791.962	69,19%	69,19%	-	0,00%	0,00%	665.791.962	69,19%
1.1 VBC Energia S.A.	00.095.147/0001-02	245.897.460	25,55%	25,55%	-	0,00%	0,00%	245.897.460	25,55%
1.2 Fundo Mútu de Investimentos em Ações - BB Carteira Livre I	73.899.742/0001-74	298.467.462	31,02%	31,02%	-	0,00%	0,00%	298.467.462	31,02%
1.3 Bonaire Participações S.A.	02.117.801/0001-67	6.308.790	0,66%	0,66%	-	0,00%	0,00%	6.308.790	0,66%
1.4 Energia São Paulo FIP	02.178.371/0001-93	115.118.250	11,96%	11,96%	-	0,00%	0,00%	115.118.250	11,96%
Não Controladores		296.482.298	30,81%	30,81%	-	0,00%	0,00%	296.482.298	30,81%
1.5 BNDES Participações S.A.	00.383.281/0001-09	81.053.460	8,42%	8,42%	-	0,00%	0,00%	81.053.460	8,42%
1.6 Membros do Conselho de Administração		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
1.7 Membros da Diretoria Executiva		50.350	0,01%	0,01%	-	0,00%	0,00%	50.350	0,01%
1.8 Demais Acionistas		215.378.488	22,38%	22,38%	-	0,00%	0,00%	215.378.488	22,38%
Total		962.274.260	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	962.274.260	100,00%
QUADRO 2 - Empresa: 1.1 VBC ENERGIA S/A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		5.354.225	100,00%	97,43%	141.060	100,00%	2,57%	5.495.285	100,00%
1.1.1 Átla Holdings S/A	07.305.671/0001-00	2.405.393	44,93%	43,77%	70.530	50,00%	1,28%	2.475.923	45,06%
1.1.2 Camargo Corrêa Energia S.A.	04.922.357/0001-88	1.504.095	28,09%	27,37%	47.018	33,33%	0,86%	1.551.113	28,22%
1.1.3 Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	1.056.630	19,73%	19,23%	23.512	16,67%	0,43%	1.080.142	19,66%
1.1.4 Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	388.107	7,25%	7,06%	-	0,00%	0,00%	388.107	7,06%
Não Controladores		5	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	5	0,00%
1.1.5 Demais acionistas		5	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	5	0,00%
Total		5.354.230	100,00%	97,43%	141.060	100,00%	2,57%	5.495.290	100,00%
QUADRO 3 - Empresa: 1.1.1 Átla Holdings S/A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		821.452.787	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	821.452.787	100,00%
1.1.1.1 Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	61.522.512/0001-02	380.575.180	46,33%	46,33%	-	0,00%	0,00%	380.575.180	46,33%
1.1.1.2 Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	440.877.607	53,67%	53,67%	-	0,00%	0,00%	440.877.607	53,67%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
Total		821.452.787	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	821.452.787	100,00%
QUADRO 4 - Empresa: 1.1.2 Camargo Corrêa Energia S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		2.357.982	100,00%	77,41%	688.220	100,00%	22,59%	3.046.202	100,00%
1.1.2.1 Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	2.357.982	100,00%	77,41%	688.220	100,00%	22,59%	3.046.202	100,00%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	7	0,00%	0,00%	7	0,00%
1.1.2.2 Demais acionistas		-	0,00%	0,00%	7	0,00%	0,00%	7	0,00%
Total		2.357.982	100,00%	77,41%	688.227	100,00%	22,59%	3.046.209	100,00%
QUADRO 5 - Empresa: 1.1.3 Camargo Corrêa S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		48.941	99,99%	34,45%	93.099	100,00%	65,54%	142.040	100,00%
1.1.3.1 Participações Morro Vermelho S.A.	03.987.192/0001-60	48.941	99,99%	34,45%	93.099	100,00%	65,54%	142.040	100,00%
Não Controladores		5	0,01%	0,00%	1	0,00%	0,00%	6	0,00%
1.1.3.2 Demais acionistas		5	0,01%	0,00%	1	0,00%	0,00%	6	0,00%
Total		48.946	100,00%	34,46%	93.100	100,00%	65,54%	142.046	100,00%
QUADRO 6 - Empresa: 1.1.1.1 Construções e Comércio Camargo	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		363.933	100,00%	80,57%	87.772	99,99%	19,43%	451.705	99,99%
1.1.1.1.1 Camargo Corrêa Construções e Participações S.A.	11.196.609/0001-02	363.933	100,00%	80,57%	87.772	99,99%	19,43%	451.705	99,99%
Não Controladores		5	0,00%	38,46%	8	0,01%	0,00%	13	0,01%
1.1.1.1.2 Demais acionistas		5	0,00%	38,46%	8	0,01%	0,00%	13	0,01%
Total		363.938	100,00%	80,57%	87.780	100,00%	19,43%	451.718	100,00%
QUADRO 7 - Empresa: 1.1.1.1.1 Camargo Corrêa Construções e	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		2.749.756.288	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	2.749.756.288	100,00%
1.1.1.1.1.1 Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	2.749.756.288	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	2.749.756.288	100,00%
Não Controladores		6	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	6	0,00%
1.1.1.1.1.2 Demais acionistas		6	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	6	0,00%
Total		2.749.756.294	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	2.749.756.294	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

QUADRO 8 - Empresa: 1.1.2.1 Camargo Corrêa Investimento em Infra-	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		861.502.274	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	861.502.274	100,00%
1.1.2.1.1 Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	861.502.274	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	861.502.274	100,00%
Não Controladores		7	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	7	0,00%
1.1.2.1.2 Demais acionistas		7	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	7	0,00%
Total		861.502.281	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	861.502.281	100,00%
QUADRO 09 - Empresa: 1.1.3.1 Participações Morro Vermelho S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		2.249.994	100,00%	33,33%	4.500.000	100,00%	66,67%	6.749.994	99,99%
1.1.3.1.1 RCABON Empreendimentos e Participações S.A	09.594.448/0001-55	749.998	33,33%	11,11%	-	0,00%	0,00%	749.998	11,11%
1.1.3.1.2 RCNON Empreendimentos e Participações S.A	09.594.570/0001-21	749.998	33,33%	11,11%	-	0,00%	0,00%	749.998	11,11%
1.1.3.1.3 RCPODON Empreendimentos e Participações S.A	09.594.541/0001-60	749.998	33,33%	11,11%	-	0,00%	0,00%	749.998	11,11%
1.1.3.1.4 RCABPN Empreendimentos e Participações S.A	09.594.459/0001-35	-	0,00%	0,00%	1.498.080	33,29%	22,19%	1.498.080	22,19%
1.1.3.1.5 RCNPN Empreendimentos e Participações S.A	09.594.480/0001-30	-	0,00%	0,00%	1.498.080	33,29%	22,19%	1.498.080	22,19%
1.1.3.1.6 RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A	09.594.468/0001-26	-	0,00%	0,00%	1.498.080	33,29%	22,19%	1.498.080	22,19%
1.1.3.1.7 RRRPN Empreendimentos e Participações S.A	09.608.284/0001-78	-	0,00%	0,00%	5.760	0,13%	0,09%	5.760	0,09%
Não Controladores		6	0,01%	0,00%	-	0,00%	0,00%	6	0,01%
1.1.3.1.8 Demais acionistas		6	0,01%	0,00%	-	0,00%	0,00%	6	0,01%
Total		2.250.000	100,00%	33,33%	4.500.000	100,00%	66,67%	6.750.000	100,00%
QUADRO 10 - Empresa: 1.1.3.1.1 RCABON Empreendimentos e	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		749.850	100,00%	99,98%	40	26,67%	0,01%	749.890	99,99%
1.1.3.1.1.1 Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-88	749.850	100,00%	99,98%	40	26,67%	0,01%	749.890	99,99%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	110	73,33%	0,01%	110	0,01%
1.1.3.1.1.2 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	110	73,33%	0,01%	110	0,01%
Total		749.850	100,00%	99,98%	150	100,00%	0,02%	750.000	100,00%
QUADRO 11 - Empresa: 1.1.3.1.2 RCNON Empreendimentos e	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		749.850	100,00%	99,98%	40	26,67%	0,01%	749.890	99,99%
1.1.3.1.2.1 Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	749.850	100,00%	99,98%	40	26,67%	0,01%	749.890	99,99%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	110	73,33%	0,01%	110	0,01%
1.1.3.1.2.2 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	110	73,33%	0,01%	110	0,01%
Total		749.850	100,00%	99,98%	150	100,00%	0,01%	750.000	100,00%
QUADRO 12 - Empresa: 1.1.3.1.3 RCPODON Empreendimentos e	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		749.850	100,00%	99,98%	-	0,00%	0,00%	749.850	99,98%
1.1.3.1.3.1 Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	749.850	100,00%	99,98%	-	0,00%	0,00%	749.850	99,98%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	150	100,00%	0,02%	150	0,02%
1.1.3.1.3.2 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	150	100,00%	0,02%	150	0,02%
Total		749.850	100,00%	99,98%	150	100,00%	0,02%	750.000	100,00%
QUADRO 13 - Empresa: 1.1.3.1.4 RCABPN Empreendimentos e	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		1.499.890	99,99%	99,99%	-	0,00%	0,00%	1.499.890	99,99%
1.1.3.1.4.1 Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-88	1.499.890	99,99%	99,99%	-	0,00%	0,00%	1.499.890	99,99%
Não Controladores		110	0,01%	0,01%	-	0,00%	0,00%	110	0,01%
1.1.3.1.4.2 Demais Acionistas		110	0,01%	0,01%	-	0,00%	0,00%	110	0,01%
Total		1.500.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.500.000	100,00%
QUADRO 14 - Empresa: 1.1.3.1.5 RCNPN Empreendimentos e	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		1.499.890	99,99%	99,99%	-	0,00%	0,00%	1.499.890	99,99%
1.1.3.1.5.1 Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.499.890	99,99%	99,99%	-	0,00%	0,00%	1.499.890	99,99%
Não Controladores		110	0,01%	0,01%	-	0,00%	0,00%	110	0,01%
1.1.3.1.5.2 Demais Acionistas		110	0,01%	0,01%	-	0,00%	0,00%	110	0,01%
Total		1.500.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.500.000	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

QUADRO 15 - Empresa: 1.1.3.1.6 RCPDPN Empreendimentos e	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		1.499.850	99,99%	99,99%	-	0,00%	0,00%	1.499.850	99,99%
1.1.3.1.6.1 Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.499.850	99,99%	99,99%	-	0,00%	0,00%	1.499.850	99,99%
Não Controladores		150	0,01%	0,01%	-	0,00%	0,00%	150	0,01%
1.1.3.1.6.2 Demais Acionistas		150	0,01%	0,01%	-	0,00%	0,00%	150	0,01%
Total		1.500.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.500.000	100,00%
QUADRO 16 - Empresa: 1.1.3.1.7 RRRPN Empreendimentos e	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		5.940	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	5.940	100,00%
1.1.3.1.7.1 Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	1.980	33,33%	33,33%	-	0,00%	0,00%	1.980	33,33%
1.1.3.1.7.2 Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.980	33,33%	33,33%	-	0,00%	0,00%	1.980	33,33%
1.1.3.1.7.3 Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.980	33,34%	33,34%	-	0,00%	0,00%	1.980	33,34%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
1.1.3.1.7.3 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
Total		5.940	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	5.940	100,00%
QUADRO 17 - Empresa: 1.2 Fundo Mútuo de Investimentos em Ações -	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		130.163.541	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	130.163.541	100,00%
1.2.1 Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI	33.754.482/0001-24	130.163.541	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	130.163.541	100,00%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
1.2.1 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
Total		130.163.541	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	130.163.541	100,00%
QUADRO 18 - Empresa: 1.3 Bonaire Participações S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		66.728.872	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	66.728.872	100,00%
1.3.1 Energia São Paulo Fundo de Investimento em Participações	02.178.371/0001-93	66.728.872	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	66.728.872	100,00%
Não Controladores		6	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	6	0,00%
1.3.2 Demais acionistas		6	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	6	0,00%
Total		66.728.878	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	66.728.878	100,00%
QUADRO 19 - Empresa: 1.3.1 Energia São Paulo Fundo de Investimento	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		796.479.768	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	796.479.768	100,00%
1.3.1.1 Fundos de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento em	07.792.436/0001-00	353.528.507	44,39%	44,39%	-	0,00%	0,00%	353.528.507	44,39%
1.3.1.2 Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	34.053.942/0001-50	181.405.069	22,78%	22,78%	-	0,00%	0,00%	181.405.069	22,78%
1.3.1.3 Fundação Sabesp de Seguridade Social - Sabesprev	65.471.914/0001-86	4.823.881	0,61%	0,61%	-	0,00%	0,00%	4.823.881	0,61%
1.3.1.4 Fundação Sistel de Seguridade Social	00.493.916/0001-20	256.722.311	32,23%	32,23%	-	0,00%	0,00%	256.722.311	32,23%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
1.3.1.4 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
Total		796.479.768	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	796.479.768	100,00%
QUADRO 20 - Empresa: 1.3.1.1 Fundos de Investimento em Cotas de	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		353.528.507	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	353.528.507	100,00%
1.3.1.1.1 Fundação CESP	62.465.117/0001-06	353.528.507	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	353.528.507	100,00%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
1.3.1.1.1 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
Total		353.528.507	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	353.528.507	100,00%
QUADRO 21 - Empresa: 1.5 BNDES Participações S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%
1.4.1 Banco Nacional de Desenv. Econômico e Social (1)	33.657.248/0001-89	1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
1.4.1 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
Total		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%

(1) Órgão do governo: único acionista União Federal

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Balanco Social Trimestral (9 meses) 2012 / 2011 (*)



Empresa: CPFL Energia S.A. Consolidado

1 - Base de Cálculo	30 de setembro de 2012 Valor (Mil reais)			30 de setembro de 2011 Valor (Mil reais)				
Receita líquida (RL)	10.799.091			9.359.864				
Resultado operacional (RO)	1.547.559			1.755.159				
Folha de pagamento bruta (FPB)	443.970			443.937				
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL		
Alimentação	36.294	8,17%	0,34%	34.947	7,87%	0,37%		
Encargos sociais compulsórios	124.095	27,95%	1,15%	105.160	23,69%	1,12%		
Previdência privada	24.567	5,53%	0,23%	22.128	4,98%	0,24%		
Saúde	21.774	4,90%	0,20%	19.033	4,29%	0,20%		
Segurança e saúde no trabalho	1.804	0,41%	0,02%	1.597	0,36%	0,02%		
Educação	1.753	0,39%	0,02%	1.419	0,32%	0,02%		
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%		
Capacitação e desenvolvimento profissional	7.928	1,79%	0,07%	6.663	1,50%	0,07%		
Creches ou auxílio-creche	684	0,15%	0,01%	655	0,15%	0,01%		
Participação nos lucros ou resultados	35.357	7,96%	0,33%	31.184	7,02%	0,33%		
Outros	4.809	1,08%	0,04%	3.134	0,71%	0,03%		
Total - Indicadores sociais internos	259.065	58,35%	2,40%	225.920	50,89%	2,41%		
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL		
Educação	325	0,02%	0,00%	165	0,01%	0,00%		
Cultura	10.591	0,68%	0,10%	8.397	0,48%	0,09%		
Saúde e saneamento	432	0,03%	0,00%	30	0,00%	0,00%		
Esporte	896	0,06%	0,01%	165	0,01%	0,00%		
Combate à fome e segurança alimentar	27	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%		
Outros	2.032	0,13%	0,02%	1.704	0,10%	0,02%		
Total das contribuições para a sociedade	14.303	0,92%	0,13%	10.461	0,60%	0,11%		
Tributos (excluídos encargos sociais)	4.613.549	298,12%	42,72%	4.534.269	258,34%	48,44%		
Total - Indicadores sociais externos	4.627.852	299,04%	42,85%	4.544.730	258,94%	48,56%		
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL		
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	30.763	1,99%	0,28%	30.369	1,73%	0,32%		
Investimentos em programas e/ou projetos externos	44.089	2,85%	0,41%	37.506	2,14%	0,40%		
Total dos investimentos em meio ambiente	74.852	4,84%	0,69%	67.875	3,87%	0,73%		
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50%		<input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50%		<input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%	
5 - Indicadores do Corpo Funcional	30 de setembro de 2012			30 de setembro de 2011				
Nº de empregados(as) ao final do período	8.651			8.286				
Nº de admissões durante o período	1.718			1.356				
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	ND			ND				
Nº de estagiários(as)	214			277				
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	1.995			2.041				
Nº de mulheres que trabalham na empresa	2.148			1.981				
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	11,27%			9,84%				
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	1.128			1.010				
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	1,89%			2,73%				
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	267			283				
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	30 de setembro de 2012			30 de setembro de 2011				
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	22,14			80,03				
Número total de acidentes de trabalho	28			25				
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa		
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da DIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a DIT	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da DIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a DIT		
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos		
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apoia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apoia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva		
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa (**)	no Procon (**)	na Justiça		
	780.974	1.681	5.002	826.460	1.419	3.220		
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça		
	100%	100%	8,45%	100%	100%	21,47%		
Valor adicionado total a distribuir (em R\$ mil):	30/Set/2012 7.292.156			30/Set/2011 7.212.736				
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	64,5% governo	6,4% colaboradores(as)	8,8% acionistas	63,9% governo	6,1% colaboradores(as)	10,4% acionistas		
	18,7% terceiros	4,6% retido		14,2% terceiros	5,4% retido			
7 - Outras Informações	Informações Consolidadas							
Nos itens financeiros foram utilizados os percentuais de participação societária. Para as demais informações, tais como quantidade de empregados e processos judiciais, as informações foram disponibilizadas em números inteiros.								
Responsável pelo Preenchimento: Antônio Carlos Bassalo, fone (19) - 3756-8018, bassalo@cpfl.com.br								
(*) Informações não examinadas pelos auditores independentes								
(**) Indicador reajustado devido à alteração de critérios no processo de apuração das informações das distribuidoras do grupo								

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

CPFL Energia S.A.

Revisão Especial das Informações
Trimestrais - ITR do Terceiro
Trimestre de 2012

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
CPFL Energia S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à

elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 30 de setembro de 2011 e auditoria das informações contábeis, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2011

As informações e os valores correspondentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 7 de novembro de 2011, o qual não conteve nenhuma modificação. As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 24 de fevereiro de 2012, e conteve parágrafo de ênfase referente a diferença na avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Campinas, 26 de outubro de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Marcelo Magalhães Fernandes

Auditores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 203310/O-6

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.